

Cogita-se do estabelecimento de comando unico no Extremo Oriente

Forças britânicas se empenham em luta com os japoneses na Tailândia — As forças nipônicas desembarcaram em diversas ilhas das Filipinas e do Oceano Pacifico — A oeste de Luzon os japoneses foram rechassados com pesadas perdas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou que todas as operações militares norte-americanas e britânicas a serem realizadas no extremo Oriente o serão sob um comando unificado.

BRITANICOS E JAPONESES COMBATEM NA TAILANDIA

NOVA YORK, 10 (R.) — Uma transmissão da rádio de Tokio, interceptada nesta cidade, anuncia que as forças britânicas, que invadiram a Tailândia pela Birmânia, já estão sendo combatidas pelas tropas japonesas.

O DESEMBARQUE DE CONTINGENTES NIPONICOS NA PENINSULA MALAIA

TOKIO, 10 (T. O.) — O coronel Oshira declarou, hoje, à assembleia que o desembarque de tropas japonesas na península malaia realizou-se 700 quilômetros ao norte de Singapura.

CENTRO ESTRATEGICO OCUPADO PELOS JAPONESES

TOKIO, 10 (S.) — O grande quartel general, comunicou que ontem à tarde, as tropas japonesas operando junto à ilha de Malaca, ocuparam importante centro estratégico.

DESEMBARQUE NAS FILIPINAS

TOKIO, 10 (E.) — O quartel-general Imperial do Japão anunciou que as tropas japonesas efetuaram um desembarque nas Filipinas, na madrugada de hoje, estando, atualmente, prosseguindo em suas operações.

OS NIPONICOS DESEMBARCARAM EM APARRI

MANILHA, 10 (R.) — Admite-se, oficialmente, que forças japonesas desembarcaram em Aparri e em diversos outros pontos das Filipinas.

OS NIPONICOS DESEMBARCAM EM GUAM

SINGAPURA, 10 (R.) — O quartel-general Imperial japonês anuncia que forças do exército e da marinha efetuaram, com êxito, um desembarque na ilha de Guam.

RECHASSADOS OS NIPONICOS AO ESTE DE LUZON, NA FILIPINAS

WASHINGTON, 10 (R.) — O Departamento da guerra anuncia que os japoneses foram derrotados no decorrer do ataque contra a costa oeste de Luzon, nas Filipinas.

Entraram em ação forças de terra, mar e ar.

"QUINTACOLUNISTAS" AJUDARAM OS NIPONICOS NO ATAQUE A LUZON

MANILHA, 10 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças terrestres inimigas, apoiadas por formações navais e aéreas, desferiram violento ataque contra o norte de Luzon.

O ataque inimigo foi violento e apoiado por contingentes de paraquedistas, segundo informações que não estão, porém, devidamente confirmadas.

Segundo se sabe, "quintacolonistas" também facilitaram o desembarque nipônico em Luzon. Esses elementos provocaram dois alarmes anti-aéreas falsos, semeando a confusão, e, com a luz do sol, indicaram o caminho dos objetivos militares, pouco antes dos japoneses darem início ao seu bombardeio.

OS ATAQUES DA AVIAÇÃO NIPONICA SE ESTENDEM A ZONA DE SINGAPURA

TOKIO, 10 (T. O.) — O quartel-general Imperial comunica que durante o dia de ontem, a aviação japonesa bombardeou aeródromos inimigos na península de Malaya, destruindo grandes quantidades de aparelhos inimigos.

Os ataques estendem-se, agora também, à zona de Singapura.

ATACADAS AS FORÇAS DE CHUNG KING

HANOI, 10 (S.) — Notícia a Agência Domei que os esquadrões aéreos nipônicos efetuaram ataques sobre Yawntien e Houtew, na província de Kwangtung, danificando o aeródromo, bem como outros objetivos militares. Acredita-se que os aparelhos nipônicos também atacaram as forças de Chung King que estavam concentradas com o fim de invadir a Indochina Francesa.

HONG-KONG BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO JAPONESA

TOKIO, 10 (S.) — O quartel-general, anunciou, ontem, às 10 horas, que as forças aéreas da marinha nipônica bombardearam durante a tarde o dia 8, Hong-Kong infligindo consideráveis danos à base aérea, além de um destróier britânico ferido seriamente e avariado. No decorrer do mesmo dia 8, outros aparelhos japoneses atacaram a ilha de Wake, abatendo 9 aviões inimigos e fazendo saltar para os ares um reservatório de petróleo.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Guerra:

"Uma informação recebida à noite passada do comandante geral no Extremo Oriente, tenente-general Boggs, revela que foi frustrado um ataque inimigo contra a costa oeste de Luzena, entre os pontos de ataque de Luena, de bombardeio contra seis transportes, em Vigan, tiveram o mesmo resultado dos impactos contra três navios inimigos. Foram causados danos em outros três. "Nossas forças aéreas navais participaram das operações, em estreita cooperação com o exército. Até agora, não houve materialmente operações no sul da ilha."

COMUNICADO OFICIAL BRITANICO SOBRE A GUERRA NO PACIFICO

SINGAPURA, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje, sobre a guerra no Pacifico:

"Os ataques do inimigo, no norte de

Malaca, não progrediram muito. Cinco aviões inimigos foram derrubados no aeródromo de Butterfield. Na manhã de hoje estava se fazendo frente a outra tentativa japonesa de desembarque ao norte de Kuantan. Nos vãos de reconhecimento, foram avistadas diversas unidades nipônicas inclusive navios de guerra em Kota Bahru, Patank e Singora, supondo-se que se trata das mesmas belonaves que as forças de desembarque às quais procuram, agora, proteger.

Entretanto, o resumo das informações indica que a situação na fronteira norte poderia ser mais satisfatória. A essa situação tem-se que acrescentar,

também, as anunciadas atividades japonesas nos extremos nortes, embora as mesmas não tenham sido confirmadas. As forças britânicas de terra e ar estão combatendo essas tentativas de desembarque na zona de Kuantan, com novos reforços navais e unidades de bombardeio e de caça chegadas das Índias Orientais Holandesas.

Sobre o sul de Malaca surgiram quatro aviões inimigos, porém não houve bombardeio."

ALARMA ANTI-AEREO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O alarme dado aqui, hoje, às 8,49 horas, ces-

sou às 9,10. As sirenes soaram, por tanto, 21 minutos.

GUARDADAS PELOS JAPONESES AS LEGAÇÕES BRITANICAS AMERICANAS E HOLLANDEAS EM BANGKOK

BANGKOK, 10 (S.) — Notícia a "Agência Domei" que as tropas nipônicas que chegaram a esta cidade, de acordo com o novo tratado entre o Japão e a Tailândia, estão guardando as legações britânica, americana e holandesa, em Bangkok, contra demonstrações. Sabe-se que a maior parte de residentes anglo-americanos e holandeses da Tailândia estão refugiados nas legações. Nesses interim, um segundo con-

tigente de forças nipônicas chegou a esta cidade, esta manhã, noticiando-se que mais de 100 tailandeses, inclusive 40 membros da polícia foram mortos pelas forças britânicas que invadiram a Tailândia.

RECRUTAMENTO DOS OFICIAIS DE RESERVA DA AVIAÇÃO "YANKEE"

MEXICO, 10 (T. O.) — Comunica-se de Washington que todos os oficiais de reserva da aviação receberam, no dia de ontem, ordem para se manterem preparados. Trata-se de cerca de 20.000 oficiais.

Operações de guerra no Pacifico

Afundado por aviões nipônicos os couraçados "Prince of Wales" e "Repulse" — As perdas já sofridas pela esquadra nipônica — O primeiro ministro sr. Winston Churchill anuncia na Câmara

a perda das belonaves inglesas — Varias notas

TOKIO, 10 (T. O.) — O quartel-general Imperial comunica:

"A aviação da Marinha japonesa descobriu poderosa esquadra britânica do Asia, diante do Cabo da Kuantan, costa oriental da Malaca, lançando-se imediatamente ao ataque. Às 2,29 horas, o couraçado britânico "Repulse" foi atingido, no curto espaço de um minuto. O couraçado inglês "Prince of Wales" foi atingido, em chelo, por uma bomba de grosso calibre, que o fez adernar fortemente. Ao tentar a belonave adernar alcançar um norte, foi novamente atingida por diversas bombas, submergindo entre fortes explosões, às 2,59 horas.

Em três dias, foi destruído o núcleo mala poderoso da esquadra inglesa do Extremo Oriente."

O "Repulse" tinha uma tripulação de cerca de 1.200 homens, além de um armamento composto de canhões de 15 polegadas e alguns aviões.

Tinha uma velocidade de 25 nós horários.

O ALMIRANTADO BRITANICO COMUNICA

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — A proposta da perda dos couraçados "Prince of Wales" e do "Repulse", o Almirantado britânico publicou o seguinte comunicado:

"O Almirantado lamenta ter de comunicar que, segundo uma informação de Singapura, o couraçado "Prince of Wales" (comandante J. O. Leach), em cujo lobo havia hasteado sua insígnia o almirante sir Tom Phillips, e o couraçado "Repulse" (comandante J. G. Tennant) foram afundados durante operações dirigidas contra desembarques japoneses, na península de Malaca. Até agora, desconhecem-se detalhes sobre a perda dos dois navios, afóra as contidas no comunicado oficial japonês, no qual se diz que ambos os navios foram atacados por ataques aéreos."

O MINISTRO WINSTON CHURCHILL ANUNCIA NA CAMARA O AFUNDAMENTO DAS BELONAVES INGLESAS

LONDRES, 10 (R.) — Anunciando na Câmara dos Comuns, o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse", o chefe do governo, sr. Churchill, proferiu a seguinte declaração:

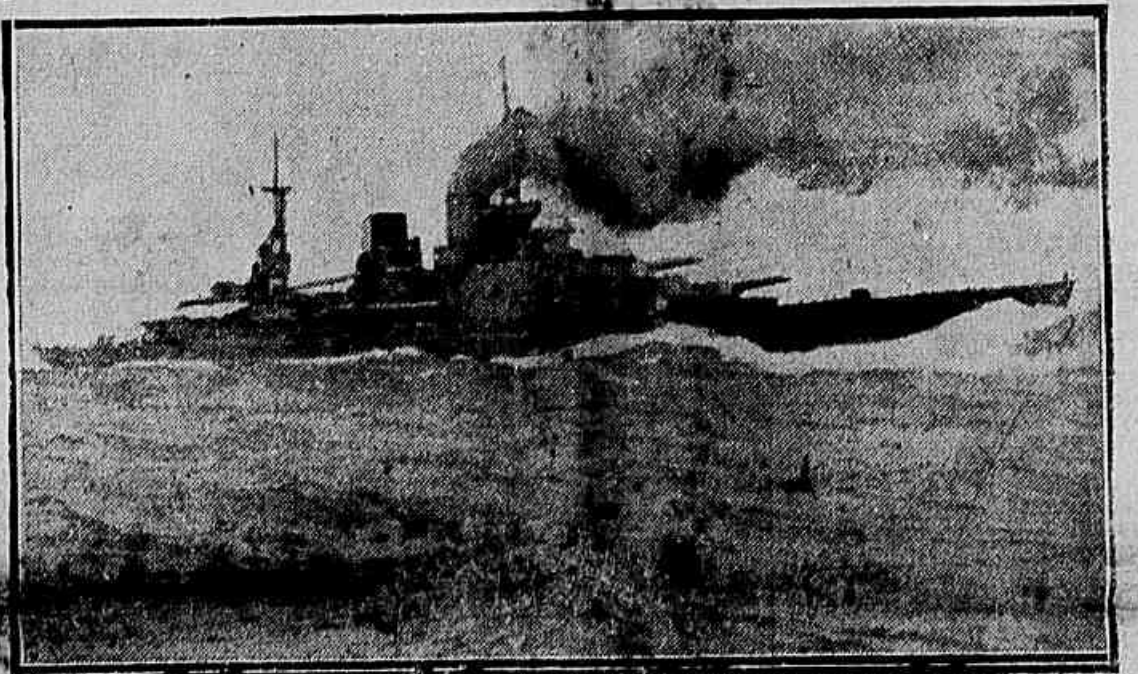
"Tenho mais notícias para a Câmara, e considero necessário fornecê-las com a maior brevidade.

Informações de Singapura declaram que os couraçados "Prince of Wales" e "Repulse" foram afundados durante as operações contra o ataque japonês à Malaca.

Não se conhecem pormenores, excepto os fornecidos pelo comunicado oficial nipônico, anunciando que os dois navios foram afundados durante um ataque aéreo.

Na sessão de amanhã, terei ocasião de fazer curta declaração sobre a situação geral da guerra, que nos últimos dias apresentou muitos pontos favoráveis e adversos."

Respondendo a algumas interperações, sobre os pormenores do afundamento, o sr. Churchill insistiu em proclamar que faltavam informações para assegurar que duas belonaves britânicas foram afundadas "quando realizavam operações de assalto contra o inimigo japonês."



O couraçado inglês "Repulse"

SUBMARINO "YANKEE" AFUNDADO

TOKIO, 10 (E.) — O quartel-general Imperial do Japão anuncia que o porta-voz do Ministério da Marinha japonesa concedeu uma entrevista exclusivamente aos jornalistas.

Tanto os norte-americanos como os japoneses neutros — disse o porta-voz — devem compreender, que os programas de Roosevelt, baseavam-se na substituição do poderio nipônico, tendo sido as perdas navais norte-americanas, o resultado lógico do mau cálculo dos técnicos.

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ NIPONICO

TOKIO, 10 (E.) — A propósito dos

sucessos alcançados pelas forças navais nipônicas, nas diversas bases navais norte-americanas do Pacifico, o porta-voz do Ministério da Marinha japonesa concedeu uma entrevista exclusivamente aos jornalistas.

Estados Unidos ficaram privados de sua supremacia naval no Pacifico.

Perguntado qual seria o proximo movimento naval nipônico, o porta-voz declinou de responder, chamando, porém, a atenção dos jornalistas para o restrito Imperial declarando guerra nos países anglo-americanos, marcando Unidos e a Inglaterra e esclarecendo que as forças imperiais japonesas não têm intenção hostil contra os países que o compreendem e se absterem de atos inamistosos, países estes que não as Repúblicas das Américas Central e

Continua na 2.ª página).

Convocada uma reunião dos chanceleres das Republicas americanas

Texto da comunicação enviada pelo presidente Roosevelt a todos os governos interessados — A importante conferencia deverá ter lugar no Rio de Janeiro, durante a primeira semana do novo ano — Outras notícias

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O embaixador norte-americano entregou ao sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Gacha, a nota coletiva que os Estados Unidos dirigiram às chancelarias da República das Américas Unidas convidando para uma reunião consultiva de todos os ministros das Relações Exteriores no Rio de Janeiro.

DECLARAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 10 (R.) — O sr. Cordell Hull acaba de declarar que a reunião dos ministros do exterior dos países americanos será realizada na primeira semana de Janeiro, na capital do Brasil.

NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 10 (R.) — E' o seguinte o texto que o Departamento de Estado acaba de divulgar sobre a próxima reunião dos ministros das Relações Exteriores dos países americanos:

"Esta manhã, o secretário de Estado, dos Estados Unidos propôs à União panamericana, por meio de uma comunicação do presidente Roosevelt, dirigida ao sr. Leon Rome, diretor geral da União, que a terceira reunião dos ministros das relações exteriores das repúblicas americanas se realizasse no Rio de Janeiro na primeira semana do mês de Janeiro de 1942.

O pedido foi apresentado de conformidade com a resolução 15.ª adotada na segunda conferencia de Havana, resolução essa declarando que, no caso de atos de agressão praticados contra uma delas, as repúblicas americanas realizariam consultas entre si, afim de

chegarem a acordo sobre as medidas que deveriam ser adotadas. Depois disso, seguiu-se a o processo para a convocação das consultas estabelecidas pela resolução 17.ª aprovada na mesma reunião.

A COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (R.) — E' o seguinte o texto da comunicação enviada pelo presidente Roosevelt aos governos de todas as Repúblicas americanas, convocando uma reunião dos seus respectivos ministros dos negócios estrangeiros:

"As Repúblicas americanas, nas conferencias inter-americanas realizadas em Buenos Aires, Lima e Panamá, reconheceram conjuntamente a ameaça à paz ou à segurança e integridade territorial de uma república americana era de interesse comum à todas elas.

Igualmente, 15.ª resolução adotada pelas Repúblicas Americanas na reunião consultiva efectuada em Havana, em julho de 1940, intitulada "Assistencia reciproca e cooperação para a defesa das nações americanas", declara que a "agressão por parte de Estado não americano contra a integridade e a inviolabilidade do território, da soberania ou da independência política de um Estado americano será considerada como ato de agressão contra todos os Estados americanos". Declara mais que, "se atos de agressão forem cometidos contra um Estado americano por uma nação não americana, as nações signatárias da presente declaração se reunirão para tomar as medidas que sejam mais aconselháveis."

Em sete de dezembro de 1941, sem advertência ou comunicação e

durante o curso de negociações entabuladas em boa fé pelo governo dos Estados Unidos, com o objetivo de manter a paz, o território norte-americano foi traçoamente atacado pelas forças armadas do Imperio Japonês.

O curso dos acontecimentos, desde o início da guerra em 1939, demonstrou claramente que o destino de todas as nações livres e amantes da paz do mundo dependia do resultado da luta atual contra os esforços cruéis de certas potências, inclusive do Imperio Japonês, para dominar toda a terra pela espada. Agora, a vaga das agressões veio arrebentar contra os países do Novo Mundo.

Nesta situação, que ameaça a paz, a segurança e a independência futura do hemisfério ocidental, uma consulta entre os ministros do exterior parece ser de urgente necessidade.

De conformidade, consequentemente, com os processos sobre consultas, aprovados pela segunda reunião dos ministros do exterior, em Havana, o governo dos Estados Unidos informou a Junta Governativa da União Pan-Americana do seu desejo de ver realizada uma reunião consultiva, tão cedo quanto possível no momento, visto que o processo adotado em Havana, estabeleceu que a reunião não somente transmitiria o pedido de consulta, como ainda, de acordo com as respostas recebidas, determinaria a data da reunião e tomaria todas as medidas aconselháveis para a sua preparação.

O governo norte-americano espera que cada país enviará instruções apropriadas aos seus representantes diplomáticos em Washington a respeito."

PARA AS FESTAS DE NATAL
UM PRESENTE SEM RIVAL
CASA S PERNAMBUCANAS

O ALMIRANTE DARLAN conferenciou com o conde Ciano

OS RESPONSÁVEIS PELOS ATENTADOS COMETIDOS EM PARIS E A DEPUÇÃO DE MAUS ELEMENTOS POR QUE PASSA A FRANÇA — VARIAS NOTÍCIAS

GENEVA, 10 (R.) — Segundo notícias aqui recebidas de Vichy, o almirante Darlan realizou um encontro com o conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Itália.

A entrevista entre ambos teve lugar, segundo essa informação, em Turim.

OS ATENTADOS DE PARIS

VICHY, 10 (T. O.) — Os responsáveis pelos atentados cometidos em Paris são paraquedistas estrangeiros, membros da antiga "tcheca" espanhola, assim como comunistas e judeus — declarou o governo francês, em comunicado especial sobre os atentados praticados contra os membros do exército alemão.

Será cominada pena capital a todos os estrangeiros que forem descobertos em flagrante no instigarem crimes, e serão internados em campos de concentração todos os judeus ricos, os quais acudirão às despesas de manutenção dos judeus necessitados.

Do mesmo tempo, comunica o governo francês que nos últimos 3 dias foram detidos, nas grandes cidades da França não ocupada, 1.850 comunistas. A estas detenções se acrescentam outras onze mil efetuadas nas últimas seis semanas. Prosseguirá a ação destinada a depurar a França de comunistas e terroristas. Em referência a estas medidas, comunica a Secretaria Geral que os atentados cometidos contra oficiais e soldados do exército alemão significam um perigo nacional para a França, segundo assinalou o marechal Pétain em seus apelos e telegramas. As sérias represálias decretadas pelo governo francês tinham por objetivo castigar os autores dos atentados, como as pessoas direta ou indiretamente responsáveis por "esta febre de assassinato". As incessantes investigações que permitiram as detenções em massa deram como resultado que os responsáveis são paraquedistas estrangeiros, indivíduos de posse de explosivos, membros da antiga "tcheca" espanhola, comunistas e judeus.

O ENCONTRO SE REALIZOU EM TURIM

VICHY, 10 (H. T.) — Aguarda-se a publicação de um comunicado a respeito da entrevista realizada entre o almirante Darlan e o conde Ciano em Turim.

Esse comunicado porém só será divulgado após o regresso a Vichy do vice-presidente do Conselho.

O almirante Darlan chegou a Turim às primeiras horas da tarde de ontem, tendo viajado de trem para a Itália. Seguiu acompanhado dos srs. Charles Rochat, diretor dos Negócios Políticos, Thiersier, dos Negócios Estrangeiros, Debenverger, chefe do Protocolo e comandante Fontaine, seu ajudante de campo.

Os círculos autorizados não forneceram até agora nenhuma indicação sobre a natureza e o resultado dessa entrevista.

FORMENORES DA CONFERENCIA

TURIM, 10 (S.) — Hoje o conde Ciano realizou, em Turim, uma entrevista com o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior do governo francês. O conde Ciano chegou às 10 horas e 45, sendo saudado pelas autoridades e pelos membros das delegações. Pouco depois chegou o almirante Darlan e personalidades de sua comitiva. O vice-presidente do Conselho francês vinha uniformizado e com condecorações. O conde Ciano trazia a túnica fascista e as insígnias de "esquadrieta". O encontro entre os dois ministros foi no salão de recepções do "Palazzo Madama" e as conversações se iniciaram imediatamente.

A FRENTE UNICA AMERICANA

OS PORTOS ARGENTINOS ESTÃO ABERTOS AOS NAVIOS DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS — CAUSOU ÓTIMA IMPRESSÃO EM WASHINGTON O TELEGRAMA DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

NOVA YORK, 10 (R.) — Os Estados Unidos declararam, formalmente, a guerra ao Japão, com inteiro apoio do povo indignado e calorosos protestos de solidariedade e de completa cooperação na defesa do hemisfério, na crise atual, que chegou sucessivamente a Washington, de uma após outra, das nações americanas.

Torna-se agora aparente que a Argentina, depois de firmes manifestações de apoio, decidiu abrir os seus portos aos navios de guerra norte-americanos e que todos os outros países do hemisfério ocidental apresentarão uma sólida frente única contra a traiçoeira agressão japonesa.

Denotando uma reação particularmente entusiasta, foi ontem recebida uma informação argentina, segundo a qual o ministro do Exterior reafirmou o apoio do seu país à resolução proposta pelo Uruguai, há varias semanas, estabelecendo que, se qualquer nação americana for atacada por uma potência estrangeira, as demais nações da América não consideram essa nação americana como beligerante, que, assim, conserva os seus portos abertos aos navios de guerra daquela nação.

Com isso, aplicado à situação presente dos Estados Unidos, os navios de guerra norte-americanos terão livre acesso aos portos da Argentina. Essa notícia foi duplamente bem acolhida, em vista das informações anteriores, dizendo que a Argentina conservaria uma atitude de estrita neutralidade, o que havia suscitado certo receio aqui de que ficasse rompida a frente do hemisfério. Veio confirmar essas notícias animadoras a declaração do sr. Sumner Welles, sub-Secretário de Estado, de que o ministro do Exterior da Argentina havia informado o embaixador americano em Buenos Aires que a posição do governo argentino estava de completa conformidade com os termos da resolução n. 15 da Conferência de Havana.

O BRASIL

O Brasil manifestou completa solidariedade aos Estados Unidos, diante da agressão nipônica, em telegrama enviado pelo Presidente Vargas ao sr. Roosevelt, com o consentimento unânime do Ministério, "o que foi outro sinal, particularmente bem recebido no horizonte do hemisfério."

Durante todo o dia, continuou ininterrupta a romagem de diplomatas americanos ao gabinete do sr. Welles, com mensagens de apoio em nome dos respectivos governos. Com efeito, o sub-secretário de Estado entrevistou-se, ao

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Rua 15 de Novembro n. 239
SÃO PAULO

JUROS PARA DEPOSITOS:

Contas de movimento:

SEM LIMITE 4 %

POPULARES 6 %

LIMITADA 5 %

Acordo sino-tailandês

TOKIO, 10 (E.) — Informam de Bangkok-Kok, que as tropas japonesas, de conformidade com o recente acordo concluído entre o Japão e a Tailândia, colocaram as legações inglesas, norte-americanas e holandesas sob sua guarda, sabendo-se que a maioria dos residentes anglo-americanos, na Tailândia, se encontram nas respectivas legações.

OFENSIVA
geral chinesa contra
Hong-Kong

SINGAPURA, 10 (R.). — De acordo com informações recebidas pelo jornal chinês que se edita aqui, as tropas chinesas da província de Kwantung iniciaram uma ofensiva geral contra as forças nipônicas que atacam Hong Kong.

Outro ataque foi desfechado pelos chineses, contra Cantão.

COMANDO UNICO
BERNA, 10 (R.). — A sugestão de que um comandante aliado venha a ser designado para comandar todas as forças que se encontram lutando contra o Japão foi feita num despacho de Chungking para a agência oficial francesa.

Segundo se refere o mencionado despacho, o general Mac Gruder, chefe da missão militar americana na China, manteve demorada conferência com o marechal Chang Kai Chek, tendo acompanhado os membros da missão militar inglesa que também se encontra na China.

Os círculos políticos da capital chinesa são de opinião que "essa conferência leve por fim a organização de um plano de ação comum da China, Grã Bretanha e Estados Unidos, em que é prevista uma intensificação das atividades chinesas contra os japoneses".

MENSAGEM DO REI GEORGE VI
LONDRES, 10 (R.). — O rei Jorge VI dirigiu a seguinte mensagem ao governador de Hong Kong:

"Na hora do ataque desfechado pelas forças japonesas, em que Hong Kong enfrenta as primeiras fúrias do inimigo, envio-vos a vida e no meu povo na colônia, uma mensagem de confiança e de encorajamento na vossa prova.

Deposito toda confiança na vossa direção e no espírito de intrépida dedicação que predomina entre a guarnição e o povo de Hong Kong, as quais já enfrentaram o assalto, terrível e selvagem, mas, com a providência de Deus, todos os esforços inimigos serão reduzidos a nada".

ATAQUES A HONG-KONG

TOKIO, 10 (E.). — A Seção Naval do Quartel General do Japão anunciou que as forças aéreas nipônicas bombardearam Hong Kong, tendo infligido severos danos à base aérea e a um destróier norte aquático porto.

As formações aéreas japonesas atacando a ilha de "Wake" destruíram nove aviões e um depósito de óleo. O total de toneladas de navios mercantes, norte-americanos capturados pelas forças navais nipônicas atinge a 80 mil inclusive o "Presidente Harrison" de 10.000 toneladas, o "Mary Moller" de 2.698, outros 20 navios mais, bem como 200 embarcações.

"O JAPÃO SE TORNOU INIMIGO MUNDIAL"

CHANGAI, 10 (T. O.). — Em entrevista concedida à imprensa estrangeira, o ministro das Relações Exteriores da China, Dr. Kuo Tai Chi, fundamentou a declaração de guerra da China, de Chungking ao Japão, Alemanha e Itália. O titular deu documentos que continham a assinatura do presidente da República da China, Lin Sen, o primeiro dos quais era a declaração de guerra ao Japão, e o segundo relacionado com a Alemanha e a Itália.

A China — adianta-se — durante os 4 anos de lutas nunca havia perdido a esperança de que o governo japonês chegaria a modificar a sua atitude. Mas ocorreu o contrário. Pelo ataque a China, Inglaterra e América, o Japão tornou-se em inimigo mundial. A nova agressão japonesa criou uma situação que não há nação e povo que a possa suportar honradamente. Por enquanto o governo da China considera-se em guerra com o Japão.

No segundo documento salienta-se que o Japão e as potências do "eixo" estão intimamente ligadas pelo pacto triplice. O reconhecimento do governo de Wangchingwei obrigou já ao governo da China a romper relações diplomáticas com Roma e Berlim.

As potências do "eixo" têm praticamente parte na extensão da guerra do Japão e com isso acarretou uma situação que o governo chinês não poderá suportar por muito tempo.

"O governo da China declara, pela presente, que a partir da meia-noite de 9 de dezembro de 1941, existe o estado de guerra entre a China, Alemanha e Itália. O governo declara igualmente todos os acordos relacionados com boas relações entre a China, Alemanha e Itália, — termina o referido documento.

PERDAS ITALIANAS

ROMA, 10 (S.). — O quartel geral das forças armadas comunicou que as perdas no mês de novembro, não compreendidas nas listas precedentes, são as seguintes: AFRICA DO NORTE, — exército e milícia fascistas, — 245 mortos, 254 feridos e 273 desaparecidos. FRENTE RUSSA — segunda lista — 160 mortos, 379 feridos e 27 desaparecidos. FRENTE GRECO-ALBANEZA E ALBANO-IUGOSLAVA — 215 mortos e falecidos em consequência de ferimentos recebidos em combate, e 168 feridos, — MARINHA, — 80 mortos, 251 feridos e 539 desaparecidos. — AVIAÇÃO — 57 mortos, 62 feridos e 59 desaparecidos.

Nova ordem na Ásia Oriental

ROMA, 10 (S.). — O redator da Agência Stefani escreve que a decisão tomada pela Tailândia de cooperar com o Japão em prol da nova ordem na Ásia Oriental constitui uma lição de realismo asiático e dadas por uma pequena nação da Ásia que até o presente estava a um passo somente para ser placada pelas forças armadoras britânicas da Birmânia, concentradas em suas fronteiras setentrionais e pelas forças britânicas de Malaca, concentradas em suas fronteiras meridionais. Churchill que tinha acabado de dirigir a Bangkok um de seus telegramas habituais de garantia, ali entronou a tinte com a qual o tinha escrito. Os ingleses são detestados em toda a Ásia. Londres sabia disto, porém, preferia deixar transparecer como ignorando. Isto que aconteceu na Tailândia se verificaria na Birmânia, na ilha de Bornéu, no estreito de Malaca e nos quatro quintos das Índias, desde que suas infundadas populações conseguissem se livrar da dura opressão britânica, pelo menos, pudessem se sentir garantidas por alguém contra essa opressão.

Lei de Introdução do Código Penal e da Lei de Contravenções Penais

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 10 (Da sucursal, via VASP). — O Presidente da República assinou decreto-lei estatuindo a seguinte lei de introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais:

"Art. 1.º — Considera-se crime a infração penal a que a lei comina pena de reclusão ou de detenção, quer isoladamente, quer alternativa ou cumulativamente com a pena de multa; contravenção, a infração penal a que a lei comina, isoladamente, pena de prisão simples ou de multa, ou ambas, alternativa ou cumulativamente.

Art. 2.º — Quem incorrer em falência será punido:

I — Se fraudulenta a falência com a pena de reclusão, por 2 a 6 anos; II — se culpada, com a pena de detenção, por 6 meses a 3 anos.

Art. 3.º — Os fatos definidos como crimes do Código Penal, quando não compreendidos em disposição do Código Penal, passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples por três meses a um ano, ou de multa, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 4.º — Quem cometer contravenção prevista no Código Penal será punido com pena de prisão simples, por quinze dias a três meses, ou de multa, de duzentos mil réis a cinco contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 5.º — Os fatos definidos como crimes no Código de Pesca (decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938) passam a constituir contravenções, punidos com a pena de prisão simples, por três meses a um ano, ou de multa, de quinhentos mil réis a dez contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 6.º — Quem, depois de punido administrativamente por infração da legislação especial sobre a caça, praticar qualquer infração definida na mesma legislação, ficará sujeito à pena de prisão simples, por quinze dias a três meses.

Art. 7.º — No caso do art. 71 do Código de Menores (decreto número 17.943-A, de 12 de outubro de 1927), o juiz determinará a internação do menor em seção especial de escola de reforma.

Art. 8.º — A internação durará, no mínimo, três anos.

Art. 9.º — Se o menor completar vinte e um anos, sem que tenha sido revogada a medida de internação será transferido para colônia agrícola ou para instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, ou seção especial de outro estabelecimento, à disposição do juiz criminal.

Art. 10.º — Aplicar-se-á, quanto à revogação da medida, o disposto no Código Penal sobre a revogação de medida de segurança.

Art. 11.º — As interdições permanentes previstas na legislação especial como efeito de sentença condenatória durarão pelo tempo de vinte anos.

Art. 12.º — As interdições permanentes, impostas em sentença condenatória passada em julgado, ou desta decorrentes, de acordo com a Consolidação das Leis Penais, durarão pelo prazo máximo estabelecido no Código Penal para a espécie correspondente.

Art. 13.º — Aplicar-se-á o disposto neste artigo às interdições temporárias com prazo de duração superior ao limite máximo fixado no Código Penal.

Art. 14.º — O disposto nos arts. 8.º e 9.º não se aplica às interdições que, por incapacidade permanente, consistem em incapacidade permanente.

Art. 15.º — Observar-se-á, quanto ao prazo de duração das interdições, nos casos dos arts. 8.º e 9.º o disposto no art. 72, do Código Penal, no que for aplicável.

Art. 16.º — Quando, por fato cometido antes da vigência do Código Penal, se fizer de pronúncia condenatória, de acordo com a lei anterior, atender-se-á ao seguinte:

I — A pena de prisão celular, ou de prisão com trabalho, será substituída pela pena de reclusão, ou de detenção, se a mesma for a pena cominada para o mesmo fato pelo Código Penal.

II — A pena de prisão celular, ou de prisão com trabalho, será substituída pela pena de prisão simples se o fato estiver definido como contravenção na lei anterior, ou na Lei das Contravenções Penais.

Art. 17.º — A pena de prisão celular, ou de prisão com trabalho imposta em sentença irrevogável, ainda que já iniciada a execução, será convertida em reclusão, detenção, ou prisão simples, de conformidade com as normas prescritas no art. anterior.

Art. 18.º — A pena convertida em prisão simples, em virtude do art. 4.º da Consolidação das Leis Penais, será convertida em reclusão, detenção ou prisão simples, segundo o disposto no art. 13, desde que o condenado possua recolhido a estabelecimento destinado à execução da pena resultante da conversão.

Parágrafo único — Abstrair-se-á, no caso de conversão, do aumento que tiver sido aplicado, de acordo com o disposto no art. 4.º, "in fine" da Consolidação das Leis Penais.

Art. 19.º — A substituição ou conversão da pena, na forma desta lei, não impedirá a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluía.

Art. 20.º — Se, em virtude da substituição da pena, for imposta a de detenção ou a de prisão simples por tempo superior a um ano e que não exceda de dois, o juiz poderá conceder a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluía.

Art. 21.º — Se, em virtude da substituição da pena, for imposta a de detenção ou a de prisão simples por tempo superior a um ano e que não exceda de dois, o juiz poderá conceder a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluía.

Art. 22.º — O juiz aplicará o disposto no art. 2.º, parágrafo único "in fine", do Código Penal, nos seguintes casos:

I — Se o Código ou a Lei das Contravenções Penais cominar para o fato de multa, isoladamente, e na sentença tiver sido imposta pena privativa de liberdade;

II — Se o Código ou a Lei das Contravenções cominar para o fato pena privativa de liberdade por tempo inferior ao da pena cominada na lei aplicada pela sentença.

Os problemas surgidos com a guerra do Pacifico

CAUSA SURPRESA O FATO DE A RUSSIA AINDA NÃO TER DECLARADO GUERRA AO JAPÃO — VARIAS NOTAS

LONDRES, 10 (R.). — A guerra do Pacifico fez surgir muitos problemas, cujas soluções são decisivas para o destino do mundo. São em numero de três os mais importantes desses problemas: o controle da Rússia, no Pacifico, a ação da esquadra japonesa e a reação das Índias.

O fato da Rússia não ter ainda declarado guerra ao Japão causa surpresa tanto mais quanto a Inglaterra declarou recentemente guerra à Finlândia, Hungria e Rumania, é certo que muito depois desse passo lhe haver sido solicitado pelo governo soviético.

A atitude do governo russo deve originar-se de considerações de ordem prática. Já estando na seríssima luta contra a Alemanha, talvez não convenha, nem seja possível, ao governo de Moscou, presentemente, tomar a iniciativa da luta na Sibéria. Mas a situação se modificará, provavelmente, dentro de pouco tempo. Não se deve esquecer que também os Estados Unidos ainda não estão em guerra com a Alemanha e a Itália.

Inconscientemente, a utilização da base de Vladivostok teria consequências importantes, pois aquela cidade importante, na única base onde a aviação se poderia estabelecer para bombardear Tokio, Osaka e Yokohama. Com Vladivostok neutralizado, as cidades japonesas são pouco vulneráveis, salvo de ataques aéreos partidos de porta-aviões, o que constituem operações bem mais difíceis de serem levadas a efeito. Mas, na atualidade, seria difícil uma ligação entre as esquadras inglesas e americanas e o litoral da Sibéria, pois essas esquadras seriam obrigadas a forçar as principais zonas de defesa do Japão.

É possível, pois, que o governo soviético conserve uma neutralidade técnica no conflito entre o Japão e os Estados Unidos.

Em missão oficial do governo brasileiro, encontra-se há cerca de um mês nos Estados Unidos, onde vem desenvolvendo ação das mais profícuas em defesa dos interesses comerciais do país, o técnico patriótico e brilhante jornalista Dr. Garibaldi Dantas, chefe do serviço técnico do Ministério da Agricultura e membro do Conselho de Economia e Finanças deste Estado.

Por ocasião de seu embarque para a grande nação norte-americana, foi o Dr. Garibaldi Dantas incumbido pelo governo do Estado de estudar ali, as possibilidades de colocação da seda natural que em São Paulo possui produzir. Ao iniciar a grande campanha sericícola que hoje empolga os lavradores paulistas, e prevendo para os próximos anos um grande aumento da produção de desenvolvimento do governo do Estado informar-se com segurança da capacidade consumidora dos grandes centros importadores afim de prevenir a provável necessidade de escoar para o estrangeiro o que produzimos em excesso.

Não se trata de uma precaução excessiva do governo estadual. A criação do bicho da seda encontra em S. Paulo condições excepcionais para um rápido desenvolvimento, podendo-se mesmo assegurar que em nenhuma parte do mundo se reúnem, com o equilíbrio aqui existente, os diversos fatores de êxito dessa rendosa e utilíssima atividade agrícola. Graças ao empenho oficial no incremento desse trabalho, dentro em breve São Paulo produzirá o necessário ao consumo interno, apesar do desenvolvimento do comércio, como é de esperar-se, as condições de seda ora em franca prosperidade. O interesse despertado pela atual campanha sericícola vem excedendo as próprias expectativas do governo, que para atender ao extraordinário fomento da plantação de amoreiras e da criação do "bom-bom", foi obrigado a dar mais amplos recursos ao Serviço de Sericicultura, que hoje desenvolve um trabalho de intensidade jamais esperada. E de esperar-se, pois, que a produção vá, futuramente, além das necessidades do consumo interno, quando tal se der, precisamos encontrar no estrangeiro bons mercados para o excesso da produção.

Dando cumprimento à incumbência que lhe atribuiu o governo do Estado, o Dr. Garibaldi Dantas acaba de enviar longa e interessante carta ao Dr. Fernando Costa, Interventor Federal, transmitindo-lhe informações de suma importância. — No Departamento de Estado, onde tratou da questão, con-

statou o distinto técnico invulgar interesse pela possibilidade de exportação de seda pelo Brasil. "Tão interessante é essa questão — afirma o Dr. Garibaldi Dantas — que lembraria a v. ex. iniciar uma campanha imediata, entre os Lavradores do Estado de São Paulo, em favor da cultura intensiva da amoreira, e começar junto ao governo federal as indispensáveis negociações para um acordo ou uma fórmula capaz de ajudar o Estado de S. Paulo a tentar um plano de larga envergadura em favor dessa cultura. Os Estados Unidos se interessam por ela, não tanto porque é uma contribuição ao fortalecimento da economia brasileira, como sobretudo porque será um meio de garantir ao consumidor norte-americano suprimento de seda natural mais seguro e dentro de ritas comerciais mais livres, sem falar, é claro, da contribuição que isso representa para a segurança nacional".

Esse pequeno trecho da carta do Dr. Garibaldi Dantas acentua suficientemente a necessidade que os Estados Unidos têm de garantir o suprimento de certa valiosa matéria prima às suas indústrias. Além das necessidades industriais comuns, há hoje em dia, as necessidades bélicas, e a seda natural é considerada artigo de defesa nacional, pois que não somente é a melhor fibra para a confecção de panos, tecidos e roupas, mas também é utilizada para a confecção de sacos de pólvora utilizados nos canhões de grosso calibre do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. Tão importante é essa fibra para a defesa nacional, que os Estados Unidos regulamentam há pouco tempo todo o estoque normal existente no comércio norte-americano. "As possibilidades de se colocar nos Estados Unidos — acrescenta a carta — a produção de seda natural são enormes, dependendo exclusivamente de nossa capacidade de produção. Não é impossível que, si v. ex. o desear, os Estados Unidos ajulem qualquer empreendimento nesse sentido, o que facilitará ao governo de v. ex. a manutenção de um "preço-mínimo" razoável para os lavradores, condições talvez necessárias para estimular e intensificar o interesse dos agricultores pelo cultivo da amoreira em grande escala".

Até hoje, o Japão era praticamente o único fornecedor de seda natural para os Estados Unidos, em quantidades que atingiram normalmente negócios de valor superior a 80 e 100 milhões de dólares. Esse comércio achava-se inteiramente interrompido. "Mesmo, porém, — afirma a carta — que a crise seja resolvida em futuro próximo, os Estados Unidos desejam ficar mais garantidos, no seu suprimento de seda natural, e por isso mesmo facilitarão e ajudarão toda e qualquer expansão dessas atividades, no Estado de São Paulo ou em outro qualquer Estado brasileiro, cujas condições forem propícias ao desenvolvimento da amoreira. Por essas razões, e depois de auscultar, a pedido do exmo. Sr. Secretário da Agricultura, as condições do mercado de seda norte-americano, penso poder dizer a vossa excelência que nesse setor não deve, nem pode haver recelo. O programa de expansão da seda natural, de que v. ex. tem sido um dos mais fortes defensores, quer como Secretário da Agricultura de São Paulo, quer como Ministro da Agricultura, é no momento um dos que devem ser levados avante, sem perda de tempo".

Torna-se evidente, pois, que, por mais que cresça a nossa produção, não nos faltarão magníficos mercados, que tornarão a seda uma das nossas grandes riquezas nacionais. Na opinião do Dr. Garibaldi Dantas, não devemos temer nem mesmo a competição da seda artificial, sobretudo que nos Estados Unidos se conhece pelo nome de "Nylon", fabricada pela empresa "DuPont". Essa notável seda artificial, confeccionada de carvão, ar e cal, é, sem dúvida, um competidor da seda natural, pois é usada em escala cada vez maior na confecção de meias de senhores, indústria que realmente absorvia a maior parte da seda natural importada do Japão. O aumento de produtividade das fábricas de Nylon é difícil e dispendioso e mesmo que um dia pudessem atender às necessidades da indústria de meias de senhores, restaria ainda um campo tão vasto para uso da seda natural, que a competição do produto artificial não seria de perigosas repercussões. Além disso, inúmeros usos novos se abrem à seda natural, para os quais o artigo sintético ainda não basta.

"Dado, portanto — diz ainda o ilustre misivista — o interesse com que os Estados Unidos recebem qualquer iniciativa de expansão agrícola brasileira, em setores não concorrentes da sua própria, e dado ainda o fato de haver realmente neste país um interesse em diminuir sua dependência atual e futura dos mercados orientais, dentro do vasto e benéfico plano de solidariedade econômica continental, dados esses fatos penso que qualquer programa de expansão da seda natural em São Paulo encontrará terreno propício e colocação garantida e sobre-tudo remuneradora. Dentro dessas

considerações gerais é possível estabelecer-se uma ação comum, entre os Estados Unidos e o Brasil, que garanta a um programa de expansão da seda natural a necessária estabilidade e continuidade".

Não poderiam, como se vê, ser mais animadoras as informações colhidas nos meios governamentais norte-americanos sobre as possibilidades comerciais da seda brasileira. Pode o governo estadual, portanto, prosseguir, e ampliar ainda mais se isso for possível, a atual e notável campanha sericícola, há meses incrementada com entusiasmo e confiança pelo Sr. Interventor Dr. Fernando Costa. Animadora, é sobretudo, a segurança com que o atual governo paulista acolheu a ideia de ampliar essa produção. "E essa visão da realidade, e das oportunidades características da ação administrativa do Dr. Fernando Costa em todos os altos postos que tem ocupado. O segredo maior do êxito de suas grandes campanhas, que tantos benefícios já têm trazido ao Estado e à Nação. Exito idêntico vai coroar, agora, a campanha sericícola, apenas em início, e não há negar, já plenamente vitória.

É interessante acentuar que desde o início da atual campanha, ou seja, desde julho até novembro, a Secretaria da Agricultura, por intermédio do Serviço de Sericicultura, atendeu a mais de 6 milhões de pedidos de mudas e estacas de amoreiras. Já estão prontos para serem enviados pedidos de outros seis milhões de mudas. Só no mês de novembro, foram 300 mil estacas de amoreiras a diversos interessados.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — QUINTA-FEIRA — 11-12-1941

Das 8,30 às 9,00	— Hora do Mercado.
As 9,00	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 9,30	— Variado.
Das 9,30 às 10,00	— NovArt.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Máquinas.
Das 10,30 às 11,00	— Seleções.
Das 11,00 às 11,30	— Marimbás.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
As 12,00	— Saudação Angelica.
As 12,10	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30	— Música ligera.
Das 12,30 às 13,00	— Valsas internacionais.
As 13,00	— Turfe pelo rádio.
Das 13,10 às 13,30	— Sugestões para a beleza.
Das 13,30 às 14,00	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	— Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	— Ritmos portenhas.
As 14,55	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 às 15,15	— Programa Viennese.
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Novelas.
Das 15,30 às 15,45	— Programa de música infantil.
Das 15,45 às 16,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
Das 16,10 às 16,30	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,30 às 16,45	— "Ao redor do mundo".
As 16,45	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 16,45 às 16,55	— Variado.
As 16,55	— Turfe pelo rádio.
Das 16,55 às 17,00	— Programa de música italiana.
As 17,00	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,00 às 17,15	— Música ligera.
Das 17,15 às 17,30	— Solos de harmonica por Edy C. Melroes.
As 17,30	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,30 às 17,45	— Operetas.
Das 17,45 às 18,00	— Solos lígieros.
As 18,00	— Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 18,00 às 18,15	— Cantores populares.
As 18,15	— Bate noite sonoro.
As 18,30	— Final das irradiações.

CONCESSÃO DO ABONO DETERMINADO PELO DECRETO-LEI 3.813

CONSULTA RESPONDDA PELO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Via telefone). — A Standar Oil dirigiu-se ao Ministério do Trabalho consultando se o abono previsto no art. 3.º do decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro último, poderá ser concedido em caráter definitivo, tendo o titular interino da pasta mandado transmitir o seguinte parecer do consultor jurídico sr. Oscar Saravia:

"Não será necessário conceder o poder público permissão para que a interessada aumente os salários de seus empregados. Esse aumento é ato decorrente de sua vontade e nela não poderá intervir este Ministério.

Ao que parece, o que a interessada pretende é resolver uma dúvida indagando se no período de seis meses, a que alude o decreto-lei n. 3.813, de 10 de novembro de 1941, poderão ser aumentados os salários tanto o aumento caracter definitivo, isto é, incorporando-se aos salários já percebidos, e para todos os efeitos legais.

A esse respeito, não poderá haver dúvidas. O decreto-lei em questão facultou aos empregadores conceder aumentos que, considerados como abonos não se incorporam aos salários dos beneficiados.

Essa faculdade não revogou a possibilidade do empregador de aumentar os salários de seus empregados, fazendo o aumento com o caráter definitivo. Nem seria concebível que a legislação social, que é caracteristicamente de proteção ao empregado, vedasse essa medida, que vem beneficiá-lo de modo permanente.

anotar na carteira profissional do empregado, a data da concessão do aumento, a natureza provisória do aumento, na forma prevista pelo decreto-lei n. 3.813.

OPERAÇÕES DE GUERRA NO PACIFICO

(Conclusão da 1.ª página).

do Sul; que, na sua guerra com os Estados Unidos, o Japão não molestara os inocentes, os não combatentes e as crianças. O porta-voz estimou as atitudes de alguns grupos de isolacionistas norte-americanos e pacifistas que, não desconfiando a sua própria, bem conheciam a capacidade do futuro inimigo.

AS PERDAS DA ESQUADRA JAPONESA

BERLIM, 10 (U. P.). — De acordo com um despacho de Tokio transmitido pela "DNB", um porta-voz do quartel geral japonês anunciou que, desde o irrompimento das hostilidades, a esquadra japonesa perdeu 38 aviões, porém nenhum navio de guerra.

FELICITADO PELO IMPERADOR O COMANDANTE SUPREMO DA ESQUADRA JAPONESA

TOKIO, 10 (S.). — Informa-se, oficialmente, que o Imperador dirigiu uma mensagem de felicitação ao comandante em chefe da frota japonesa, almirante Isoroku Yamamoto, pelos sucessos alcançados no Pacifico contra as forças anglo-americanas.

COMUNICADO DA FROTA NIPONICA EM AGUAS DA CHINA

CHANGAI, 10 (T. O.). — A frota nipônica, em aguas da China, formou um comunicado resumindo os êxitos alcançados no primeiro dia da guerra no Pacifico. De acordo com esse comunicado, confirma-se que foram apreendidos 15 oficiais navais britânicos, da concheteira "Petrel", 340 oficiais navais da canhoneira americana "Wake". Informa ainda que

considerações gerais é possível estabelecer-se uma ação comum, entre os Estados Unidos e o Brasil, que garanta a um programa de expansão da seda natural a necessária estabilidade e continuidade".

Não poderiam, como se vê, ser mais animadoras as informações colhidas nos meios governamentais norte-americanos sobre as possibilidades comerciais da seda brasileira. Pode o governo estadual, portanto, prosseguir, e ampliar ainda mais se isso for possível, a atual e notável campanha sericícola, há meses incrementada com entusiasmo e confiança pelo Sr. Interventor Dr. Fernando Costa. Animadora, é sobretudo, a segurança com que o atual governo paulista acolheu a ideia de ampliar essa produção. "E essa visão da realidade, e das oportunidades características da ação administrativa do Dr. Fernando Costa em todos os altos postos que tem ocupado. O segredo maior do êxito de suas grandes campanhas, que tantos benefícios já têm trazido ao Estado e à Nação. Exito idêntico vai coroar, agora, a campanha sericícola, apenas em início, e não há negar, já plenamente vitória.

É interessante acentuar que desde o início da atual campanha, ou seja, desde julho até novembro, a Secretaria da Agricultura, por intermédio do Serviço de Sericicultura, atendeu a mais de 6 milhões de pedidos de mudas e estacas de amoreiras. Já estão prontos para serem enviados pedidos de outros seis milhões de mudas. Só no mês de novembro, foram 300 mil estacas de amoreiras a diversos interessados.

A MAIOR BATALHA NAVAL DO PACIFICO

LONDRES, 10 (U. P.). — Um porta-voz do governo alemão anunciou pela rádio de Berlim que está sendo travada no Pacifico a batalha mais formidável da história.

TORPEDOS HUMANOS CONTRA OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

GENEIRA, 10 (R.). — Torpedos humanos foram empregados contra os navios americanos surtos em Hawai, segundo informações publicadas pelos jornais de Vichy, procedentes do Japão.

Dizem essas notícias que os aviadores nipônicos se precipitaram com os seus aparelhos contra os alvos visados. Corroborando essas notícias, a imprensa de Vichy publica, também, que o "Nichi Nichi Shimbun" escreveu o seguinte:

"Os nossos hidro-aviões cobriram uma distância sem precedentes para chegar a Pearl Harbor. Nenhum dos nossos aviadores esperava voltar vivo".

Lembra-se que os torpedos humanos já foram empregados pelo Japão no seu ataque a Changai,

PALACIO DO GOVERNO

No embarque, para o Rio de Janeiro, do sr. Delfino Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo chefe da sua Casa Militar, major Hipólito Trigueirinho.

Em nome do sr. Interventor Federal, o seu ajudante de ordens, tenente Guedes Figueira, apresentou cumprimentos ao dr. Yedo Fiúza, diretor do Departamento Nacional de Estradas.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe enviou pela passagem do seu aniversário natalício, esteve em Palácio o sr. tenente-coronel João Máximo de Carvalho Filho, comandante do 2.º Batalhão de Caçadores.

Foram recebidos em audiência pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa os srs.: engenheiro Aníbal Mendes Gonçalves, presidente do Instituto de Engenharia; Isaac P. Garcez, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região; e Aurio Louzada Veloso, Prefeito de São Simão.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa telegrafou, antecorrendo ao general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, felicitando-o pelo transcurso do 5.º aniversário de sua gestão naquela pasta.

FESTA DE FORMATURA NO GINASIO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

PARANINFERA' OS DIPLOMANDOS DESTA ANO O JORNALISTA RAUL DE POLILLO, QUE SEGUIU ONTEM PARA AQUELA CIDADE — PROGRAMA DAS SOLENDIDADES

O Ginásio Municipal de São Carlos realizará, hoje, com expressivas solenidades, a festa de formatura dos alunos que concluíram o curso naquele tradicional estabelecimento de ensino secundário do Estado.

A fim de paraninizar a turma que concluiu o curso este ano, seguiu ontem para aquela cidade o nosso pre-



Raul de Polillo

tem para aquela cidade o nosso prestatório, o sr. Raul de Polillo, que funcionou como inspetor de ensino secundário em São Carlos durante seis anos consecutivos, sendo transferido, em maio deste ano, para esta capital.

O DR. OZÉAS MOTA REGRESSOU ONTEM À CAPITAL DO PAÍS

HOMENAGENS PRESTADAS EM S. PAULO AO ILUSTRE JORNALISTA — OUTRAS NOTAS

O sr. Ozéas Mota, diretor da "Vanguarda", do Rio, presidente da Comissão Especial de Legislação Social e membro da Câmara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, foi recebido, durante a sua estada nesta capital, de diversas homenagens por parte de elementos representativos da sociedade paulistana.

O professor Cesarino Junior, diretor do Instituto de Direito Social, ofereceu ao antigo jornalista um cordial almoço, de que participaram diversas pessoas de proeminência nos meios culturais de São Paulo.

O Conselho Regional do Trabalho recebeu-o em sessão especial, tendo sido o sr. Carvalho Borges, presidente, quem fez o discurso de boas-vindas. Foram também prestados elogios à nova organização da Justiça do Trabalho, levada a efeito pelo Presidente Getúlio Vargas.

O sr. Ozéas Mota foi também recebido, na sede da Caixa de São Paulo Railway, pelas direções das diversas caixas de pensões, e apresentou a esta capital, que lhe prestaram carinhosa homenagem, tendo sido destacada e apoiada a sua inteligente atuação como relator da reforma que se está fazendo nas referidas caixas.

COMISSÃO DE TABELAMENTO DE GENEROS

RELEVAVAS AS MULTAS IMPOSTAS ATE' 14 DE OUTUBRO ULTIMO — DECLARAÇÕES DO DR. MAXIMILIANO XIMENES SOBRE O ASSUNTO — OUTRAS NOTAS

Foi noticiado que a Comissão de Fiscalização de Preços dos Gêneros de Primeira Necessidade de São Paulo, que age por delegação especial da Comissão de Defesa da Economia Nacional, deliberou sobre as multas impostas por infrações de resoluções suas, até 14 de outubro último, levando em conta o período da adaptação do comércio atacatista e varejista às novas condições criadas pelo tabelamento.

A propósito dessa resolução o dr. Maximiliano Ximenes, secretário da referida Comissão, prestou à "Agência Nacional" as seguintes informações: — "A Comissão, desejosa de conciliar os interesses dos consumidores, dos produtores e dos intermediários — tomou desde o início de suas atividades, medidas adequadas para o cumprimento das resoluções que ia baixando, no tocante à fixação dos preços dos gêneros mais necessários.

Entre estas, há a explicação de multas, que foram impostas em grande número, no começo, quando por ignorância ou por inadaptação, inúmeros eram os que infringiam as novas prescrições.

Tornava-se necessário, no entanto, uma certa tolerância nessa fase inicial de adaptação do comércio e da indústria ao novo regime de tabelamento. Por este motivo, deliberou a Comis-

«Origem e desenvolvimento do jornalismo» Em honra do vernaculo...

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Brilhante conferencia proferida pelo prof. Antonio Piccarolo, na A. P. I.

Realizou-se ontem, perante numeroso auditorio, às 20,30 horas, na sede social da Associação Paulista de Imprensa, a esperada conferencia do professor Antonio Piccarolo, figura de grande destaque nos meios literários, culturais e pedagógicos, intitulada: "Origem e desenvolvimento do jornalismo". Com essa conferencia, a Associação



Grupo fotografado na A. P. I., momentos antes de ter início a conferencia do prof. Antonio Piccarolo

Paulista de Imprensa inaugura o curso de extensão jornalística que se propoz levar a efeito, tendo convidado diversas personalidades e homens de letras paulistas, para falarem sobre o palpitante assunto.

Abriu os trabalhos, o sr. dr. Eduardo Peligrini, na ausência do dr. José Maria Lisboa Junior, presidiu à sessão. Após congratular-se com o orador da noite, o sr. Eduardo Peligrini, em breves palavras, disse do significado daquela reunião, agradecendo, por fim, a presença do auditorio.

A CONFERENCIA

— Numa aula como esta — disse de início o professor Antonio Piccarolo — em que se inaugura um curso de extensão jornalística, nada mais lógico e certo que retrocedermos no espaço e tempo, para que possamos, assim, apreender realmente a origem do jornal, bem como, a seguir, acompanhar o seu desenvolvimento. Precisamos pesquisar o passado. Analisar todos os antecedentes desse grande órgão de publicidade, que constitui nos dias que correm uma das elevadas conquistas do gênero humano.

É inevitável — prosseguiu — razões de ordem psicológicas, a princípio, foram as grandes motivações propulsoras do jornal. Em qualquer tempo, sempre houve essa necessidade que todos têm de conhecer o que vai pela terra. A

verdadeira origem dessa forma de publicidade.

A seguir, o professor Antonio Piccarolo, adiantando o que se deve entender por jornal e jornalista, mostrando a diversidade de conceitos entre escritores de renome ao definirem esses vocabulismos na sua realidade — pergunta: — Mas houve jornais na antiguidade? — Não acepo que o conhecemos atualmente — continuou — não se pode chamar jornal as publicações que se faziam em tempos tão remotos. Não eram propriamente jornais, mas um começo de alvorada, as primeiras cores, os lineamentos do que seria, no futuro, a formidável imprensa de hoje, com seus maquinários modernos e aperfeiçoados, capaz de fazer uma tiragem de milhões de exemplares cada dia.

Nesta altura, então, o ilustre orador se refere às "Efemerides" gregas e aos escritos dos babilônios.

— Em Roma — disse a seguir — o eterno cotidiano, o fado diário, era registrado numa taboalhinha branca. Essa taboalhinha, depois, era depositada no templo, para que o povo se informasse do que se passava na "urbs". O romano dessa época tinha o hábito de seguir diariamente todos os fatos registrados por esse meio de divulgação. Mas Roma cresceu. Aumentou a população. O impero se dilatou, ultrapassando suas fronteiras acanhadas. Ganhou terreno, tornou-se geográfica-

tes dos guerreiros romanos, para, a seguir, ser distribuída por todo aquele imenso território, que mais e mais se dilatava. Com o tempo, sucedeu-se, pois o "Album", depois a "Acta diurna", e, finalmente, a "Diurnalia", de onde, etimologicamente, deriva o nosso "jornal".

Proseguindo na sua aplaudida conferencia, o professor Antonio Piccarolo, se reportando ao eclipse do jornalismo na época medieval, focaliza, ao contrário, a sua renascença com os "Fogli d'avvisi", editados em Veneza, de natureza meramente comercial nos primeiros dias de seu aparecimento, para culminar, por fim, na "Gazeta".

— Com a descoberta da imprensa — comentou — abre-se o horizonte do jornalismo, como o de todas as atividades da imprensa, na aceção extensiva da palavra. Aparecem os primeiros jornais impressos. Dia a dia mais se difunde. Aperfeiçoam-se os meios de comunicação. Vem as descobertas. Rastreamos caminhos. Construímos estradas. O telefone, o telegrafo e o desejo de transmitir a toda a gente o que lá pelo mundo, sonha acalentado pelos nossos avoengos nos primeiros lampejos da humanidade, se transforma como num toque de magia nessa poderosa cadeia de difusão — o jornal dos nossos dias.

O orador, ao finalizar, foi vivamente aplaudido.

A composição científica, a severidade escolar, o apuro canônico, a circunspecção teológica, a standes mediocridade, assim como o jornalismo, a sabedoria, a eloquência, a crença, a espiritualidade, a fé, o amor, e o pensamento universal cristão, comemoraram dentro do mais empolgante espetáculo de obediência ao céu, a festa da Imaculada Conceição, no dia 8 deste mês!

Tudo isso demonstra que a vida não pode ser apenas a materialidade crua dos pensamentos saíraos.

Foi inegavelmente um coro tocante de orações e supplicas à Virgem, relembrando todos, os pulsos sagrados, nas colunas da imprensa e em todos os meios de civilização e cultura, a proclamação de Pio IX em 1854, definindo o Dogma da Virgindade da Mãe Santíssima de Jesus Cristo Senhor Nosso e Redentor.

Uma das paginas mais fulgurantes da nossa lingua é o sermão do padre Antonio Vieira proferido no século XVI, 200 anos do Santo Padre definir e proclamar a dogmática pureza da Imaculada.

Comenta Honorable, que, as novas interpretações de varios textos das Escrituras dadas, nessa grandiloqua peca oratoria, tem hoje mais expressão e mais peso que no tempo de Vieira porque definido o misterio, melhor aparece o fundamento da genialidade tribuinha do imortal pregador.

Damos aqui apenas o "introlito" desse sermão memoravel, para gaudio estetico dos nossos leitores e culto acendrado ao vernaculo:

"Maria, de qua natus est Jesus":

Como em todas as materias controversas dizer o já dito é superfluo, assim na de que hoje sou obrigado a falar, dizer o que ainda não esteja dito, é difficilissimo.

Entre os mysterios, todos soberanos, de Maria Mãe de Deus, o que hoje celebra a Igreja, e todos desejam ouvir estabelecido com alguma novidade, é o de sua Conceição Immaculada. Mas todas aquellas estradas por onde se pode caminhar seguramente ou ao tempo desta adoração, ou ao castello desta defesa, estão tão batidas e debatidas, que, como bem dizia ha muitos annos um dos maiores oradores de Hespanha, ninguem pode pôr o pé sobre a pegada alheia.

Bom satisfação para a desculpa, mas muito descontento para o desejo. Desta mesma se valeu Terêncio, aquelle tão celebrado comico, o qual pedia perdão ao theatro romano de lhe representar o que já tinha ouvido, e alegava em seu abono, que o mesmo tinham feito os velhos, e assim o faziam os modernos.

E se isto se usava na cabeça do mundo ha mais de mil annos, que será hoje entre nós, onde não é tão facil inventar novos argumentos, como novos trajo?

Eu porém, que os Antigos beberam primeiro nas fontes, nem por isso as esgotaram: "Mulum gerunt qui ante nos fuerunt, sed non peregerunt", diz Seneca.

Muito fariam os que vieram antes de nós, mas não perizeram. Entre o fazer e o perazer ha grandes intervallos: "Mulum autem restat operis, multumque restabit". Assim como elles acrescentaram sobre o que tinham dito os mais antigos, assim nós podemos acrescentar e descobrir de novo o que elles não acharam, como também sobre os que depois vierem. Isto escrevi animosamente o maior apóstrofo dos Estolicos. E nem a mim me mette medo dizer a Salomão, dos Estolicos. E nem a mim me mette medo dizer a Salomão, dos Estolicos. E nem a mim me mette medo dizer a Salomão, dos Estolicos. E nem a mim me mette medo dizer a Salomão, dos Estolicos.

Duvidou pois entre o que tem de verdadeiro uma destas sentenças, e o que oppõe de difficilissimo a outra: o melo que determinei e devo tomar é o que ensinou o mestre divino, em que ambas se conciliam e se concordam: "Ideo omnis scriba doctus similis est patri-familias, qui profert de thesauro suo nova, et vetera".

Por isso todo o estudioso douto nas Escripturas é semelhante (diz Christo) ao pae de familia rico, o qual tira do seu thesauro o novo e mais o velho. Assim o farei eu hoje, posto que reconheço a minha pobreza: "Ego vir videns paupertatem meam".

Dos thesauros da Theologia e da Escripura supportei na materia presente o velho, e verel se posso dizer o novo. A Virgem Immaculada, cuja graça sempre foi antiga e sempre nova, me assista com a sua.

Ave Maria.

SINDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

NOMEADOS DOIS ASSISTENTES TÉCNICOS E UMA COMISSÃO PARA REORGANIZAR O SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS SOCIOS — OUTRAS NOTAS

Recebemos o seguinte comunicado: "Reuniu-se ontem à tarde em sessão extraordinária a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, em sua sede social à rua Benjamin Constant, 138-3.º andar, tratando de diversos assuntos de imediato interesse da classe. Foram nomeados os srs. Arsenio Tavolieri e João Lima, da "Folha", e dos "Diários Associados" respectivamente, para os cargos de Assistentes Técnicos da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Decidiu-se também, organizar uma comissão para estudar a reorganização do Departamento de Assistência Médica do Sindicato, bem como indicar a forma por que devem ser os auxílios concedidos aos associados. A comissão ficou constituída dos jornalistas Carlos Cordeiro Cruz do "Correio Paulistano", e J. Pacheco Gonçalves da "Gazeta" devendo funcionar sob a presidência do Assistente Técnico sr. Arsenio Tavolieri.

O trabalho dessa Comissão deverá ser apresentado dentro de 30 dias, prazo que a Diretoria do Sindicato pensa por em pratica um sistema mais eficiente de assistência medico-hospitalar aos seus socios.

Por deliberação da Diretoria, foi designado o sr. Anselmo de Oliveira, dos "Diários Associados", para, a convite do Diretor Geral do Departamento de Serviço do Estado, sr. Cory Gomes Amorim, integrar uma comissão instituída para o estudo da forma mais eficiente da colaboração da imprensa com os serviços sociais daquela instituição publica.

Resolveu-se ainda, reorganizar o serviço de Assistência Judicial ao serviço de Assistência Judicial aos advogados Tito Lívio Xavier, Francisco Monteleone e Luiz Xavier Telles, esse convite foi aceito.

EXPEDIENTE NA SEDE SOCIAL. A sede social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo está aberta aos seus associados, das 14 às 18 horas diariamente, período em que funciona também o seu Departamento de Assistência Médica.

As reuniões da Diretoria se realizam ordinariamente nos dias 15 de cada mês e no dia posterior quando aquela data for domingo, feriado ou dia santificado e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias para o bom desempenho das suas attribuições.

O SR. MINISTRO DA AERONAUTICA EM NATAL

NATAL, 10 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, acompanhado de sua comitiva. No campo de Parnahyba, o sr. Salgado Filho e sua comitiva foram recebidos pelo sr. Interventor Federal, sr. Rafael Fernandes, general Cordeiro de Farias, almirante Arribeiras e outras altas patentes do Exército e da Marinha. Grande massa popular aguardava, também, a chegada dos visitantes, rendendo-lhes calorosas homenagens.

Pela manhã, o sr. Salgado Filho inspecionou, devidamente, os trabalhos dos campos de aviação, que estão sendo construídos nesta cidade. O governo do Estado ofereceu-lhe um almoço, no Grande Hotel, nele tomando parte todos os membros de sua comitiva e as altas autoridades federais, estaduais e municipais. O sr. Interventor Federal saudou o sr. Salgado Filho e sua comitiva, tendo o sr. Salgado Filho agradecido.

Atina no Grande Hotel, o titular da Aeronautica recebeu varias representações de instituições e elementos da sociedade, do comércio e da industria do Estado. As 14 horas, o sr. Salgado Filho e sua comitiva regressaram para o sul do país, tendo recebido as despedidas das altas autoridades e de grande massa popular, que acorreu ao aeródromo.

Homenagem ao sr. Manuel Selgas. RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp.) — Transcorrerá no proximo dia 12 a data do aniversario natalício do sr. Manuel Selgas, presidente dos Laboratorios Raul Leite S/A.

O aniversario, figura das mais prestigiosas no meio social desta capital, é, também, um elemento de destaque no seio da vida industrial e financeira do país. A data assinalada, grata a quantos privam de sua amizade, será comemorada pelos amigos e colaboradores do sr. Selgas, com um almoço de homenagem que lhe será oferecido no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

Regressou ontem ao Rio o dr. Lourival Fontes

O diretor geral do D. I. P., que viajou acompanhado da sra. Adalgisa Neri Fontes, antes de deixar a capital pernambucana concelebrar uma entrevista coletiva à imprensa — Varias

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Em avião especial da Pan-American, regressaram à tarde ao Rio, depois de assistirem às imponentes festas aviatorias realizadas em Recife, os srs. Lourival Fontes e senhora, Noraldino de Lima e senhora, Marcondes Filho, senhora Mac Krimmon e outras figuras de destaque em nossa sociedade.

O sr. Lourival Fontes e seus assistentes militares e ajudantes de ordens, ficaram na Bahia, de onde regressaram, amanhã, à esta capital. DECLARAÇÕES DO DR. LOURIVAL FONTES À IMPRENSA PERNAMBUCANA

RECIFE, 10 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, chegou ao Grande Hotel, onde se encontra hospedado, os jornalistas pernambucanos, concedendo-lhes oportunidade de entrevista.

Referiu-se, de início, à modificação de seus planos de viagem, devido à anormal situação no Pacifico.

Prefeitura do Município de S. Paulo

Instrutoras de Parques Infantis e Educadoras Sanitarias

De ordem do sr. Prefeito, faço ciência aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatas a instrutoras de Parques Infantis e a educadoras sanitárias e para instrutoras de Parques Infantis e a educadoras sanitárias, para a Prefeitura.

Para Insrutoras de Parques Infantis, são exigidos diplomas de professora normalista e de Educadora Sanitaria. Para Instrutoras, são exigidos diplomas de professora normalista e da Escola de Educação Fisica.

As candidatas devem ter idade entre 18 e 28 anos. Outros documentos a apresentar: certidão de idade e atestado de saúde.

Na sede da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidas outras esclarecimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1941. TRANQUILLO POGGIO, Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

FIM de ANO
JOGAM SO'
12 MILHARES

MIL
CONTOS

PAULISTA
ANOSSE LOTERIA

AMANHÃ
100
CONTOS

Nova Junta Administrativa no Instituto dos Bancarios

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp.) — De acordo com os resultados da ultima eleição ficou assim constituída a Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios: — Francisco Tullo Pexoto de Alencar, do Sindicato do Ceará; Peregrino Melo Neto, do Sindicato de São Paulo; e Manuel Pires, do Sindicato de Porto Alegre; e para suplentes — Valdemar José dos Reis, do Sindicato de Recife; Elpidio Sodrê de Castro, do Sindicato do Pará, e Emílio Abaurre, do Sindicato de Vitoria.

Lançamento da pedra fundamental do edifício do Instituto "Sedes Sapientiae"

A bênção da pedra comemorativa foi dada pelo Arcebispo Metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva — Discurso do dr. Gofredo T. da Silva Teles — A colação de grau das diplomandas deste ano do mesmo estabelecimento - Varias notas

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, no Colégio das Irmãs, conegas de Santo Agostinho, a cerimônia de lançamento da pedra comemorativa das obras do edifício do Instituto de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae".

A cerimônia, que foi presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo metropolitano de São Paulo, revestiu-se de brilho, tendo participado o sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Compareceram à solenidade os srs.: cap. Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; dr. Augusto Meireles Bels Neto, representante do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; Afonso de Taunay, diretor do Museu Paulista; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatísticas; Inácio da Silva Teles, chefe do gabinete do presidente do Departamento Administrativo; representantes de outras autoridades civis e militares e figuras de destaque da nossa melhor sociedade.

DISCURSO DO DR. GOFREDO DA SILVA TELES

Às 17 horas, o sr. arcebispo procedeu à cerimônia da bênção da pedra comemorativa, tendo falado, então, o sr. Gofredo T. da Silva Teles, que pronunciou o seguinte discurso:

"Convidado a parâmetros o lançamento da pedra fundamental do Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae", pedra simbólica fundamental, pois, como vocês já se atalem estes muros, dando-nos a ante-visão do grandioso edifício projetado, — aceitei de bom grado a incumbência que me era cometida, e o fiz tanto mais jubilosamente quanto vi de longe, na mesma, um oportuno ensejo de manifestar meu aplauso e meu decidido apoio a uma obra, realmente benemerita, de cultura e de patriotismo. Acompanho, com profundo e constante interesse, o desenvolvimento do ensino superior no Brasil e, por isso mesmo, sei do papel que nele cabe desde já — e caberá cada vez mais no futuro — às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Sem institutos dessa ordem, é certo que não há nem pode haver a verdadeira cultura universitária. As demais instituições, por amplas e superiores que sejam os seus programas, terão sempre, obrigatoriamente, o cunho profissional e particularista, no passo que as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, onde existe a preponderância do espírito universal, têm seu principal caráterístico em seus objetivos de investigação pura, e sério, por isso, o ponto de culminante convergência de todos os estudos.

Orn, na vida universitária do Brasil, o Instituto "Sedes Sapientiae" já marcou brilhantemente seu lugar, desenvolvendo seus esforços com perseverança e firmeza para suas altas finalidades.

Mal entrara em execução o decreto federal n. 19.852, de 11 de abril de 1931, que sabidamente traçou as linhas mestras do ensino universitário em nossa pátria, logo essas esclarecidas educadoras que são as senhoras conegas regulares de Santo Agostinho, compreenderam, com ampla visão, todo o proveito que daí se poderia tirar para a satisfação da vida espiritual de nossa juventude feminina. E assim se entregaram, com ardor e dedicação, à ingente tarefa da fundação deste Instituto.

A quantos têm sido a missão de organizar na sociedade alguma coisa de novo, querendo realizar obra de alcance social e de interesse público, não será difícil avaliar os terribles obstáculos, obices e tropeços que essas distintas religiosas encontraram, antes de verem concretizadas suas idéias e executadas suas planas.

Mas não obstante quaisquer dificuldades, inaugurava-se o Instituto "Sedes Sapientiae" no ano de 1933, com uma turma de oito alunas apenas, mas já com um corpo docente de alta categoria, constituído de nomes brilhantes e prestigiosos. A fé, que remane montanhas, não esmoreceu, a campanha benemerita prosseguiu com tenacidade... E a juventude feminina, percebeu o alcance da obra empreendida em seu favor, acudindo pressurosa ao Instituto e fazendo com que ele, de oito alunas em 1933, passasse a contar trezentas em 1941.

Eis aí, meus senhores, nestas simples cifras, e eis aí também, nos importantes obras que hoje inauguramos, a prova concreta do quanto já tem progredido este notável estabelecimento de ensino.



Flagrante da cerimonia realizada no Instituto "Sedes Sapientiae", vindo-se o sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles quando proferia o seu discurso

Mais impressionante, porém, é a parte materialmente invisível de seus resultados, aquela que não é suscetível de indicação numérica. Refiro-me assim à obra de formação intelectual e moral, à obra de cultivo de personalidade integral de suas alunas, — ou seja a obra de unidade espiritual que tudo isto significa.

Este, sim, é o verdadeiro e grandioso edifício do Instituto "Sedes Sapientiae", muito mais amplo e arejado, muito mais sólido e luminoso do que as salas de corredores que já se delineiam neste prédio e que, dentro em pouco, se ostentará aos olhos dos visitantes e de suas habituais moradoras.

Por tudo isto me congratulo com as benemeritas e veneráveis mães de S. Agostinho, idealizadoras, criadoras e mantenedoras desta obra admirável: com os ilustres professores, de cujo saber e de cuja dedicação dependem decisivamente a frutificação de todos esses esforços; com as alunas do Instituto, sem cuja cooperação nada de permanente se poderá fazer aqui. Mas, além de todos, vejo a imagem da pátria, e é com o pensamento nela que antevio o futuro deste Instituto, para o qual invoco a proteção divina, augurando-lhe, neste momento, uma prolongada existência de triunfos e felicidades.

Vivos aplausos coroaram as ultimas palavras do sr. Gofredo T. da Silva Teles.

COLAÇÃO DE GRAU

Encerrada aquela parte da cerimônia, os presentes foram convidados a seguir até o salão nobre do estabelecimento, onde teve início a solenidade da entrega do certificado às alunas que concluíram os cursos especializados superiores de línguas, literaturas, religião, geografia e história.

Em seguida, o sr. arcebispo metropolitano procedeu à chamada dos oradores inscritos, tendo falado o prof. Adelino Cintra, que pronunciou eloquentemente e sugestivo discurso, relatando detalhadamente as principais atividades daquela casa de ensino no decorrer do presente ano.

Falou em nome das suas colegas, a senhorita Vera Barbosa de Oliveira, que acaba de diplomar-se no curso de Geografia e História, pronunciando aplaudido discurso.

A seguir usou da palavra o sr. Mario de Souza Lima, parafino da turma de diplomandas, que após exaltar as belezas dos termos proferidos pela oradora, passou a analisar as tarefas que as jovens do mundo unham a desempenhar nesta hora.

A sua oração, que foi longa e substancial, constituiu um verdadeiro manual de ensinamentos benéficos e conselhos aquelas jovens, que corajosamente surgiam na comunidade social brasileira com a alta missão de educar as novas gerações e prepará-las para uma ativa participação nos destinos do Brasil.

AS ALUNAS LICENCIADAS

São as seguintes as alunas licenciadas este ano, pelo Instituto "Sedes Sapientiae": Amélia Bussab, Ana Maria Melreles de Moraes, Annette Silva, Araci

Canino, Aulyde Soares, Beatriz Bertrini, Carmen Catarina Barbosa, Cleovigilda Cramer, Clirina Fonseca de Oliveira, Daria Moreira, Dora Bayma de Carvalho, Elisabeth Catarina Stiekel, Elza de Oliveira Lima, Genny C. Nogueira, Helena Chelb, Helena Galarsa, Helena Penteado Cardoso, Inês de Castro Almeida, Irene Alvaranga, Irene Cavagioni, Iracema Pamplona Rezende, Isaher de Pinheiro Barreto, Lavinia Ribeiro do Vale, Margarida Ba-

rono, Maria Campos Ferreira, Maria Benedita Cardoso Alves, Maria Hilda Brandão, Maria Luiza do Vasconcelos, Maria Estela de Carvalho Cunha, Mariana Ribeiro do Vale, Marina Barceiros de Azevedo, Myrthes Gurgel Vega, Nair Cecília Cardoso de Melo Alves Otero e Vera Barbosa de Oliveira.

Diplomas científicos: — Clila Pereira Leite, Eunice Rheinfrank Ribeiro Costa, Regina Novais Chaves e Marina Aleotti.

OS TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES ROOSEVELT E GETULIO VARGAS

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob o título "Roosevelt e Getulio Vargas", o vespertino "A Noite" publica o seguinte topico:

"Os telegramas trocados entre os presidentes Roosevelt e Vargas constituem eloquente afirmação de identidade de pensamento das duas maiores nações do continente.

Ante a agressão japonesa, a reação do Brasil fez-se sentir imediatamente, em perfeita coerência com nossos compromissos continentais e com as tendências espirituais do nosso povo, tradicionalmente pan-americano.

O telegrama que o Presidente Vargas enviou a Roosevelt teve do ilustre estadista norte-americano uma resposta altamente expressiva.

O ULTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

WASHINGTON, 10 (R.) — "Um dos mais impressionantes e vitais discursos já pronunciados pelo presidente Roosevelt", eis como foi considerado pela imprensa americana o histórico discurso, ontem proferido pelo presidente Roosevelt. A palavra do chefe do governo americano não deixou nenhuma dúvida no espírito dos americanos de que é longo e árduo o caminho que os Estados Unidos têm, agora, de vencer, nem tão pouco nenhuma dúvida a respeito da enormidade da tarefa que tem-se proposto a si mesmos.

Acetia-se, agora, de um modo geral, que Roma e Berlim também estão combatendo os Estados Unidos, e a última declaração preparou todos os espíritos para esperar o rompimento das relações americanas com aquelas duas capitais — rompimento esperado a qualquer momento.

A declaração do presidente Roosevelt de que os abastecimentos para as outras democracias em luta não serão interrompidos, contribuiu, sobremaneira, para ainda mais levantar o animo da população americana.

As indústrias e fabricas americanas foram convocadas pelo sr. Roosevelt para desenvolverem todos os seus esforços, não só para derrotar o Japão com também a Alemanha e a Itália.

"Um grande discurso" é o comentário feito em toda parte ao discurso do presidente Roosevelt. — FRANK OLIVER.

oportunidade de saber quem a dirigirá para nós". Os americanos fazem a guerra, e é o homem que eles escolheram para a dirigir, o homem cuja política foi justificada integralmente pelos acontecimentos, cujas advertências foram logo confirmadas.

A palavra do presidente Roosevelt conlugará todos os esforços do país, para a tarefa que o Congresso decidiu na ultima segunda-feira devia ser executada.

Acetia-se, agora, de um modo geral, que Roma e Berlim também estão combatendo os Estados Unidos, e a última declaração preparou todos os espíritos para esperar o rompimento das relações americanas com aquelas duas capitais — rompimento esperado a qualquer momento.

A declaração do presidente Roosevelt de que os abastecimentos para as outras democracias em luta não serão interrompidos, contribuiu, sobremaneira, para ainda mais levantar o animo da população americana.

As indústrias e fabricas americanas foram convocadas pelo sr. Roosevelt para desenvolverem todos os seus esforços, não só para derrotar o Japão com também a Alemanha e a Itália.

"Um grande discurso" é o comentário feito em toda parte ao discurso do presidente Roosevelt. — FRANK OLIVER.

Mobilização geral nas Indias Holandesas

NOVA YORK, 10 (H. T.) — Foi proclamada hoje nas Indias Holandesas a mobilização geral de todos os homens aptos para o serviço militar — anuncia o rádio norte americano.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: variavel, com rajadas frescas.

Posse do prof. Almeida Junior na Faculdade de Direito

Saudação ao novo catedrático do tradicional estabelecimento de ensino superior — O agradecimento do titular da cadeira de Medicina Legal

Em sessão solene, foi empoesado, ontem, às 14 horas, perante a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na cadeira de Medicina Legal, para a qual foi nomeado após brilhante concurso, o prof. A. de Almeida Junior, que desde 1929 vinha exercendo, naquela casa, as funções de livre docente.

O ato contou com a presença de representantes das autoridades acadêmicas e municipais e de grande numero de alunos do tradicional estabelecimento de ensino superior. Sob os aplausos da assistência, o novo catedrático foi introduzido na sala "João Mendes Junior", pelos professores Francisco Morato, Vicente Rão e Miguel Reale.

Saudando o novo catedrático, em nome da Congregação, usou da palavra o prof. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, que pronunciou aplaudido discurso.

A seguir falou em nome da Faculdade de Filosofia, o sr. Milton Silva Rodrigues, o qual, em brilhante oração, enalteceu os meritos do sucessor dos professores Amancio de Carvalho e Alcantara Machado, na cadeira de Medicina Legal.

FALA DO NOVO CATEDRATICO

Agradecendo, falou por fim o prof. Almeida Junior, dizendo:

"Ao assumir, neste momento, culminante de minha carreira didática, a cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o que o meu primeiro pensamento se volta, em reverente tributo de admiração, para a memória dos dois grandes mestres que me precederam. Quasi não conheci Antonio Amancio Pereira de Carvalho, mas a quem pretendo celebrar-lhe as altas qualidades de mestre, bastará procurar inspiração na carinhosa reminiscência que dele guardam os seus discípulos. Se ha uma parcela de gloria na modestia do cumprimento do dever, sem especulação nem ruído, sem outra ambição que não seja a de servir, essa parcela a alcançou Amancio de Carvalho, cujo nome venerando, pronunciado com respeito por mais de trinta gerações acadêmicas, vai em breve gravar-se no portico da sala privativa de Medicina Legal desta Faculdade."

Ocupando-se, a seguir, da biografia do prof. Alcantara Machado, segundo o conteúdo da cartela, declarou o orador: "Sua extensa cultura na especialidade e seu renome nacional de jurista, uma e outro realçados pelos meritos de burocrata primoroso do nosso idioma, conferiram-lhe a aristocrática personalidade de intelectual, uma refugente aureola, cuja luminosidade projetou clarões de prestígio sobre a sua Faculdade, que ele amou como poucos."

Ao agradecer a saudação que lhe fez em nome da Faculdade de Filosofia, o prof. Milton da Silva Rodrigues, diz o prof. Almeida Junior: "Ao despedir-me dos velhos companheiros do Instituto de Educação, bem como dos novos colegas da Faculdade de Filosofia — todos agora integrados numa família única — digo-lhes, de coração aberto, que me é sumamente grato a gentileza de seu gesto, e ainda uma vez lhe asseguro a firmeza e a indestrutibilidade do meu afeto."

Em seguida, refere-se o novo professor à Congregação de Faculdade de Direito, dizendo: "Vejo, por fim, reunida para receber-me, a Congregação desta velusta Faculdade, inclusive o seu eminente titular merito, meu querido amigo e mestre, prof. Francisco Morati. E pelo tudo conclavo se encerra da palavra ritual de recepção o seu ilustre presidente, prof. Cardoso de Melo Neto, o qual, além de diretor, presentemente se reveste das insignias de decano desta casa; de sorte que, ao ouvir-lhe a oração generosa e acolhedora, como que percebo as vozes de um século de gerações de mestres a me darem as boas vindas."

Historia, depois, o prof. Almeida Junior, os fatos que, desde a sua formação em 1921, pela Faculdade de Medicina de S. Paulo, o trouxeram para a livre docência da Faculdade de Direito, e, aludindo aos seus treze anos de convívio, no caráter de professor interino, com a Congregação deste ultimo Instituto, declara: "Desde o início, meus senhores, tem crescido a minha amizade por esta Faculdade, e pelos mestres que integram a sua corporação docente. Deles me vieram reiterados estímulos para o trabalho; com eles me habituei ao prazer de contemplar e decompor as paisagens doutrinárias das ciências da sociedade; entre eles, na media dos seus espíritos, aprendi que a suprema lição da elegancia mental está no cometimento, na repugnância pelo colorido berrante ou pelo gesto espetacular. E pode ver, no exemplo vivo de cada dia, como homens de todas as correntes, ditos de diversas tendências filosóficas, das mais opostas ideologias, logram descobrir aqui um terreno comum, no empenho de viver polidamente uma vida intelectual de tolerancia e cooperação."

Em referência aos alunos da Faculdade, diz, entre outras coisas, o seguinte: "Incomparavelmente mais estúpidos do que o admite a fama, e perfeitos nas aulas. Assegura-se que,

quando soltos pelos patios ou no território livre do largo de São Francisco, são uns demônios, e eu o acredito. Mas na sala, salvo o caso emendado de dois ou tres dorminhocos inofensivos, a pre-ocupação de todos é ouvir, tomar notas, indagar, compreender. Quero, por isto, neste instante tão grato para os meus sentimentos de professor, para os meus sentimentos de cidadão, agradecer aqui uma saudação muito afetuosa às diversas gerações acadêmicas que, de 1929 a 1941, passaram pelas minhas aulas."

E o discurso do professor Almeida Junior se encerra com estas palavras: "A cadeira de Medicina Legal oferece janelas amplas para o mundo biológico, psicológico e social. Por essas aberturas, rasgadas sobre as realidades humanas, o ambiente, não raro artificial,

circunscritos pelos velhos muros do direito, recebe ondas vivas de sol, que o iluminam e o aquecem dentro da Medicina Legal, e no simples desenvolvimento do seu programa, espere cada-juar, com eficiência cada vez maior, o trabalho desta casa, na formação cultural da mocidade; e penso ainda cooperar com os meus doutos colegas na tarefa, já encetada, de renovação do ensino jurídico paulista. Tolhidos pelas limitações naturais do meu engenho, não contribuirei, é certo, com grande coisa. Mas haverá da minha parte, como até hoje, pertinácia e continuidade. E tudo quanto fizer, fa-lo-ei com os olhos postos na grandeza secular desta Faculdade e na aspiração muito viva de que prevaleçam no Brasil a ordem jurídica e a paz."

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DESTA ANO DO CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

Sob a presidência do sr. dr. Candido Mota, realizou-se, hoje, no salão nobre da Penitenciária do Estado, a sessão de encerramento dos trabalhos do ano de 1941, do Conselho Penitenciário do Estado.

Compareceram a essa reunião os seguintes membros do Conselho: professores Flaminio Favre e Nôe Azevedo, drs. Síndeo Rocha, Cesar Salgado, Castelo Branco, Henrique de Souza Queiroz Meyer, diretor geral do Presídio; Alvaro Pires da Costa, sub-diretor penal, e sr. Nelson da Silva Gomes.

Fimada a reunião resolveram os componentes do Conselho alargar a sessão, e, como se encontrasse no mesmo o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário

da Segurança Pública, foi, também, convidado para tomar parte nesse almoco.

Estiveram, ainda, presentes a essa reunião, os srs. drs. Cristiano Carlos de Souza, sub-diretor de Saúde; Pedro Augusto da Silva, diretor do Instituto de Biologia Criminal; João Carlos da Silva Teles, assistente de clínica psiquiátrica e endocrinológica; Salvador Rocco, antropometrista; Edgard Nobre de Campos, sub-diretor industrial, e dr. Mario Augusto Bruno, sub-secretário do Conselho Penitenciário. Essas agências, que decorreu dentro de um ambiente de franca amizade e solidariedade, terminou às 13 horas e 30 minutos.

A "SEMANA DO ENGENHEIRO" EM S. PAULO

Em todo o Brasil, a partir de hoje, Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

Tendo sido o ilustre prof. Clodomiro Pereira da Silva premiado em um recente concurso, levado a efeito pelo União Sul Americana de Associações de Engenharia (USA), o sr. presidente do Instituto de Engenharia aproveitará a oportunidade para fazer entrega do referido premio constante de uma medalha de prata que a diretoria do Instituto acaba de receber da comissão organizadora do concurso, por intermédio do distinto engenheiro Luiz Migon, digno representante do Centro Argentino de Engenheiros com sede em Buenos Aires.

As 20,30 horas, terá lugar a sessão comemorativa na sede do Instituto de Engenharia, usando da palavra representantes de associações de classe, do CREA e pelo prof. Clodomiro Pereira da Silva será pronunciada uma conferência desenvolvendo tema de grande interesse para a classe dos engenheiros.

O processo oral

Notas e Comentários

Ensino religioso nas escolas

O Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro rejeitou por 14 votos a indicação Borges Sampaio, relativa ao artigo 269 do Código Nacional de Processo Civil.

Sabe-se que o aludido dispositivo dá ao juiz o direito de fixar os pontos "a que deverá limitar-se o debate oral", terminada a instrução do processo. Tanto o autor como o réu somente poderão discorrer — e discordar verbalmente — sobre os pontos escolhidos pelo magistrado, o que quer dizer que ao magistrado incumbem marcar o rumo à discussão da controversia jurídica, independente da vontade das partes.

A indicação Borges Sampaio era exatamente no sentido de ser a fixação dos pontos feita, pelo menos, com antecedência de uma semana pelo juiz, de maneira que as partes pudessem preparar-se para debaterem na audiência de julgamento. Colhidas de surpresa, elas não poderão estar à altura de situações muitas vezes complicadíssimas e que exigem vigilância constante e reflexão demorada.

"A continuar o sistema atual, — dizia, em seu parecer de 18 de setembro do corrente ano, a Comissão Especial composta pelos srs. Oto Gil, Borges Sampaio e Machado Guimarães — o que acontece é que, tendo o legislador procurado evitar que

os litigantes se surpreendessem um ao outro, como acontecia muitas vezes no antigo processo dualístico, hoje, ambos, autor e réu, podem ser surpreendidos pelo próprio juiz da causa, colocando-a, já na fase decisória, em termos tais que não possa ser integralmente esclarecida no debate oral que se segue imediatamente à produção das provas".

Foi tudo inútil. O Instituto dos Advogados repeliu as conclusões da Comissão Especial. Ficou vencedor o ponto de vista de que o artigo 269 do Código de Processo Civil não necessita de interpretação, em face da sua redação, que está de acordo com a sistemática do Código.

A manifestação definitiva da classe dos advogados cariocas (o Instituto é a mais alta representação da classe) colocados em situação de não devermos insistir no ponto de vista contrário, que foi também o nosso. Muito antes de haver o sr. Borges Sampaio levantado a questão no seio do prestigioso gremio, já as nossas colunas acentuavam o perigo de se deixar o debate oral sujeito à orientação exclusiva dos magistrados. No fundo, — era a nossa opinião — só os litigantes podem saber quais os pontos que lhes interessa esclarecer em presença do juiz, na audiência de julgamento.

A LEI DE PROTEÇÃO FINANCEIRA A INTERESSES ESTRANGEIROS LEGÍTIMOS

Declarações do sr. Ministro Souza Costa a respeito

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ouvindo o Ministro Souza Costa a propósito do decreto-lei que torna dependente de prévia autorização da Fiscalização Bancária, as operações em que intervenham pessoas nacionais ou jurídicas, de países não americanos, e que estejam em guerra, s. exc. disse:

"Como se verifica da própria emenda desse decreto-lei, o objetivo do governo é o de proteger e assegurar interesses de estrangeiros na emergência criada pela atual situação internacional.

O governo, através da fiscalização bancária, conhecerá a atuação de todas essas entidades — sem prejuízo da normalidade das transações legítimas, sem perturbação de suas relações comerciais, e que deverão continuar normalmente, como até aqui".

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

RECOMENDAÇÃO DA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz frente a todos os interessados na importação da folha de Flandres, que devem ser enviados diretamente à direção da Carteira, com a máxima urgência, as seguintes informações:

- Estimativa em peso das quantidades de que necessitamos, no correr do próximo ano de 1942;
- Justificação dessa necessidade, mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso específico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente também em peso na data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros, que o fornecimento desses dados é indispensável ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, de interesse dos próprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgência possível.

ANUNCIADO PARA HOJE O REGRESSO AO RIO DO TITULAR DAS PASTA DA AERONAUTICA

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Deve chegar amanhã à tarde a esta capital, procedente de Recife, com escala em Salvador, o titular da pasta da Aeronautica, sr. Salgado Filho.

O ministro da Aeronautica foi a Natal, a fim de inspecionar a base aérea daquela cidade, em companhia do general Miller, dos coronéis Amílcar Pedreira, diretor da D. A. H., e Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aéreas, Vasco Alves Secco, do Gabinete Técnico, major Nelson Wanderley, capitão Faria Lima e sr. Cesar Grilo, regressando ontem mesmo à capital pernambucana.

NA BAIÁ
RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama da Baía Informa que chegou ali às 11,30 horas, o ministro Salgado Filho, acompanhado de sua comitiva, sendo recebidos no campo de Santo Amaro do Ipiranga, pelas autoridades civis e militares.

Amanhã, s. exc. proseguirá viagem de regresso a esta capital.

ORDEM PARA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS DA 7.ª REGIÃO MILITAR

RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "Os oficiais das armas e serviços pertencentes às unidades orgânicas ou postas à disposição da 7.ª Região Militar, deless afastados por qualquer motivo, deverão às mesmas reunir-se com a necessária urgência logo que cessarem as razões que determinaram os seus afastamentos ou demora na apresentação."

Que as diretorias das armas e serviços correspondentes providenciem quanto à execução, sendo extensiva a ordem àqueles que foram classificados ou transferidos para unidades reinstaladas naquela região militar".

POSSE DO PREFEITO DE AMERICANA

A solenidade do compromisso do dr. João de Castro Gonçalves, como chefe do executivo daquele município

No salão nobre do Departamento das Municipalidades, realizou-se, anteontem, com excepcional brilho, a posse do dr. João de Castro Gonçalves, Prefeito Municipal recém-nomeado para Americana.

O amplo recinto se achava literalmente cheio de amigos e admiradores do novo administrador da prospera cidade da Paulista, vindo-se ali, além de numerosas famílias, altas personalidades do nosso mundo administrativo e social.

Após a leitura do termo de compromisso e consequente assinatura do dr. João de Castro Gonçalves, fez-se o juramento, com o qual o novo prefeito assumiu a sua missão, prometendo, em nome do povo de Americana, trazer para a cidade a prosperidade, a ordem, a justiça e a paz. O discurso do dr. Castro Gonçalves, constituiu uma peça magnífica de estímulo ao Prefeito recém-empossado e de conceitos brilhantes de civismo. As últimas palavras do dr. Gabriel Mon-

A ATITUDE DO BRASIL

Os acontecimentos internacionais precipitaram-se e complicaram-se por tal forma, a partir de sábado, que obrigaram o continente americano a tomar posição no conflito universal. A declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão provocou, segundo já é do domínio público, manifestações de solidariedade por parte de quase todos os governos americanos, inclusive do Brasil. Estamos, assim, desde segunda-feira, por decisão do sr. Presidente Getúlio Vargas, solidários com a América do Norte em sua política de defesa do continente.

Agradamos registrar a confiança com que o Brasil acompanha as decisões do governo da União. A serenidade, o lino político, a prudência do sr. Getúlio Vargas, já enaltecidos em tantas ocasiões, são para nós, neste momento, verdadeiramente providenciais. A hora é, sem dúvida, de inquietação, mas o Brasil, confiando no seu governo central, aguarda o evoluir dos acontecimentos e prepara-se para cumprir ordens.

Não é do nosso fêllo jornalista anteciparmos-nos às conclusões, enchendo o animo dos leitores de receios infundados ou de contentamentos prematuros. Temos, como, tem, aliás, cada um dos nossos leitores, noção muito nítida dos fatos que se desenrolam no redor de nós. Sabemos, não obstante, que as autoridades brasileiras, não tendo se deixado colher de surpresa pela situação atual, se acham convenientemente preparadas para agir em qualquer sentido, em defesa do país.

Esse nobre sentimento de confiança na ação do poder público, traduzindo além do mais a solidariedade do nosso coração e do nosso espírito, predispondo-nos favoravelmente para aceitar o fenômeno político internacional em toda a sua plenitude. Governo e povo precisam, com efeito, hoje mais do que nunca, sentir-se identificados pelas mesmas aspirações comuns, a fim de que ambos se completem na proteção a um bem igualmente comum, — a integridade territorial do Brasil.

As palavras do governo brasileiro conhecidas até este momento revelam, de par com os atos já postos em prática, seguro conhecimento das responsabilidades que passaram, de uma hora para outra, a pesar sobre o continente, como reflexo da desharmonia universal. Tradicionalmente amigo da paz, o Brasil mediu bem o passo a que o arrastaram as negociações políticas pan-americanas. Aquelas palavras e inabaláveis atos denunciam uma decisão inabalável mas consciente.

Preocupamos dizer o que ali fica aos nossos leitores. A nossa missão, entretanto, estaria incompleta, se ao mesmo tempo não aconselhassemos ao povo paulista, nesta emergência, confiança no governo federal e dedicação ainda maior ao trabalho. O ritmo da nossa vida não deve sofrer o menor abalo enquanto o contrário não for determinado pelo poder público. Devemos, por isso, continuar entregues às nossas atividades habituais, dentro desta atmosfera de otimismo que tem predominado, através dos séculos, o trabalho de São Paulo em benefício do Brasil.

Resistindo aos impulsos da primeira hora, mantendo em relação aos povos que colaboram com os brasileiros em obras de paz uma atitude de absoluto respeito, cumprindo fielmente as instruções do governo da República, estaremos cooperando com este para que o Brasil possa honrar o compromisso que assumiu, cultivando as suas tradições de lealdade e os seus princípios de inquebrantável respeito aos convênios inter-americanos com base na salvaguarda dos interesses continentais.

Os srs. Secretários de Estado se fizeram representar pelos seus respectivos auxiliares de gabinete, na cerimônia de lançamento da pedra fundacional do Instituto Superior de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae".

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda, Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete da Interventoria Federal.

Em visita ao sr. Secretário da Fazenda, esteve, ontem, em seu gabinete, uma comissão composta de funcionários das Caixas Econômicas autônomas do Estado.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. Aldo Mário de Azevedo e José Osório de Oliveira Azevedo, membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica da capital; drs. Gastão Vidigal, Augusto Meireles Reis Filho e B. Manhiães Barreto; dr. José V. Almeida Prado, dr. Paulo Uchida de Oliveira, dr. Heitor Penteado, diretor do Banco do Estado; dr. Carlos de Sá e dr. Fernando Mendes.

Esteve no Palácio da Justiça o dr. Rui Batista Pereira, oficial de gabinete do sr. Secretário da Justiça, a fim de, em nome do titular da pasta, apresentar cumprimentos ao sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, por motivo da sua reeleição ao cargo de presidente do Tribunal de Apelação.

Em visita de cortesia ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, esteve, na Secretaria da Educação e Saúde Pública, o dr. Luiz de Anhaím Melo, Secretário da Viação e Obras Públicas.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. Benedito Carlos de Oliveira, Prefeito de Formosa, e o dr. Antonio Cunha de Pontes, médico-chefe do Centro de Saúde do mesmo município, em visita de cortesia ao dr. Gófredio T. da Silva Teles.

A SAUVA

A saúva pertence à classe dos insetos daninhos, como é sabido. A agricultura, por exemplo, os males que ela ocasiona não são consideráveis, que aqui no Brasil, de uns tempos para cá, a campanha contra essa espécie de formiga tem posto em estado de quase permanente mobilização um verdadeiro exército de químicos e entomologistas. Em virtude, porém, de serem alho, de tão magros os resultados obtidos, se os confrontarmos com os esforços feitos para a extirpação daquele inseto, ficamos com um número um da agricultura, prosseguem metodicamente, aqui e fora da cidade, investigações e estudos no sentido de se descobrir, o mais cedo possível, um meio verdadeiramente eficaz de combate integral a tão tremendo inseto.

Finalmente, o método de um zoólogo de Breslau, o professor Goebisch — método de que nos falam telegramas procedentes de Berlim — parece, à primeira vista, suscetível de resolver o angustioso problema. Será possível? Em que consiste esse método?

Antes de tudo, deve o leitor saber que as formigas não se alimentam das folhas que carregam para os formigueiros. O de que elas se alimentam é de um fungo, ou seja do bolor dessas folhas. As folhas são dispostas no formigueiro de modo a embolarem logo. Pois o fungo é justamente o produto do embolamento.

Acontece que, como o observou o professor Goebisch, as saúvas levam para as suas moradas partículas de outros fungos, que não os que servem de alimento às formigas. Observa-se, aliás, que, nestes últimos, os fungos das formigas, destroem os primeiros, os das saúvas. Pretende-se agora, com base em tais observações, multiplicar artificialmente a classe de fungos referentes às formigas e introduzi-los nas casas das saúvas. Isto seria o mesmo que a eliminação destas pela supressão de seu alimento vital.

Aguardemos que as próximas experiências confirmem plenamente a eficácia teórica do processo atribuído ao zoólogo de Breslau. Será uma grande vitória, de que muito nos beneficiaremos.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS MUNICIPAIS

Foi exonerado do cargo de Prefeito Municipal de Garça o sr. Hilmar Machado de Oliveira e nomeado para exercer o referido cargo o sr. Durval Alves de Souza.

Foi nomeado o sr. José Dantas de Mendonça Uchôa para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Pitangueiras.

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os srs. drs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Roque Nogueira de Lima, Alberto de Camargo, Prefeito de Formosa; Otávio Cintra de Camargo, Carino Alberto do Espírito Santo, delegado Regional de Presidente Prudente; capitão Pinto da Luz, da II Região Militar, coronel Valério Braga, Henrique Dumont Vilares.

O sr. Secretário da Agricultura se fez representar no recital de declamação da srta. Marita Pinheiro Machado por seu auxiliar de gabinete, dr. Tirso Martins Filho.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Pública, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. desembargador dr. Francisco de Paula Bernardes Junior, dr. Soares Hünig, dr. Cesar Lacorte de Vergueiro, Elias Monteiro da Silva, Maria Teresa Vicente de Azevedo, dr. Faustino Cardoso, Americo Alves, Prefeito de Aparecida; dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, Anísio Moreira, Prefeito de Mirassol; dr. Paulo Costa.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, visitou, por intermédio do seu auxiliar de gabinete, dr. Roberto Pinto de Souza, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, conselheiro do Equador em São Paulo.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. A. Cunha Bueno, seu auxiliar de gabinete, no embarque do dr. Oséas Mota para o Rio.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, por intermédio do dr. Silvio Rodrigues, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na solenidade da posse do prof. A. F. de Almeida Junior no cargo de professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça a comissão encarregada de apresentar sugestões para o novo regulamento dos depósitos judiciais, composta dos srs. João Silveira Melo, Edgard Franca e Renato Mala, e do dr. José Millet Filho, representante dos depositários junto aquela comissão, que fez entrega dos seus trabalhos ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. desembargadores Pedro Chaves, dr. Valentim Gentil, dr. Antonio Vergueiro Guimarães, dr. Silvio Cardoso Rolim, José Manuel Campos Camargo, dr. L. P. de Campos Vergueiro, dr. Dario de Azevedo Pereira.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no "cocktail" oferecido no Palácio Trocadero, pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, por motivo do recebimento de sua carta sindical.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, visitou, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o dr. Luiz Mezavilla, delegado Regional do Trabalho em São Paulo, que se encontra enfermo em sua residência.

IGREJA DE S. PAULO

Os nossos brilhantes confrades da "Folha da Noite" e da "Folha da Manhã" estimularam, há dias, com o seu louvor e o seu aplauso, os esforços com que o padre Arnaldo de Moraes Arruda, vigário da Paróquia de S. Paulo, na Quarta Parada, procura erguer a S. Paulo um templo condigno. A sua paróquia só dispõe, por enquanto, de uma capelinha e dentro desta se vê uma imagem de S. Paulo oferecida pela Cruz Vermelha Brasileira.

Curioso é, em verdade, que o Apostolo das Gentes, padroeiro da nossa capital e do nosso Estado, aos quais emprestou o seu glorioso nome, não possua, aliás, nesta cidade, uma Igreja que lhe seja inteiramente consagrada.

Temos Igrejas consagradas a Santo Antonio, São Bento, São Francisco, Santa Ifigênia, Santa Cecilia, São Geraldo, Nossa Senhora do Rosário, Imaculada Conceição, mas não temos uma "Igreja de S. Paulo".

É a Catedral? A Catedral é, em verdade, Catedral de S. Paulo. Como principal templo da cidade, na sua qualidade de Igreja matriz, o seu patrono será evidentemente aquele que via no amor ao próximo a fórmula mais completa de cumprimento à lei: "A ninguém deves coisa alguma, senão o amor com que vos ameis uns a outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei". — que enim diligit proximum legem implevit.

Mas nem por isso deve ser desamparada a iniciativa do padre Arnaldo A Catedral de S. Paulo servirá para as solenidades maiores, para as solenidades oficiais. Uma "Igreja de São Paulo", erguendo-se num dos nossos arrabaldes, servirá para o culto de todas as horas e poderá, por outro lado, restabelecer, no seio da população católica da cidade, o equilíbrio das suas afecções.

Um Estado de S. Paulo, que tem como capital a Cidade de S. Paulo, deveria ter uma Igreja consagrada a S. Paulo em todas as cidades, tanto finais que o nome do apóstolo marcou definitivamente o nosso destino, fazendo de nós, na História do Brasil, exemplos de desbravadores e de pregadores, — desbravadores de sertões, pregadores de boa fé, ou seja da unidade nacional. "Paulistas", "paulistanos", "paulistano", eis as designações que nos honram e que procedem exclusivamente de Paulo, o Apóstolo.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. major Telmo Borja, dr. Cicero Augusto Vieira, dr. Pandiá Pires, dr. João Mário Slamato, padre Pedro Balint e o detete Ribas Paternot.

Conselho Universitario

O Conselho Universitario, reunido em sessão extraordinária a 8 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

— aprovar, com fundamento nos pareceres e emendas das comissões de ensino e de legislação, o anteprojeto dos cursos de doutoramento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

— aprovar o parecer da comissão de ensino favorável à concessão do regime de tempo integral para os professores Homero Barbosa de Assis, da cadeira de Eletrotécnica, e Paulo Guimarães de Fonseca, da cadeira de Química Tecnológica Inorgânica e Química Politécnica;

— aprovar, por unanimidade, a proposta do prof. Silveira Pedreira, para que seja consignado em ata um voto de congratulações ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, pelo discurso por a. ex. pronunciado em Estádio Santo do Pinhal, sobre a situação do magisterio primário.

MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro Interino do Trabalho designou os médicos João Martins de Almeida, diretor da Hospedaria de Imigrantes, e Massilon Sabotia de Medeiros, da Prefeitura, para organizarem um plano para estágio de crianças, filhas de operários, na ilha das Flores, durante três semanas, no período de janeiro a março do ano próximo.

O plano abrangerá, além de alimentação, assistência médica, exercícios físicos, jogos infantis, cinema educativo e outras atividades úteis.

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Perante o Ministério do Trabalho tomou posse o novo membro da Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciantes, sr. Joubert de Vasconcelos, nomeado por decreto do sr. Presidente da República.

E matal o Ministro Salgado Filho

NATAL, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Chegou ontem, a esta capital, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, que veio inspecionar os trabalhos dos campos de aviação capital. A's 14 horas, o flustre titular e comitiva seguiram para o sul do país, tendo recebido despedidas das altas autoridades e grande massa popular.

Comissão Inter-americana de neutralidade

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Comissão Inter-americana de Neutralidade realizou sua última reunião a 3 do mês em curso, quando foi empossado o novo representante do México. Nessa ocasião ficou resolvido haver nova reunião na tarde de hoje. A proposta, o vespertino "O Globo" diz o seguinte:

"Sabemos, no entanto, que em face dos últimos acontecimentos internacionais essa reunião não mais será realizada hoje. Possivelmente na próxima sexta-feira os membros da Comissão se darão reunidos para decidirem sobre a necessidade de prosseguir os trabalhos ou a possibilidade de ser extinto o referido comite".

DADOS ESTATÍSTICOS

(Para o "Correio Paulistano")

CAVALHEIRO FREIRE

Grupo Escolar "São Paulo" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de vinte e uma classes. Na neste grupo vinte e duas professoras católicas (inclusive algumas substitutas efetivas) que lecionam religião, e dezoito professoras católicas (inclusive treze substitutas efetivas) que não lecionam religião. Não há no estabelecimento professores de outras creanças.

Número de alunos matriculados no início do ano: 755.

Número de alunos matriculados no segundo semestre: 733, assim distribuídos: 694 católicos, 23 protestantes 4 espíritas, 8 israelitas, e 4 alunos sem religião definida. Número de comunhões pascoais, durante este ano: 269.

Número de alunos que fizeram a primeira comunhão, no primeiro semestre: 42.

O estabelecimento tem três delegadas do ensino religioso católico; recebeu visita de inspeção durante o ano corrente, e todas as professoras que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade requerida pelo Departamento de Educação.

Número de alunos matriculados no início do ano: 578.

Número de alunos matriculados no segundo semestre: 547, assim distribuídos: 517 católicos, 19 protestantes e 11 espíritas.

Número de alunos católicos que fizeram a páscoa, durante este ano: 208.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso; católico; foi visitado pelo inspetor arqui-diocesano do ensino religioso; todos os professores que lecionam catolicismo possuem a Ficha de Identidade exigida pela lei; as classes, cujos professores não lecionam a religião católica, têm catequistas.

Grupo Escolar "Godofredo Furtado" — O estabelecimento funciona em dois períodos com um total de 30 classes. Há no grupo 20 professoras católicas que lecionam religião, 14 professoras católicas que não lecionam religião, 1 protestante, 2 espíritas e 2 sem religião definida.

Número de alunos matriculados no início do ano: 1.460.

Número de alunos matriculados no segundo semestre: 1.320, assim distribuídos: 1.210 católicos, 72 protestantes, 26 espíritas, 10 israelitas e 2 alunos sem religião definida. Número de

alunos que fizeram a páscoa, durante este ano: 311.

O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso católico; foi visitado pelo inspetor arqui-diocesano do ensino religioso católico; todos os professores católicos que lecionam religião possuem a Ficha de Identidade; das classes, cujos professores não lecionam religião, 7 delas possuem catequistas substitutas.

Grupo Escolar "Rodrigues Alves" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de 42 classes. Número de professoras católicas que lecionam religião: 34.

Número de professoras católicas que não lecionam religião: 6.

Número de professoras protestantes: 2.

Número de alunos matriculados no início do ano: 1.333.

Número de alunos matriculados no segundo semestre: 1.309, assim distribuídos: 1.180 católicos, 68 protestantes, 22 espíritas, 5 israelitas e 35 alunos sem religião definida. Número de comunhões pascoais, durante este ano: 353.

Número de primeiras comunhões, durante este ano: 197.

O estabelecimento tem três delegadas do ensino religioso católico; recebeu visita de inspeção no decorrer do ano; todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade; há cinco catequistas substitutas, para as classes cujos professores não lecionam o catolicismo.

Grupo Escolar "Marchetti Floriano" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de 60 classes. Há no grupo 43 professoras católicas que lecionam religião, 8 professoras católicas que não lecionam religião, 6 professoras protestantes, e 3 espíritas. O grupo tem ainda 12 substitutas efetivas que lecionam o catolicismo, bem como 11 catequistas.

Número de alunos matriculados no início do ano: 2.558.

Número de alunos matriculados no segundo semestre: 2.484, assim distribuídos: 2.316 católicos, 110 protestantes, 36 espíritas, 2 israelitas e 20 alunos sem religião definida. Número de comunhões pascoais, durante este ano: 731.

Número de alunos que fizeram a primeira comunhão, no decorrer do ano 387.

O estabelecimento tem três delegadas do ensino religioso católico; recebeu visita do inspetor arqui-diocesano do ensino; todos os professores que lecionam o catolicismo possuem a Ficha de Identidade exigida pela lei.

11 de dezembro de 1941.

VARIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 10 — Conforme comunicação do Ministério da Guerra, em aviso ao seu colega da Aeronautica, foi posto à disposição desse Ministério o lt. intendente Iran Dutra, como fôra solicitado pelo titular da pasta.

RIO, 10 — O diretor da Central do Brasil determinou que somente no dia 20 do corrente, entrarão em vigor as tarifas de minérios de ferro e de manganes, que deveriam ser postas hoje em execução.

O diretor da Fazenda Nacional, atendendo ao que requereu a S.A. Phillips do Brasil, mandou cancelar as cartas patentes expedidas em favor da mesma, para a prática de operações bancárias, nas praças do Distrito Federal, S. Paulo, Bala, Recife, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Porto Alegre.

RIO, 10 — O Secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio determinou aos seus auxiliares que em vista da situação atual, as autoridades policiais mantenham-se em seus postos, a fim de atender às necessidades do bem estar e da ordem pública. Nesse sentido, expediu as instruções convenientes acautelando as medidas a serem tomadas entre as quais figura a suspensão das férias na polícia local.

Esteve no Instituto do Asucar e do Alcool o Interventor Amarel Peixoto, que ali foi em visita ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, com quem conferenciou longamente, sobre assuntos relacionados com a economia assucarreira fluminense e a aplicação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

A E. F. Central do Brasil, propôs a designação do engenheiro Romero Zander, para nos Estados Unidos, acompanhar a fabricação e fiscalizar a recepção e embarque dos materiais já encomendados e outros a adquirir, para a mesma Estrada.

O DASP, opinou, favoravelmente, a proposta, e o Chefe do governo aprovou.

RIO, 10 — Miss Ruth Elliot, diretora de Higiene e Educação Física do Colégio Wellesley, Estado de Massachusetts, Estados Unidos, visitou hoje a Escola de Educação Física do Exército, deixando no livro de visitas a seguinte impressão:

"Foi um real prazer e constituiu valiosa experiência visitar esta Escola, com sua turma técnica, seus modernos edifícios e aparelhagem científica. Apreciei grandemente a fidalga cortesia com que tudo me foi mostrado".

RIO, 10 — No próximo sábado será solenemente comemorado o "Dia do Marinheiro". Nessa ocasião serão lidos diante da estatua do almirante Tamandaré 3.500 marujos. O Presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades assistirão ao desfile.

RIO, 10 — Passageiro do clipper, é esperado, amanhã, a esta capital, o representante de Buenos Aires, o bacteriologista espanhol, Jesus Pueyo, inventor de uma vacina contra a tuberculose, cuja eficiência tem sido muito discutida.

RIO, 10 — No avião da carreira da Panair, seguem, amanhã, para os Estados Unidos, o capitão Nero Moura, e o tenente Osvaldo Pamplona, a fim de dar cumprimento à missão para a qual foram designados.

RIO, 10 — Despachando na Comis-

são de Estudos dos Negócios Estrangeiros, o sr. Presidente da República autorizou a reversão à atividade do desembargador Marcelo Munhoz, do Tribunal de Apelação desse Estado.

RIO, 10 — O Presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento para a execução dos serviços de fomento da produção vegetal, sob o regime de acordo com os governos dos Estados.

RIO, 10 — O Presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores exonerando a pedido Julio Quintino Batista, das funções de conselheiro honorário do Brasil em Puerto Suarez, Bolívia.

RIO, 10 — Depois de uma estadia de mais de um mês nesta capital, regressará, amanhã, para o R. G. do Sul, o sr. José Coelho e Souza, Secretário da Educação do governo daquele Estado.

RIO, 10 — Realizar-se-á, nos dias 1

Coroação da "Rainha dos Estudantes de São Paulo"

PREPARATIVOS PARA AS FESTIVIDADES DE DEPOIS DE AMANHÃ — VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

No próximo sábado, dia 13, realiza-se, nos salões do Triunfo, o tradicional baile de coroação da "Rainha dos Estudantes de São Paulo", de 1941, srta. Lucila Ancoana Lopes, e "princesas", srta. Alice Ramos Viana, Odete Monteiro, Verônica Rapp, Leda Vilanova, Hermíngarda de Lacerda e Silva e Geny Mansur.

A "rainha" terá como parâmetros de coroação, o casal dr. Armando de Almeida e a srta. Maria de Almeida.



Grupo formado em nossa redação, vindo-se ao centro, ladeada pelas "princesas", amigas e jornalistas, a "rainha" senhorita Wanda Pontes

Arriada Pereira e as "princesas", res-
petivamente, o prof. dr. Antonio
Carvalho Aguiar e srta. Helena Sales
Aguiar, com Vicente Ancoana Lopes e

demônio "XI de Agosto", devendo falar
em nome da comissão organizadora, o
acadêmico Milton Sebastião Barbosa.
A srta. Wanda Pontes, dirigida
em nome dos estudantes paulistas e pe-
la "corte", falará a srta. Verônica
Rapp. Por ocasião da entrada da "rai-
nha" e "princesas", em direção ao
trono, especialmente adaptado para es-
sa, o dr. Lima Neto declamará poesias,
dedicadas às eleições.

Regressou ao Rio o sr. Ministro do Trabalho

Regressou ontem para a capital da
República, pelo 1.º avião da VASP,
o sr. Delfino Pinheiro Machado, que
viera a São Paulo especialmente para
assistir ao funeral de srta. Maria Pi-
nheiro Machado, na Escola Normal
"Castanho de Campos".

Apresentaram despedidas ao sr. Delfino
Pinheiro Machado, os srs. cap. Carlos
Francisco Pinto, representante do
Interventor dr. Fernando Costa; Luiz
Pereira de Campos Vergueiro, diretor
do Departamento Estadual do Trabalho;
Luiz Mazzavilla, delegado regional
do Trabalho em São Paulo; repre-
sentes dos Secretários de Estado e
outras personalidades de matrizada
projeção nos meios sociais e trabalhistas.

Instituto Profissional Masculino

Sob a presidência do sr. Interventor
Federal, dr. Fernando Costa, deverá
realizar-se hoje, a cerimônia de
abertura da exposição de trabalhos e
entrega de diplomas aos alunos do
Instituto Profissional Masculino.

Essa solenidade, que deverá revelar-se
de grande brilho, tendo em vista
que este ano se formam, por aquela
escola diplomada, a maior turma até
hoje, sob a direção do sr. Dr. R. Rodrigues
Alves Sobrinho, Ilustre Secretário da Educação e Saúde
do Estado.

Armazenagem dos produtos agrícolas

Tem-se reunido constantemente, na
Secretaria da Agricultura, a comissão
designada para estudar os problemas
de armazenagem e armazenagem de
produtos agrícolas. Vem sendo estudados
os meios mais adequados para a
armazenagem dos produtos agrícolas,
em especial, os produtos de maior
importância econômica, como o café,
o açúcar, o algodão, etc.

Classe inferior à sua, pois, talvez, algum dia eles ainda lhe serão úteis

E' dotada de bom gosto e sabe
vestir-se bem. Se quiser fazer car-
reira dedique-se à medicina ou à
odontologia.

Não deve descer do casamento,
pois cedo verá que anda errada.
E' na vida conjugal que terá as
maiores venturas e felicidades.

O homem que hoje faz anos e
de genitor reservado, pouco falador,
porém de uma memória capaz de
guardar todos os acontecimentos
de sua vida, talvez seja o homem
que mais tarde lhe seja útil.

Devido a seu temperamento re-
traído, deve preferir uma carreira
que o deixe mais à vontade e não
o obrigue a usar uma falsa per-
sonalidade.

A agricultura é uma delas. Se
preferir, porém, a cidade, pode es-
colher qualquer profissão liberal,
que nunca terá motivos de queixa.

Vultos da História

ALFREDO DE MUSEET — Em
11 de dezembro de 1810, nasci-
do em Paris, o celebre poeta francês
Alfredo de Musset, descendente de
uma família de destaque nas le-
tras. Durante o inverno de 1833 a
1834, empreendeu uma viagem à
Veneza, em companhia de George
Sand, a qual deixou funda impres-
so na vida do poeta.

Seus primeiros passos na lite-
ratura foram os poemas "Contos de
Espanha e de Itália". A partir de
1835 publicou suas poesias na "Re-
vista dos Dois Mundos". Todas as
suas poesias revelam a alma sua-
víssima e cheia de doçura de Mus-
set.

Publicou, também, "Cartas a La-
martine", "Esperança em Deus",
"Romance de uma noite", além de
novelas, contos e prosa.

Em todas as suas obras exprimi-
amavelmente a situação moral
da época em que foram escritas.
Morreu em Paris, em 1857.

ANIVERSARIOS

A direção do "Correio Paulistano" avisa
aos leitores de que as notícias inseridas
nessa seção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MEMORIAS — Araci, filha do sr. Joaquim
Braz de Oliveira Junior, já falecido, e da
sra. d. Zulmira de Oliveira Junior, já falecida,
da sra. d. Antonio Rago, já falecido, e da
sra. d. Maria Simone Rago; Maria Elisa,
filha do sr. Paulo Clete e da sra. d. Glória
Grano e da sra. d. Deolinda Campanha
Grano; Antonio Mercedes, filha do sr.
Eduardo dos Santos Prates e da sra. d. Glória
Grano; João Roberto de Mello, filho do
sr. João Roberto de Mello e da sra. d. Glória
Grano.

MEMORIAS — Darci, filho do sr. Lúcio
Bernardino de Oliveira; Roberto Antonio,
filho do sr. Benedito Rocha; Decio, filho
do sr. Rômulo Amorim; Arthur C. Wilkner,
filho do sr. Rômulo Amorim; José de Vi-
tório, filho do sr. Domingos Rodrigues e
da sra. d. Maria Angela Rodrigues.

CONGRATULACAO — Odila, filha do sr. Al-
fredo Pires e da sra. d. Madalena Pinco;
Carmela, filha do sr. Domingos Pinco e da
sra. d. Paula Pinco; Maria de Almeida,
filha do sr. Paulo Pinco e da sra. d. Paula
Pinco; Maria de Almeida, filha do sr. Paulo
Pinco e da sra. d. Paula Pinco.

CONGRATULACAO — Maria de Almeida,
filha do sr. Paulo Pinco e da sra. d. Paula
Pinco; Maria de Almeida, filha do sr. Paulo
Pinco e da sra. d. Paula Pinco.

FORMATURAS

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

FESTAS DE NATAL — A festa em
andamento no preparativo para a
grande festa de Natal, que será realizada
no dia 25, no salão do clube, está sendo
preparada com o maior cuidado. A festa
terá lugar na sala do clube, às 20 horas,
e será especialmente ornamentada.
A festa terá lugar na sala do clube, às 20
horas, e será especialmente ornamentada.

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

FORMATURAS

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

FESTAS DE NATAL — A festa em
andamento no preparativo para a
grande festa de Natal, que será realizada
no dia 25, no salão do clube, está sendo
preparada com o maior cuidado. A festa
terá lugar na sala do clube, às 20 horas,
e será especialmente ornamentada.
A festa terá lugar na sala do clube, às 20
horas, e será especialmente ornamentada.

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

FORMATURAS

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

FESTAS DE NATAL — A festa em
andamento no preparativo para a
grande festa de Natal, que será realizada
no dia 25, no salão do clube, está sendo
preparada com o maior cuidado. A festa
terá lugar na sala do clube, às 20 horas,
e será especialmente ornamentada.
A festa terá lugar na sala do clube, às 20
horas, e será especialmente ornamentada.

CLUBE PORTUGUES — O Clube Portu-
gues realizou hoje, às 20 horas, mais um
dos seus habituais chá-dançantes, exclu-
sivamente para os seus associados e fa-
mílias.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

NATAL e ANO BOM

CESTAS NOSSO PAO E DIA

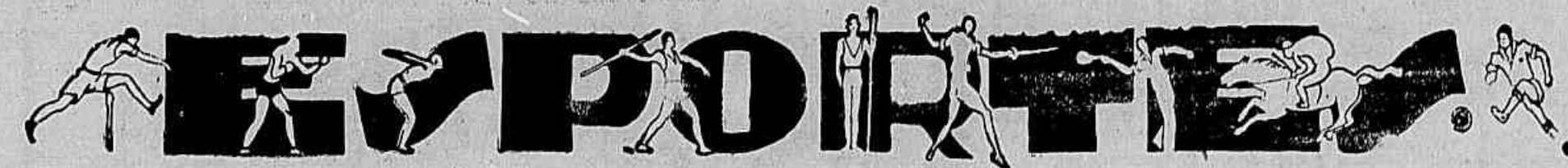
NUPCIAS

ENLACE MACEDO-COUTO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação, o casamento do sr. João
Tavares do Couto, filho do sr. João Tavares
do Couto e da sra. d. Teresa Lan-
zon, com a srta. Lidia Vieira Macedo, filha
do sr. Manoel Vieira Macedo e da sra. d. Ana
Mira. O casamento será realizado no
salão do clube, às 20 horas, e será espe-
cialmente ornamentado.

ENLACE DONATO BOSCAINO-VERA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja
da Consolação,



Nova reunião do Conselho Nacional de Desportos

Importantes resoluções tomadas — O caso da intervenção policial nos jogos oficiais Sugestões enviadas ao Ministério da Educação sobre esse delicado assunto — Outros informes a respeito

RIO, 10 ("Paulistano") — Esteve reunido, na tarde de ontem, o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcelos.

Depois da leitura e aprovação da ata da sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente cujos despachos foram os seguintes:

Um ofício do Ministério da Justiça, comunicando ao C. N. D., que todos os municípios já estão em plena concessão de favores para as exposições públicas, de acordo com a solicitação distribuída pelo referido Conselho.

LOUVOR AO FLUMINENSE

Um ofício do major Inácio Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, solicitando um voto de louvor para o Fluminense F. C. em vista do referido gremio ter cedido durante todo o ano letivo as suas instalações para o funcionamento da Escola. O Conselho registou o pedido e encaminhou o processo ao Ministro Gustavo Capanema para despacho definitivo, frisando a satisfação do referido órgão em tomar conhecimento de tão relevantes serviços prestados por aquela agremiação desportiva.

Foi enviado um memorial ao sr. Bernardo Heine, fazendo sugestões em torno das atividades desportivas, ficando desde logo o sr. João Lira Filho encarregado de relatar o processo.

ATIVIDADES SOCIAIS DOS CLUBES ESPORTIVOS

Um ofício do Paulista F. C. de Alvaros Machado, interior de S. Paulo protestando contra a cobrança do Imposto Fiscal de Presidente Prudente com relação às festas sociais do clube. O Conselho decidiu que, não se tratando de competições desportivas, escapa à alçada do mesmo.

Um outro ofício do sr. Sebastião Luiz de Oliveira, fazendo sugestões em torno dos campeonatos nacionais, também foi encaminhado ao sr. Lira Aranha para relatar.

O Vasco da Gama enviou ao Conselho uma cópia dos seus estatutos para constar dos arquivos do Conselho Nacional de Desportos.

ESTATUTOS DAS CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

Terminado o despacho do expediente em que se tratava de ordem do dia que foi inicialmente abordado pelo Conselho, João Lira Filho apresentou a seguinte proposta imediatamente aprovada por todos os presentes:

"A portaria do Ministério da Educação e Saúde, n. 251, publicada no "Diário Oficial" de 3 de outubro último, expediu as instruções de Conselho, organizadas nos termos do art. 58 do decreto-lei n. 3.199, de 14-4-1941. O item n. 49, do prazo de 90 dias a que se refere o art. 58, do referido decreto-

lei, seja contado a partir da data da publicação das instruções, no "Diário Oficial".

Em vista, portanto, que o dito prazo se extingue no próximo dia 3 de janeiro, quando já devem estar na Secretaria deste Conselho os Estatutos das Confederações e Federações desportivas.

A falta de cumprimento da recomendação ministerial, fundada no decreto-lei expedido pelo Presidente da República, deverá importar a adoção de medida coercitiva, capaz de resguardar o interesse da lei.

Essa medida deve consistir na deliberação do Conselho de mandar que seja adotado pelas Confederações ou Federações faltosas, até segunda ordem, o Estatuto que este mesmo Conselho preferir, escolhido dentre os que lhe forem presentes, no prazo legal, de...

Coisas do tennis...

28 CAMPEONATO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em continuação ao 28.º Campeonato de Tennis, foram escalados mais os seguintes jogos:

Jogos para Hoje
As 16.00 horas — Juvenil — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux vs. Cornelia e Bernardo (Semi-final) Juiz Renato Bacellar Jr.

Jogos para Amanhã
As 16.00 horas — 1.ª Serie — Manoel Fernandes vs. Arnaldo Serra (Semi-final) Juiz Waldemar Lerro; Beatriz L. Bueno-Aldes Procopio vs. Dorothy Tiviale-Emanuel Klabin (Semi-final) Juiz Nelson Minervino; Juvenil-Renato Bacellar Jr. Pead Mattar vs. Henrique Teroni-Pedro Amadeu (Semi-final) Juiz Americo dos Reis.

PALESTRA ITALIA

Em continuação de seu campeonato de classificação da Palestra Italia, realizou mais os seguintes jogos:

Fernando C. Prestes venceu Abatê N. Pedrosa W. C. Michael Kairalla V. Guilherme E. Lorey 61-62; Mauro P. Silva V. Gustavo Pfeiffer 60-48 e 64; Luciano Seminary V. José Orlando 64-76; Luiz G. Brandão V. Leonardo P. Lotufo 64-64; Otto Geier V. Mario E. Guimarães 75-1311; Antonio Tonani V. Nestor O. Machado W. C.; Vicente Forte V. Demetrio Medeiros 57-63 e 75; Octávio P. Oliveira V. Edgar P. Barreto por ausência; Americo A. Dos Reis V. Sebastião G. Can N. Pedrosa W. C. Michael Kairalla V. Henrique Robba 60-64 e 64; Luiz Piza de Sousa V. Silvanio R. Leite 64-63; Heitor J. Raccia V. Albert Worwick V. 81-75; Clecio C. Neves V. Bruno E. Zerlini 64-108; Amílcar Melaragno V. Angelo Chongoli 75-60.

Campeonato paulista de pugilismo amador

A NOITADA DO PROXIMO SABADO NA SEDE DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

Consoante temos adiantado, realizou-se depois de amanhã, sábado, mais uma jornada do campeonato paulista de pugilismo amador. A próxima noite, que será levada a efeito, a partir das 21 horas, na sede da Organização Nacional Desportiva, à rua Brigadeiro Machado, está despertando desusado interesse em nossos círculos esportivos ligados ao pugilismo amador, justificando-se essa expectativa pelo ótimo programa elaborado pela Federação.

Como de costume, a entrada de apreciadores está franqueada a todos, esperando-se que, abrilhantando a série de peles de sábado, compareça à sede da Organização Nacional Desportiva uma assistência numerosa e entusiasta.

O PROGRAMA
Contando com seis interessantes encontros, o programa de sábado comporta lutas para as categorias mosca, galo, peso-leve, peso meio-médio, médio e peso meio-pesado.

El-lo: **Peso mosca:** Lutas: Edgard Santos Dias x Jorge Abrão 1.ª
Peso galo:

Antonio Batista x Kaled Cury 2.ª
Peso leve:
Artur Tacciolli x Francisco Montini 3.ª
Peso meio-médio:
Luiz Rezende x Osvaldo G. Oliveira 4.ª
Pedro Calzolari x José Nicoló 5.ª
Peso meio-pesado:
João Mutter x Americo Cury 6.ª
Lutas de 3 assaltos de 3 minutos com 1 minuto de descanso. Lutas de 8 onças.

AUTORIDADES
Arbitro de honra: — Capitão Silvio de Magalhães Padilha.
Representante da F. P. P.: — Artur Amato.
Diretor de espetáculo: — Lino Norberto.

Médicos: — Drs. Sergio Blumer Bastos, Sebastião Blumer Bastos e Carmine E. Donato.
Jurados: — Dr. Salim Arida, Carlos Siqueira Castro, Mario Italo e Roberto D. Biondi.
Júris: — Atílio Bianchi, Bruno Muffatti e Antonio Sanches.
Cronometrista: — Dr. Atílio Pugulim.
Anunciador: — Valdemar Zumbano.

NOTAS CARIOCICAS

RIO, 10. Nas noites de amanhã e depois, serão realizadas nas piscinas do Fluminense e Guanabara, respectivamente, as provas da primeira competição preparatória para os próximos jogos pan-americanos, que se efetuarão no princípio do ano vindouro na capital argentina.

Hoje à noite chegaram parte dos nadadores da Espanha e da Alemanha e amanhã pela manhã no segundo turno os restantes nadadores dos clubes "Tumayari", Corintiana, Tietê, Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Germania. Junto virão os srs. diretores da entidade paulista, srs. José Pinheiro, presidente; Ivo Genari, secretário; e Hédar França, tesoureiro. O programa consta de duas partes com oito provas em cada dia, no primeiro dia no tanque tricolor e no segundo na piscina guanabarrina. Os ingressos estarão três mil reis por pessoa.

No estado do Fluminense será travado na noite de amanhã o encontro amistoso entre o combinado Fluminense-Botafogo e o selecionado gaúcho.

O embate deverá ter um desenrolar equilibrado, pois as forças são mais ou menos iguais. O conjunto gaúcho marcará com o seu quadro habitual, com exceção do seu ponta esquerda, que regressou aos pampas. O combinado carioca se encontra bem organizado e apesar de não formar com o mesmo título, estão regulando os títulos para o "sereno" carioca, deverá

fazer uma bela figura no prelo de amanhã. Provavelmente pisará o gramado assim constituído: Capuano, Calera e Benganches; Zé Procopio, Santamaría e Zarc; Adilson, Romeu, Russo, Geninho e Hercules.

O Ríachuelo jogará na tarde de amanhã, no seu campo, o seu último compromisso do turno, enfrentando o Botafogo F. C. O triunfo deverá sorrir aos locais, que estão em grande forma: Arnaldo Ariza e Borge Pinheiro serão os juizes. O outro choque será na quadra da America, entre os locais e o São Cristóvão.

Os rubros representam com maiores credenciais e vem de vencer em grande estilo o forte quadro do Tijuca. Nelson de Souza Carvalho e Nabor Silva Junior controlarão o desenrolar da partida.

poli de aprovado, e homologado pelo Ministério da Educação e Saúde".

O CASO DA INTERVENÇÃO POLICIAL NOS JOGOS OFICIAIS

Os conselheiros estudaram, a seguir, o caso da intervenção das autoridades policiais nos campos de futebol durante o desenrolar das partidas oficiais. O sr. João Lira Filho falou longamente.

ISENÇÃO DE JOIA NO TIETÊ

O PREMIO "VERMELHINHO" VEM OBTENDO SUCESSO INTEGRAL COM A CAMPANHA INICIADA

Conforme vem sendo noticiado, o Clube de Regatas Tietê, cumprindo fielmente as finalidades para que foi criado, tem realizado, nestes últimos anos, um programa de difusão desportiva, abrindo em determinadas ocasiões as suas portas aos que queiram iniciar-se na vida sadia e alegre que proporciona a prática controlada dos esportes.

Essas campanhas sociais têm apresentado um duplo objetivo de oferecer oportunidade a que numerosas pessoas, sem grande dispêndio, possam utilizar-se de sua magnífica praça de esportes, a qual, devido à sua perfeita aparelhagem técnica rivalisa com qualquer uma do país, como também permite que esse clube, aumentando suas rendas, vá introduzindo mais melhorias em sua praça desportiva, em flagrante proveito para o patrimônio do nosso esporte.

Este ano, o Tietê iniciou sua campanha, e pelo sucesso de que se vem revestindo, já que numerosas pessoas têm se aproveitado da isenção do pagamento de joia durante esse período, está ela fadada a atingir plenamente o seu objetivo, não sendo difícil que venha a ser encerrada mesmo antes do prazo fixado.

Proseguindo ainda na sua campanha de intercâmbio associativo, o Tietê realizará mais uma vespertina dançante, no domingo, das 13 às 22 horas.

ATLETISMO

ASSEMBLEIA DA F. P. A.

Realiza-se no próximo dia 15, às 20 horas, em 1.ª convocação, ou uma hora depois com qualquer número, a assembleia geral extraordinária convocada pelo presidente da F. P. A. para tratar do seguinte:

a) leitura, discussão e votação da ata anterior;
b) leitura, discussão e votação do relatório do exercício de 1941;
c) assuntos varios entre os quais a eleição do presidente que deverá escolher os demais membros da diretoria que deverá reger os destinos da F. P. A. no período compreendido entre 15/11/1941 até janeiro de 1943.

De acordo com o código de atletismo esta convocação é feita com antecedência necessária para que todos os filiados não a ignorem. Os mesmos deverão comparecer devidamente credenciados.

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Ulcerações, Chagas antigas, Eczemas, Erysipelas, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
RECEITA - ANTI-PRANITARIA
SO PODE FAZER BEM

IV Concurso de Natação e Saltos

A Federação Paulista de Natação, levará a efeito no próximo dia 21 do corrente, o seu IV Concurso de Natação e Saltos dedicado exclusivamente à classe infanto-juvenil.

Para esse concurso, a Federação Paulista de Natação está recebendo as inscrições até às 6 horas de hoje, as quais deverão ser acompanhadas de uma relação nominal em ordem alfabética.

O programa das provas é idêntico ao do 2.º Concurso, ou seja composta de 25 provas.

As provas de natação serão levadas a efeito na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a partir das 14 horas e as provas de saltos na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, às 9 horas.

Amanhã publicaremos a relação das provas e saltos.

te, hitorlando os diversos casos surgidos durante o ultimo campeonato carioca, trocando impressões com os srs. almirante Alvaro de Vasconcelos e Luiz Aranha. Depois de alguns momentos de troca de opiniões, ficou deliberado que o Conselho Nacional de Desportos enviase um ofício ao Ministério Gustavo Capanema, fazendo sentir ao titular da pasta da Educação e Saúde, a necessidade de oficiar ao Ministro da Justiça para que o mesmo comunique às autoridades policiais que estão sendo infringidos os artigos 34 e 35 do decreto n. 3.199, da regulamentação dos desportos, nos quais fica estabelecida a autoridade do juiz no decorrer do jogo e como unico elemento capaz de solicitar a intervenção das autoridades presentes quando necessário.

O sr. João Lira Filho, ainda por determinação do Conselho, representará o referido órgão no jogo que será realizado hoje em São Paulo, tendo embarcado ontem juntamente com o sr. Castelo Branco.

CLUBE ATHLETICO INDIANO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Está marcada para 23 deste mês, às 20.30 horas, na sede social, à rua Pedroso, 391, a realização de uma assembleia geral ordinária com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do relatório e contas da diretoria do exercício de 1941, bem como do parecer da Comissão Fiscal sobre os mesmos;

b) Eleição de nova diretoria com mandato para o ano de 1942;

c) Varios.

Não havendo numero legal à hora marcada, a assembleia funcionará meia hora mais tarde, em segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes.

Comercial Futebol Clube

O treino dos profissionais e reservas será realizado hoje, quinta-feira, às 15 horas, no campo social, sob a direção do sr. Luiz Malosso. Para esse treino são convidados todos os profissionais e reservas.

O resultado geral da competição foi seguinte:

1.º lugar — Vicente De Camil

(C. C. T.) com ... 12/12

2.º lugar — Luiz Eduardo de Souza

(C. C. T.) com ... 11/12

3.º lugar — Mario Catani (C. C. T.) com ... 10/11

4.º lugar — Domingos Imperio

(C. C. T.) com ... 9/10

5.º lugar — D. Maria Ronca (C. P. T.) com ... 6/8

6.º lugar — Tamarandê Uchêa

(C. P. T.) com ... 6/8

7.º lugar — João Antonio Mottin

(C. P. T.) com ... 5/7

8.º lugar — Antonio Cris (C. P. T.) com ... 5/7

9.º lugar — Aquiles Isola (C. C. T.) com ... 5/7

10.º lugar — Vicente De Camil ficou de posse da bela medalha de ouro, oferecida pelo sr. José Gerasi, cabendo a medalha de prata ao campeão paulista, Souza.

Após o torneio disputaram-se duas provas americanas, que tiveram os seguintes resultados:

1.ª prova — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares — Minucci, Capone, Imperio e Cardoso.

2.ª prova — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares — Gad, Imperio, Cardoso e Minucci.

Todos os colocados conseguiram marcar a contagem de 6/6.

Os bombos abatidos foram doados à Santa Casa de Misericórdia.

O Hipismo em Atividades

As proximas atividades do Clube Hipico de Sto. Amaro

As duas restantes disputas da "Taça Marina" — O encerramento da temporada hipica naquela entidade -- As inscrições -- Datas -- O churrasco

NOVA DIRETORIA PARA A FEDERAÇÃO

Aproxima-se a época da eleição de novos diretores para a entidade máxima, e os membros do Conselho de Representantes deverão ser credenciados pelas entidades filiadas a fim de elegê-los.

Os atuais conselheiros, ao nosso ver, deverão — servindo-se do que determina a letra "a" do artigo nono dos Estatutos da Federação Paulista de Hipismo, promover uma ou mais reuniões, destinadas ao preparo dum chapá visando, com a necessária antecedência, selecionar aqueles que deverão no ano de 1942 gerir com os destinos da entidade máxima.

Que é necessário um estudo previo, consultas aos escolhidos e outras medidas, não há duvida. Mormente se nos lembrarmos de que no ano em curso foram precisas tres eleições para nomear um presidente. E teriamos ido além, não fosse a boa vontade de Celso Corrêia Dias.

Temos nossas idéias, mas reservamo-las. O aproveitamento de outros elementos para os cargos da Federação será feito com a melhor orientação pelos mais antigos conhecedores da matéria e dos homens do hipismo. E' desnecessário intrometer-se a gente nessas questões. Melhor esperar. E esperar confiante. Esperar na convicção de que tudo sairá a contento.

Ao depois, qualquer exposição que se fizesse precisaria acompanhar-se de longas explicações acerca do que se pensasse com respeito aos escolhidos para a nova diretoria. E tais explicações poderiam não corresponder tanto quanto se quisesse ao real valor dos elementos.

Limitamo-nos, portanto, a lembrar que as eleições estão proximas. A seleção deve ser feita a tempo. Tudo deve ser preparado de tal forma que, ao se proceder ao escrutínio, recaído sobre os escolhidos a votação para os diferentes cargos, tenham eles interesse em tomar conta de suas atribuições e levar avante e a bom termo a vida da entidade máxima.

Nada mais nos cumpre fazer. — DIAS NUNES.

Proseguindo nas suas atividades esportivo-sociais, o Clube Hipico de Santo Amaro fará realizar dia 13 do corrente, sábado, com início às 15 horas, a quinta disputa da "Taça Marina", a interessante prova interna que tem despertado grande e notório entusiasmo entre os praticantes e interessados do hipismo.

As inscrições estão pedidas até o dia 12, isto é, sexta-feira, às 14 horas, e poderão ser dadas na secretaria à praça da Sé, 23, 2.º andar, sala 212 ou pelo telefone 2-3473, sendo ainda facultado fazer-las na sede de campo, com o encargo de que ali estará diariamente à disposição dos interessados.

Dado o entusiasmo havido nas disputas anteriores, agura-se ótima concorrencia para as ultimas duas disputas, sendo de esperar que se inscrevam todos os socios do clube.

No caso de haver mais tempo no sábado, realizar-se-á o concurso no domingo, às mesmas horas.

A sexta disputa da "Taça Marina", terá lugar no sábado seguinte, dia 20 do mês em curso, sendo que as inscrições poderão ser tomadas até o dia 19, nas mesmas condições: na secretaria ou na sede de campo. Até às 14 horas.

O encerramento da temporada se dará com mais uma bellissima prova dos Três Tiros, em disputa da "Taça Dr. João Krul".

Após a disputa da prova será servido um churrasco aos associados e seus convidados, tendo sido estipuladas as condições de disposição dos interessados.

Vitória do Mangueira

Como das vezes anteriores, o Mangueira voltou a vencer a A. A. Perdizes, que capitulou novamente pela contagem de 3 a 0, através de uma partida correta e disciplinada. Gaeta (2) e Nadinho, foram os marcadores do Mangueira, que alinhou: Roberto; Morrón; e Luiz: Silva, Ferreira e Zungu; Nadinho, Gaeta, Heitor, Zuta e Negron.

A preliminar também foi vencida pelo Mangueira, por 5 a 3, pontos de Tunga (2), Luiz (2) e Gaeta.

— Domingo proximo, o Mangueira jogará com o E. C. Vigor.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faxe-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

PALESTRA ITALIA

NOVOS SOCIOS

A Diretoria da Palestra Italia delibrou que as propostas de novos socios serão, doravante, aceitas mediante o pagamento adiantado das mensalidades de dezembro de 1941 e do primeiro semestre de 1942.

FUTEBOL

VIRTUS ESPORTE CLUBE VS. OSCAR RUDGE FUTEBOL CLUBE

Em partida amistosa, defrontaram-se os quadros de futebol dessas agremiações.

O primeiro quadro do Virtus conseguiu difícil vitória, pela contagem de 4 tentos a 2. No jogo dos segundos quadros, houve um justo empate de 2 tentos.

Física: — Rute, Diby, Margalida, Alencar, Nair e Regina.

A competição de tiro de domingo ultimo

VICENTE DE CAMILIS SAGROU-SE VENCEDOR DO CONCURSO REALIZADO NO "STAND" DO JARDIM ITABERABA

Quer pelo numero elevado de concorrentes, quer pela luta ardua em que os contendores se empenharam para a conquista da victoria, o torneio de tiro realizado domingo, no aprazível "stand" do Jardim Itaberaba, corrou-se de in'elro exito. Sendo a unica prova oficial da tarde, a quasi totalidade dos nossos campeões do gatilho inscreveu-se para fazer jus ao triunfo e aos premios instituidos.

O Clube Paulista de Tiro, fiel às bases do acordo da pouca celebrada com o Clube de Caça e Tiro, levou ao "stand" da Fregueza do O' uma delegação das mais numerosas, concorrendo assim em grande parte para o sucesso alcançado.

A prova foi reñhidamente disputada por todos os participantes, entre os quais alguns da categoria "Juvenil". Apesar do calor da tarde, os bombos, selecionados escrupulosamente, cautivando a muitos o disabor da eliminação. Basta dizer que do numero contingente, apenas tres conseguiram terminar a série dos dez bombos, sem um unico zero: Luiz Eduardo de Souza, Vicente De Camilís, e Mario Catani.

Esses competidores proseguiram no torneio que afim de ser mais interessante, acabou habilitando o Clube de Caça e Tiro de Camilís.

O resultado geral da competição foi seguinte:

1.º lugar — Vicente De Camilís

(C. C. T.) com ... 12/12

2.º lugar — Luiz Eduardo de Souza

(C. C. T.) com ... 11/12

3.º lugar — Mario Catani (C. C. T.) com ... 10/11

4.º lugar — Domingos Imperio

(C. C. T.) com ... 9/10

5.º lugar — D. Maria Ronca (C. P. T.) com ... 6/8

6.º lugar — Tamarandê Uchêa

(C. P. T.) com ... 6/8

7.º lugar — João Antonio Mottin

(C. P. T.) com ... 5/7

8.º lugar — Antonio Cris (C. P. T.) com ... 5/7

9.º lugar — Aquiles Isola (C. C. T.) com ... 5/7

10.º lugar — Vicente De Camilís ficou de posse da bela medalha de ouro, oferecida pelo sr. José Gerasi, cabendo a medalha de prata ao campeão paulista, Souza.

Após o torneio disputaram-se duas provas americanas, que tiveram os seguintes resultados:

1.ª prova — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares — Minucci, Capone, Imperio e Cardoso.

2.ª prova — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares — Gad, Imperio, Cardoso e Minucci.

Todos os colocados conseguiram marcar a contagem de 6/6.

Os bombos abatidos foram doados à Santa Casa de Misericórdia.

O Hipismo em Atividades

As proximas atividades do Clube Hipico de Sto. Amaro

As duas restantes disputas da "Taça Marina" — O encerramento da temporada hipica naquela entidade -- As inscrições -- Datas -- O churrasco

NOVA DIRETORIA PARA A FEDERAÇÃO

Aproxima-se a época da eleição de novos diretores para a entidade máxima, e os membros do Conselho de Representantes deverão ser credenciados pelas entidades filiadas a fim de elegê-los.

Os atuais conselheiros, ao nosso ver, deverão — servindo-se do que determina a letra "a" do artigo nono dos Estatutos da Federação Paulista de Hipismo, promover uma ou mais reuniões, destinadas ao preparo dum chapá visando, com a necessária antecedência, selecionar aqueles que deverão no ano de 1942 gerir com os destinos da entidade máxima.

Que é necessário um estudo previo, consultas aos escolhidos e outras medidas, não há duvida. Mormente se nos lembrarmos de que no ano em curso foram precisas tres eleições para nomear um presidente. E teriamos

Dois ótimos programas serão cumpridos sábado e domingo no Hipodromo Brasileiro

NÃO SERÁ FACILMENTE DECIDIDO O ENCONTRO DE TRUNFO, TENOR E ARMOUR NO GRANDE PREMIO "EMULAÇÃO"

FOI MODIFICADO O PREMIO "HIPODROMO PAULISTANO"

O encontro de Trunfo, Tenor e Armour vai ser incontestavelmente o prêmio principal da reunião de domingo, em Cidade Jardim, não só pela sua dotação, mas principalmente pela dificuldade com que se decidirá. Porque insustentáveis, mais uma vez: o fato de Trunfo, ultimamente ter "abajado" os contendores nas provas em que vem interessando, não lhe garante a vitória nessa milha e meia a ser percorrida. Quando se deu o prêmio desse filhote de Vitoria com Baguel e Zepelin, facilitou-lhe o fato de o vencedor ser o mesmo que a Caria, no "Derby" de domingo último. Ora, a Trunfo e não a Armour competirá o papel de perseguidor do filho de Luminar, de vez que ele correrá com a responsabilidade de favorito. E quem nos assegurará que não suceda, nesse caso, o mesmo que a Albatroz? Armour está correndo de verdade. Tem marcado excelentes tempos, em suas recentes saídas. É animal que tanto pode correr atropelando ou acomodado.

Concluído: mais uma vez o lance irá decidir-se em função dos imprevistos da carreira, porque entre os concorrentes não há superioridade apreciável. Mas, há uma pessoa adjuvante qual serão essas imprevisões!...

FOI MODIFICADO O PREMIO "HIPODROMO PAULISTANO"

Por motivo da exclusão de Opuva, alistada, sem direito, no prêmio "Hipodromo Paulistano", esse parão que figura como o terceiro do programa de domingo em Cidade Jardim, sofreu alteração passando a ter a constituição seguinte:

3.º parão — Premio "HIPODROMO PAULISTANO" — 14.45 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.400 metros:

1	Gennaro	58
2	Buena	51
3	Mercé	58
4	Dario	58
5	Balana	50

DOIS ESTREANTES NO PARÃO "INITIUM"

No prêmio "Initium" o primeiro parão do programa de domingo, no Prado de Cidade Jardim, deverão fazer sua estréia nas pistas os seguintes animais:

CALPA, masculino, castanho, nascido no haras "Expediatis", em Botucatu, por Bosfore e Quatitara, de criação e propriedade do dr. Líneu de Paula Machado. A mãe, irmã do "crack" Quatitara, está aos cuidados do compositor Francisco Bento de Oliveira.

CARAPAU, masculino, castanho, por El Malen e Joana, nascida no haras "São José", em Rio Claro, de criação do dr. Líneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Paulo Cesar Faria Souto.

SETE PAREOS NA SABATINA, E NOVE NO DOMINGO, SERÃO CORRIDOS NO PRADO DA GAVEA

UM "BETTING" DUPLO QUE COMEÇA COM 64 CONTOS

Publicamos hoje os programas das corridas que o Jockey Clube Brasileiro no Prado da Gavea, O da sabatina pretende efetuar sábado e domingo, consta, desta vez, de sete parões, todos eles muito concorridos.

Mais uma vez se verifica o fato de ser o programa de sábado muito mais interessante que o de domingo, dado o número de alistados em cada carreira.

É que o grande público já se capacitou de que as sabatinas lhe oferecem maior êxito de assistir encontros renhidos, devido predominantemente à grande escala de concorrentes, o que torna sempre mais emocionantes os finais. Para os carteristas paulistanos, então, essas corridas oferecem-lhe uma oportunidade feliz: a de concorrer ao "betting" "Itamarati" sempre muito avultado. Alinda para a próxima corrida de domingo, a 23 horas, na Suécia do Jockey Clube Brasileiro, à rua São Bento, 481.

SÃO OS SEGUINTE OS PROGRAMAS:

SABADO:

1.º parão — Premio "NAPO-LITANO" — Distância 1.400 metros:

1	Seymour	55
2	Garço	50
3	Brincadeira	51
4	Conjurada	48
5	Pourquoi?	51
6	Casino	49
7	Nha Duca	54
8	Niquel	57
9	Decidido	49

2.º parão — Premio "CONSE-LHO" — Distância 1.400 metros:

1	Napolitano	55
2	Yami	57
3	Galante	55
4	Marabout	53
5	Mery	57
6	Gabino	55
7	Mandão	55
8	Ufal	55
9	Aedo	55

3.º parão — Premio "XAVE-

OPUVA ENTROU "POR BAIXO DO PARÃO"

Opuva, que entrou em São Paulo no clássico "Jockey Clube Brasileiro", figurava no programa de domingo, em turna assas camarada. A filha de Nifo, que conta três triunfos no Rio, em parões destacados, não devia encontrar dificuldades em derrotar seus fracos adversários. Mas por isso mesmo que é ganhadora de três corridas, não podia estar nesse parão. Foi, portanto, excluída.

ERISSIMA VOLTOU SEM VENCER

Erisima, defensora da Jaqueta Branca e brachadeira pretas, foi ao Rio e lá atuou sem o mínimo êxito. Vai reaparecer domingo em Cidade Jardim numa turma que não lhe mete medo, especialmente porque nenhum dos concorrentes tem pernas para acompanhá-la, a não ser que a velocidade represente o estudo "Conde Pentado" se ache em precárias condições, o que não acreditamos.

UM FATO BASTANTE CURIOSO

No programa da corrida de domingo vindouro, em Cidade Jardim, acusa uma particularidade curiosa: foi organizado sem o concurso de um único parralheiro do exterior. Todos os animais inscritos total de inscrições sobre a quarenta e os são nacionais. Nos oito parões o nove, apenas quatro são de estrangeiros de outros Estados. Acreditamos que o caso não seja único, nestes últimos anos, porém, não deixa de ser interessante.

Registrando-o, temos vontade de pôr em concorrência a esta pergunta: — E' isso um recorde pelo qual nos devemos desvanecer, ou um índice de pobreza que devemos lamentar?

CO — Distância 1.200 metros:

1	Faustina	54
2	Buster Keaton	55
3	Temqueve	54
4	Resgate	58
5	Xintan	54
6	Serodina	50
7	Myathan	50
8	Blue Boy	50
9	Bralla	50

4.º parão — Premio "PLU-MAGO" — Distância 1.400 metros:

1	Bali	48
2	Scandal	50
3	Dulcina	48
4	Mensagem	50
5	Tafetá	48
6	Cachaça	48
7	Oedutor	58
8	Ourofala	50
9	Esperado	50

5.º parão — Premio "BOU-GAINVILLE" — Distância 1.400 metros:

1	Opals	55
2	Thuya	54
3	Bango	58
4	Gran Señor	50
5	Souvenir	55
6	Loreta	54
7	Botata	54
8	Brevet	50
9	Biapiou	58
10	Uruguay	50

6.º parão — Premio "GRAN-SIAM" — Distância 1.000 metros:

1	Criolano	50
2	Tamolo	58
3	Taco	50

7.º parão — Premio "ALM-NHAUMA" — Distância 1.500 metros:

1	Ufania	53
2	Moleque	55
3	Criqui	55
4	Carapitanga	53
5	Tabauna	53
6	Robusto	55
7	Rêdo	55
8	Romantica	53
9	Condoreira	53

8.º parão — Premio "ALMI-RANTE BARROSO" — Distância 1.200 metros:

1	Valeriano	55
2	Dina	53
3	Cinema	53
4	Tupia	53
5	Pelin	55
6	Pipa	53
7	E'co	55
8	Stambul	55
9	Itacy	53

9.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

1 Igarité ... 55

2 Lido ... 53

3 D. Carillo ... 56

4 Lilith ... 57

5 Elgao ... 48

6 Pojaguara ... 55

7 Valmy ... 53

8 Uribás ... 58

9 Jarandina ... 53

10 Quilcas Borba ... 58

11 Controle ... 55

12 Mondesir ... 53

13 Meurco ... 52

14 Fair Day ... 57

15 Kilwa ... 54

Os parões dos "bettings" são os 5.º, 6.º e 7.º.

DOMINGO:

1.º parão — Premio "ALFREDO SANTOS" — Distância 2.000 metros:

1	Criolano	50
2	Tamolo	58
3	Taco	50

2.º parão — Premio "ALM-NHAUMA" — Distância 1.500 metros:

1	Ufania	53
2	Moleque	55
3	Criqui	55
4	Carapitanga	53
5	Tabauna	53
6	Robusto	55
7	Rêdo	55
8	Romantica	53
9	Condoreira	53

3.º parão — Premio "ALMI-RANTE BARROSO" — Distância 1.200 metros:

1	Valeriano	55
2	Dina	53
3	Cinema	53
4	Tupia	53
5	Pelin	55
6	Pipa	53
7	E'co	55
8	Stambul	55
9	Itacy	53

4.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

5.º parão — Premio "ALMI-RANTE BARROSO" — Distância 1.200 metros:

1	Valeriano	55
2	Dina	53
3	Cinema	53
4	Tupia	53
5	Pelin	55
6	Pipa	53
7	E'co	55
8	Stambul	55
9	Itacy	53

6.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

7.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

8.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

9.º parão — Premio "ALMI-RANTE TAMANDARE" — Distância 1.200 metros:

1	Corrida	53
2	Nada Mais	55
3	Mildora	53
4	Parapetia	55
5	Arco Iris	55
6	Tres Corações	55
7	Maconito	55
8	Arisca	53

Os parões dos "bettings" são os 5.º, 6.º e 7.º.

COM O OITAVO EXERCITO BRITANICO NA LIBIA

A BATALHA PRINCIPAL PASSOU PARA O SUL DE TOBRUK — OS "STUKAS" JA' NAO DAO COMBATE AOS APARELHOS INGLESES — OUTROS TELEGRAMAS

CAIRO, 10 (R.). — Por terra e pelos ares, vigorosas forças britânicas continuam empenhadas contra as 21.ª e 15.ª divisões blindadas alemãs, as quais, nos últimos dias, tinham-se movimentado em direção ao ocidente e contra o que aparece como uma desorganizada massa de veículos ao ocidente de Tobruk.

Na área de Sidi Rezegh, a sudoeste de Tobruk, pouco parece ter sido deixado a não ser grupos dissimulados de tropas italianas e alemãs, cortadas das suas fontes de suprimentos e as quais estão sendo rapidamente varridas pelas tropas britânicas especiais, altamente móveis. Perseguidas pelos nossos "tanks" e unidades blindadas leves, as duas divisões blindadas nazistas, desde sexta-feira, começaram a movimentar-se das posições que, até então, tinham sustentado ao sudoeste de Tobruk, em direção a uma linha, partindo de El Eden para El Gobi, no sul de Tobruk. Aqui, elas estarão com melhor proteção de trincheira.

As duas divisões alemãs estão agora em El Gobi, onde foram assaltadas pelos "tanks" britânicos e pela infantaria italiana.

Em direção ao Norte, a umas 30 milhas, perto de Acroma, os bombardeiros "Maryland" estão praticando desde ontem à noite, com extremo sucesso, as grandes concentrações de transportes e veículos Italo-germânicos.

A batalha principal passou assim para a direção ocidental, correndo ao sul de Tobruk deixando para o Oriente apenas alguns grupos remanescentes de italianos e alemães.

1 Rockney ... 55

2 Elenita ... 53

3 Rio Casca ... 55

4 Parantista ... 55

5 Curtain ... 55

6 Crecelle ... 53

6.º parão — Premio "MARCI-LIO DIAS" — Distância 1.200 metros:

1 Paz ... 54

2 Manola ... 54

3 Jurado ... 55

4 Descoberta ... 54

5 Pitanguy ... 56

6 Cabreuva ... 54

7 Ciclone ... 56

8 Gurjahu ... 56

9 Brise Cocur ... 54

10 Dalma ... 54

11 Marcellina ... 54

12 Sanharó ... 56

7.º parão — Premio "GUARD-MAR. GREENHALGH" — Distância 1.500 metros:

1 Relato ... 49

2 Arkansas ... 54

3 Matapan ... 54

4 Solterona ... 50

5 Miss Funny ... 57

6 Gateada ... 53

7 Pernambuco ... 53

8 Vesuvio ... 54

9 Grumete ... 50

10 Divertido ... 50

11 Xaveco ... 50

8.º parão — "MARINHA DE QUERRA" — Distância 1.500 metros:

1 Catalpa ... 54

2 Sapateador ... 55

3 Cadenera ... 52

4 Aprikose ... 53

5 Plumazo ... 52

6 Arataú ... 49

7 Pon ... 55

8 Mocetão ... 51

9 Louisiana ... 57

10 Opulencia ... 54

11 Blenvenue ... 52

12 Obuz ... 52

13 Friant ... 52

9.º parão — Premio "ONZE DE JUNHO" — Distância 1.600 metros:

1 Conduru ... 54

2 Barreira ... 50

3 Bougainville ... 54

4 Bracoli ... 48

5 Quajlru ... 50

6 Aventureiro ... 50

Os parões dos "bettings" são os 5.º, 6.º e 7.º.

A importância da mamona na balança comercial do Brasil

SALVADOR, 10 (A. N.). — Segundo a imprensa local, dentro de breves dias a Bahia exportará um milhão de sacos de mamona de 60 quilos, o que representa um recorde para o Brasil.

Proseguindo, diz um matutino baiano: "Iniciada a exportação de mamona em 1913, já em 1937, graças à propaganda patriótica e eficiente levada a efeito pelo então presidente da Bolsa de Mercadorias, começou a ser encarada a mamona como

DISTINÇÃO e ELEGÂNCIA

no ideal supremo de ser bela...

ECIA — pela excelência e qualidade superior de seus produtos, realiza todo um sonho eterno de felicidade feminina... o ideal supremo de ser bela.

O pó de arroz ECIA, discreto, mas deliciosamente perfumado, de aderência perfeita, nos seus vários tons empresta quebra e feitico, incalculável e encantamento...

O baton ECIA, manipulado pelos processos mais modernos, sob a mais absoluta higiene, na discreção elegante de sua linha, desperta toda a voluptuosidade ingênua de pecado...



BATON
PÓ DE ARROZ

ECIA
Para sua Felicidade • Para seu Encanto • Para sua Beleza

FLORA E FAUNA

A INSTALAÇÃO DOS PARQUES DE RESERVA

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura:

Assunto de bastante oportunidade, o presente comunicado de que é autor o Sr. Paulo Carvalho, colaborador da Diretoria de Publicidade Agrícola, trata da necessidade de preservarmos os representantes da nossa rica flora e importante fauna:

No intuito de combater os elementos nocivos de rarefação e destruição da flora e fauna, quais todos os países do mundo civilizado tiveram a previsão e a sabedoria de instalar os seus parques nacionais, nas suas reservas permanentes, temporárias, integradas ou parciais, onde foram postas, no abrigo do extermínio, inúmeras espécies vegetais e animais, condenadas ao desaparecimento.

Surgiram assim, desde os pequenos centros de proteção, com áreas bastante restritas, como por exemplo o Bekenesholm Natur Park, da Noruega, com 4 hectares apenas, até as formidáveis vastidões territoriais das reservas russas do Altai, de Petchenka, das quais ocupa um território que mede 111 mil e 500 hectares, cada uma com um milhão de hectares.

Como se sabe, os Estados Unidos da América do Norte, com 24 milhões de habitantes, a Inglaterra e a Alemanha possuem, cada uma, um número que ultrapassa os de trezentos.

O governo da União deu-nos o exemplo dessa política salutar, instalando as primeiras reservas em solo brasileiro. Em 1927, criou o Parque Nacional do Itatiaia, situado na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, na encosta sul da serra do Itatiaia, ao norte de Campo Belo. Em 1927, instalou o Parque Nacional do Iguaçu, junto das maravilhosas cataratas que se despejam em terras do extermínio sul do Estado do Paraná, próximo do território da República Argentina, e, no mesmo ano, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em regiões encantadoras dos municípios de Teropolis, Magé e Petropolis.

Essa iniciativa, que alem de salvar guardas os monumentos mais preciosos da grandeza natural do Brasil, contra a fúria destruidora, tem um significado dos mais elevados, traduzido pela atração de visitantes e turistas de todo o mundo, é a mais direta e objetiva propaganda da Marcha para o Oeste.

A alta administração paulista, demonstrando uma elevada compreensão dos magnos problemas que lhe estão afetos, acaba de dotar o Estado de São Paulo de três reservas importantes, destinadas à conservação da flora e à defesa da fauna, nas quais cobrem uma área de 58.694 hectares.

Por outro lado e com idêntico objetivo, foi desapropriada a fazenda da Guarda, em Campos de Jordão, que possui uma área de 1.930 alqueires. Está, portanto, realizada uma velha aspiração do povo paulista que, há muito tempo, vinha externando o seu justificado receio de que a ameaça de devastação que pairava sobre as povoações e os animais que se povoadam.

A primeira vista, para quem não examina convenientemente o assunto, pode parecer que a instalação de tais reservas obedea unicamente a um impulso de ordem meramente sentimental. Nada mais errado do que a defesa de semelhante tese, não somente sentimental. Nada mais errado do que a defesa de semelhante tese, não somente sentimental. Nada mais errado do que a defesa de semelhante tese, não somente sentimental.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Em alguns países, esses parques obedecem a uma legislação especial, não se admitindo excursões turísticas, sob nenhum pretexto, dentro do seu perímetro. Parece mesmo, que uma regulamentação, tão rígida quanto absoluta, tenha ocasionado o aparecimento de outros tipos de parques, tanto mais que a concepção severa é de extremo rigor que os caracterizam está em constante contraste com a natureza difícil e hostil das áreas que os compõem.

Uma das figuras que se impôs à veneração do povo norte-americano, pelo culto fervoroso que demonstrou, em prol da preservação da natureza da sua pátria, foi Lillies Grant. São dele as seguintes palavras, repassadas ao explorador e compreendedor da necessidade de serem instaladas reservas na grande nação nórdica: — "que a extensão de terra aqui seja conservada e protegida, por leis federais, contra colonização, ocupação, posse ou venda, e mantida para parque público ou área destinada a divertimentos, benefício e prazer do povo..."

Nos também tivemos criaturas iluminadas por um senso forte do comum, que muito se bateram pelos problemas relacionados com a proteção da nossa flora e da nossa fauna. Cria-las, seria correr o risco de omitir nomes, talvez de obscuros ou modestos lutadores, o que não seria razoável nem justo. Preferimos deixar em branco esse maravilhoso capítulo, uma vez que a ideia está vitoriosa.

Muita gente desconhece o que seja um parque de reserva. Entre os próprios apologistas da sua instalação, existem controvérsias em torno da verdadeira finalidade dessas organizações, querendo uns que elas sejam completamente livres, opinando outros por que devam ser mais ou menos afastadas do contacto do público. Outros, ainda, discutem e debatem que o assunto suscita, nem sempre as concepções dos botânicos estão de acordo com as teorias expostas pelos zoólogos. Não há dúvida de que se trata de uma das questões mais complexas.

Em linhas gerais, podemos considerar a existência de três categorias de reservas, a saber: a) reservas de conservação ou reservas naturais integrais; b) reservas de reintegração; e c) reservas de aclimação.

As primeiras são aquelas em que a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

Em algumas dessas reservas, a intervenção do homem não se faz quase sentir ou, pelo menos, em que a sua intervenção é reduzida ao mínimo possível. Via de regra, nos estabelecimentos desse tipo, nenhuma espécie vegetal ou animal pode ser introduzida, permanecendo a visitação limitada à observação e à contemplação da natureza original. São, por isso, consideradas reservas integrais, intangíveis, onde a visita e a circulação de turistas ficam sendo logo interditas ou, quando muito, sujeitas a autorizações especialíssimas, só concedidas quando envolverem superiores interesses de caráter extrínseco.

lida em regiões completamente insuladas ou oriundas por formações absolutamente desérticas.

Tal é o caso, por exemplo, dos parques nacionais do Congo Belga, cuja instalação é devida, sobretudo, ao explorador alemão, a quem se atribui o mérito de ter atraído a atenção de Leopoldo II para a sua criação.

As reservas de reintrodução parecem ser as mais indicadas para serem inauguradas no nosso ambiente. Nelas colocam-se no abrigo da destruição espécies vegetais e animais, que se acham ameaçadas de extinção, havendo a possibilidade de se introduzir ou suprir certas formas úteis, bem como combater aquelas que forem consideradas nocivas. Os representantes dos diversos autônticos mercedeiros, nem duvidam, em qualquer caso, não querendo isso dizer que se deixe de aumentar o número das que, pela sua escassez, falem no biotopo. Por outro lado, pode-se restringir a proliferação de outros, cuja existência implique na criação de problemas capazes de originarem superpopulações.

As reservas de aclimação são as que se consideram, sobretudo, sob o aspecto educacional, recreativo e turístico. Nelas introduzem-se ou tentam-se a aclimação de espécies, tanto indígenas como alienígenas, que, pela sua utilidade, beleza ou originalidade, possam constituir motivo de atração para o público em geral. É o caso, por exemplo, de certas organizações da Argélia, mundialmente conhecidas pela sua beleza estética e dos magníficos parques nacionais da América do Norte, dotados das mais modernas comodidades para turistas.

Este tipo de reserva, mais do que qualquer outro, necessita de uma vasta extensão de terra, com aspectos topográficos os mais variados possíveis, de modo a estabelecer contrastes frequentes e sucessivos. Pode-se dizer que nas predomina a preocupação de se constituir coleções zoológicas e botânicas as mais variadas. A existência de um bem organizado sistema rodoviário é condição essencial em um projeto dessa natureza. Esses parques costumam ser dotados de pavilhões para a realização de estudos, com vastos e ricos campos destinados à efetivação de pesquisas científicas, sem embargo da feição turística, de recreio e ensino.

Sob o ponto de vista técnico, o trânsito de veículos motorizados é sobre o prejudicial ao objeto que deve ser dispensado aos espécimes animais, sobretudo durante a época da procriação. Esse inconveniente poderá ser, em parte, atenuado, localizando-se tais reservas em locais mais ou menos afastados dos grandes centros populacionais, de modo que a sua frequência seja constituída por verdadeiros interessados no estudo da flora e da fauna locais. Com raríssimas exceções, esses estudos penetram em um tal recinto com a mesma veneração e respeito de quem ultrapassa os portais de um templo sagrado.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

São Paulo tinha necessidade premente de cuidar dos seus representantes da natureza, que a sua magnífica fauna e a sua flora exuberante. O primeiro passo, nesse sentido, já foi dado sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado. São o futuro comprovado a justa dessa medida, em tão boa hora posta em prática, em benefício da coletividade banerense.

VAE A CURITIBA?

Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego noturno para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 808000 — Ida e volta, 1508000.

Rua Brigadeiro Tobias, 541 — Fone: 4-0880

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Realizou-se, no dia 9, no Palácio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, sessão de São Paulo.

Abertos os trabalhos a ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O Sr. 1.º secretário, Valdemar Teixeira, deu conta da reunião da Casa o fomento do provisionado Guimarães, Maria de Oliveira. O Sr. presidente propôs e foi aprovado que se consignasse em ata um voto de pesar por esse passamento e se apresentassem condolências à família enlutada.

O Sr. presidente transmitiu ao Conselho um convite do Sr. Cory Gomes Amorim, diretor do Departamento de Assistência Social, para a realização de uma reunião em São Paulo, em 15 de dezembro. O Conselho nomeou uma comissão composta dos Srs. drs. Valdemar Teixeira de Carvalho, Rui de Azevedo e Jorge Araújo da Veiga para, em companhia do Sr. presidente, efetuar essa visita.

O Sr. 1.º secretário, Valdemar Teixeira, deu conta da reunião da Casa o fomento do provisionado Guimarães, Maria de Oliveira. O Sr. presidente propôs e foi aprovado que se consignasse em ata um voto de pesar por esse passamento e se apresentassem condolências à família enlutada.

O Conselho tomando conhecimento de uma informação da secretaria aprovou a baixa na inscrição dos advogados Manoel de Pina, por haver sido o mesmo nomeado tabelião da capital.

Na hora do expediente foram lidos os seguintes papéis: ofício do Sr. dr. Abelardo Verquerer Cesar, Secretário de Justiça, solicitando a suspensão do projeto do "Código das Serventias de Justiça do Estado". O Conselho nomeou uma comissão composta dos Srs. drs. Frederico Martins de Carvalho, Neiride de Freitas e Dimas de Oliveira Cesar para se pronunciar sobre o assunto. Ofício do Sr. dr. Fernando de Melo Viana, presidente do Conselho Federal, comunicando que o Conselho Federal deliberou, como medida de ordem geral que todos os funcionários desta instituição, no P. A. e no Conselho Federal, fossem obrigados a apresentar ao Sr. Ministro do Trabalho, porquanto o Instituto de Contabilidade pretendia que dele se inscrevessem os aludidos funcionários. Informação da Tesouraria sobre o advogado Artur de Figueiredo que, em 1934, não transcreveu o Contrato de Trabalho, sendo a anuidade desse ano; o Conselho aprovou o parecer do Sr. tesoureiro, no sentido de que aquele profissional dispusesse de seu pagamento. O Conselho deferiu os seguintes requerimentos de advogados que não compareceram às eleições de 22 e 29 de dezembro de 1940: Luiz Ferreira de

Almeida, inscrito em Paraguará e que deseja a reforma de sua provisão para Santa Cruz do Rio Pardo. R-170. A O. S. cons. dr. Frederico Martins de Carvalho relatou o processo R-179 "Advogado condenado pelo Tribunal de Seguradora, Pedido para que a Ordem se libere a favor do advogado". O Conselho aprovou o parecer do relator no sentido de ser indeferido o pedido do autor da representação. R-182. A O. S. cons. dr. Frederico Martins de Carvalho relatou o processo R-182 "Autuação de João de Deus, Relator o Sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré. O Conselho concedeu trinta dias de prazo ao advogado para apresentar a defesa. O Sr. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-183. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-184. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-185. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-186. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-187. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-188. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-189. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-190. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-191. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-192. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-193. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-194. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-195. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-196. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-197. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-198. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-199. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-200. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-201. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-202. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-203. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-204. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-205. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-206. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-207. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-208. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-209. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-210. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-211. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-212. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-213. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R-214. A O. S. cons. dr. Rui de Azevedo Sodré, em defesa de João de Deus, pediu a suspensão do processo. O Conselho deferiu o pedido do autor da representação. R

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
11 DE DEZEMBRO

S. Damascio, o primeiro Pontífice de nome que ascendeu à cadeira de S. Pedro, eleito em 306 para suceder ao Papa S. Silvestre, tendo governado a Igreja até 384, quando faleceu em Roma. A este pontífice ilustre e de sublimadas virtudes é atribuída a nacionalidade espanhola por alguns de seus biógrafos; mas, apuradas investigações tornaram positivo que nasceu ele em Portugal, não sendo de admirar que ambas as nações da península ibérica disputassem a glória do berço de quem foi o primeiro papa a ser canonizado. "Dianian-atin" tal sua bravura e sua ilustração patenteada na defesa da fé tridicional dos cristãos em face das escolas heréticas; notadamente essas qualidades se afirmaram no Concílio Eumênico de Constantinopla, reunido em 381 e que se prolongou pelo ano 382. S. Damascio teve a seu lado, nesse concílio, Santo Ambrósio, Santo Epifânio e S. Jerônimo, tendo este último sido por ele encarregado da tradução das sagradas escrituras para o latim, por cuja dita tradução italiana, de qual resultou a Vigente Vulgata, que é o livro básico e autêntico de toda a doutrina católica cristã. Escreveu também poemas de profunda erudição, sobre a Virgindade e foi infatigável na descoberta das reliquias dos santos mártires, sendo de sua autoria numerosas legendas em latim, que fez inscrever nas catacumbas sobre as lápides que ficavam marcando os túmulos desses heróis e martirizados cristãos, que com seu sangue e sua bravura durante quase quatro séculos e dia a dia cimentaram o edifício indestrutível da Igreja Católica. Amigo, protetor e cultor das belas artes, reformou várias seções do palácio do Vaticano, transformando-as em museus e repositórios de obras primas de pintura mural, de pintura em tela, de escultura e em mosaicos, estando seu nome eternamente ligado a muitas galerias e edifícios vaticanos, sendo mal conhecido o papa que tem seu nome. "Páteo de S. Damascio". Foi, portanto, Santo Damascio, o primeiro, todos pontíficos em Roma, na grande perseguição dos últimos anos do século terceiro.

Também são comemorados hoje: S. Sabino e S. Vicente, bispos da Igreja; o primeiro, o foi de Placência, entre 361 e 420; e o segundo, de Bleda, província de Viterbo, no quinto século; e ainda os santos mártires, S. Porciatice, S. Teodoro e S. Pretextato, todos pontíficos em Roma, na grande perseguição dos últimos anos do século terceiro.

COLETA EM FAVOR DO PONTIFÍCO
COLEGIO PIO BRASILEIRO,
DE ROMA

Em obediência ao decreto 400, parágrafo 2, do Concílio Pleno Brasileiro: "Quotannis in Dominica tertia Adventus, monitis, in praecedentibus Dominica fidelibus, collecta elemosynarum in omnibus diocesis ecclesiis fiat pro ejusdem Seminarii necessitatibus", e, respondendo ao apelo da comissão nacional pro-Colegio Pio Brasileiro por ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano venho lembrar os reverendos, párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas do arcebispado que, no próximo dia 14, terceiro domingo do advento, deverão tomar em suas matrizes, igrejas e capelas fazer uma coleta, que reverta integralmente, em favor do Colegio Pio Brasileiro de Roma.

Recomenda com o maior empenho s. exc. revma. ao reverdo, clero secular e regular que esclareçam os fiéis sobre a necessidade de auxiliarem o Seminário Brasileiro que na Cidade Eterna, sob as vistas e as bênçãos da Santa Sé, destina-se a dar ao clero nacional a mais cuidadosa e aprimorada formação eclesial.

De ordem de s. exc. revma. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado

Mapas do movimento religioso

A partir de janeiro, inclusive, começando a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatísticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratórios públicos ou semi-públicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

REUNIAO DO CLERO

A reunião do clero, correspondente ao mês de dezembro, fica transferida para o dia 15 próximo, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Missa à meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte: Na festa do Santo Natal, sem intuito apostólico, não pode haver celebração de missa à meia noite, a não ser que se trate de missa conventual ou paroquial compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o ofício e em seguida à hora canônica prescrita e por missa paroquial a que, por direito divino e eclesial, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a SS. Eucaristia, podem celebrar-se à meia noite as três missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se também distribuir a Santa Comunhão às pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Ofício declarou que esta faculdade concedida às casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nos oratórios respectivos, quando de portas

fechadas, ou nas igrejas anexas àquelas e instituições, quando destinadas ao publico em geral.

De ordem de s. exc. revma. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos reverendos, párocos, reitores de igrejas e capelas que, nas respectivas igrejas matrizes, oratório públicos e semipúblicos, deverão, fielmente, observar o que estabelece o Concílio Pleno Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, à noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente, em custódia, terminando o ato com a bênção de graças pelos benefícios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.º de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os párocos e fiéis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o pároco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispor os fiéis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatórias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; que nos salvou todos que viver com Jesus Cristo, obedecer à Santa Igreja, que Ele nos deixou como área de salvação e reconciliar-se ao Papa como vigário de Jesus Cristo. Foi de todos os fiéis e Mestre infalível da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessário crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessários ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal; oração, sacramentos e outras práticas de piedade cristã, principalmente a devoção à Maria Santíssima; devemos ter os olhos voltados para o céu, como nossa verdadeira pátria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juízo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o prêmio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as tribulações da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O pároco encorajará os avisos particulares, que atenderá mais apropriados e mais úteis, segundo as circunstâncias especiais da paróquia e dos fiéis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ata da renovação das promessas do batismo. "Creio em vos, meus Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra, Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado à direita de Vós, Deus Pai, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demônio e ao mal, renuncio a todos os vícios, renuncio às obras das suas tentações. Renuncio às obras do demônio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio às suas pompas, aos seus espetáculos e divertimentos mundanos, ilícitos e perigosos. Prometo, ó meus Deus, com vosso auxílio, guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu próximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha fraqueza, peço-Vos, Clementíssimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santíssima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até à morte. Amém."

De ordem de s. exc. revma. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Mapas do movimento religioso da Arquidiocese

A partir de janeiro, de 1942, inclusive, começando a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para os dados estatísticos do movimento religioso das matrizes, igrejas, capelas, oratórios públicos ou semi-públicos.

O movimento religioso correspondente a este mês de dezembro deverá ser apresentado ainda nos mapas antigos, como de costume, até o dia 10 de janeiro.

FREGUEZIA DO O' Festa da Padroeira

Realizar-se-á no próximo domingo a festa da Padroeira Nossa Senhora de Expectação e vulgarmente, Nossa Senhora do O', havendo desde o dia 5 solene novena preparatória.

Domingo, às 10 horas, missa solene, com pregação por pe. Ramon Ortiz, da Diocese de Taubaté. Excursão-se-á a "Festa Pontifical II", de Perolândia.

E às 17 horas, solene procissão com a Imagem da Padroeira, encerrando-se a festa com a bênção do Santíssimo e proclamação dos festeiros para 1942.

AVISO N. 248

Exames para ordens

Atendendo ao pedido dos reverendos, reitores dos seminários do arcebispado,

s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano há por bem conceder aos clérigos a serem ordenados em fevereiro de 1942, possam prestar os exames de Teologia prescritos pelo canon 996, parágrafo 2, no dia 18 do corrente às 14 horas, na Curia Metropolitana.

De ordem de s. exc. revma. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebispado.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, haverá a reunião sobre a Curia Metropolitana a costumeira reunião das religiosas do arcebispado, sob a presidência do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

CAPITULO DA PROVINCIA CALEN- LITA FLUMINENSE

Na sessão realizada dia 10 do corrente, sobre presidência do sr. d. Eil-seu, prelado de Paracatu, foi reeleito Provincial o revma. Pe. Frei Canil-seu Mulderman; definidores os redmos. Pe. Frei Alberto Nicholson, Dr. Frei Batista Blenke, Frei João Moreira e Frei Bartolomeu Teufel. Como assistente provincial foi escolhido o Revma. Dr. Frei Emilio Wienk.

CURIA METROPOLITANA

Mon. José Maria Monteiro vigário Geral, despachou: Vigário Económico da paróquia de Cabreúva, a favor do revma. Frei Castilho O. C.; da paróquia de Iú, a favor do revma. Frei Martinho O. C. Condiutor da paróquia de Vila Arens, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

Trinidade: a favor do revma. Pe. d. Tomaz Frey O. S. B. Celebrar uma missa em capela, a favor do revma. Pe. José Wild.

favor do revma. Paroco de Itapeirica, Proclamação: a favor da paróquia de São Paulo, do Belém.

Ausentar-se da Arquidiocese, por vinte dias, a favor do revma. Pe. Marcelo Gaydon.

Benzer uma imagem, a favor do revma. Paroco de São Pedro de Alcantara, de Piauíngaras.

Testemunhal: Agostinho Martinez Herreiras e Emilia Correia Lucas, Justificações: Ipiranga: Vitorio e Edite Vieira, Torino Faivo e Dolores Medina, Francisco Guerreiro Filho e Gilda Nomboni, José Volpi e Maria Rosario Oliver, Angelo Paulo Sitta e Isaura Prini, João Rodrigues e Arnaldo, Eucharistia Gonçalves, Miguel Tomazey e Jolanda Serra, José da Silveira Coimbra e Maria Perrin, Arlindo Calla e Eleira Inocente, Geraldo Torroni e Rute Miranda: BRAZ: Mauricio Gonçalves do Nascimento e Odete Mendes Soares, José Duena e Joana Loverbeck, José Assunção Pedrosa e Ana Palmieri, Nelson da Silva e Pascoalina Savina, Antonio Medina Lopes e Manuella Clara Martinez, São Luis Lechivao: Alfredo Tombohy e Toca Braguelho, Fernando de Araújo Vieira e Rosa Tombohy; Itaquera: Manuel Joaquim dos Santos e Balbina Martins; Higienópolis: Hermenegildo Guarneri e Clara Antunes; Santo Inácio: Guilherme Roberto da Costa e Amelia Cristaldi; Jardim Paulista: João da Cunha Ribeiro e Evangelina Soares; São Francisco de Assis: Álvaro Juvenal Seckler e Elise da Penha Lechivao: Santa Generosa: Francisco Manuel Sarfaco e Ana Joquina Miranda; Penha: Francisco Batista Sanchez e Inarnação Ruchi; Guarulhos: José Artoni e Francisca Casa Del; Bela Vista: Leonina Fernandes; São João Batista: Valdemar Felice e Josefina Aversa; N. S. da Paz: Daniel Martinez e Luiza Bento; Tucuruvy: Cesarão e Maria Aparecida Novais.

Missa Capitular

Domingo próximo, às 10 horas, com a presença do Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigênia, Catedral, Província, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revma. Conego João Pavésio, fazendo a homilia o revma. Conego José Rodrigues de Carvalho.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Reunião Religiosa

Hoje, dia 11, às 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado, sob a presidência do exmo. Arcebispo Metropolitano.

Presente

que sempre agradam!

Façam suas compras em tempo!

KOSMOS FOTO

Rua São Bento, 288

21-5582

SERVICO LEICA

Novidade exclusiva "Cópia correntes" e Ampliação de filme colorido

MAQUINAS

Fotográficas das melhores marcas europeias e americanas, desde o BOX até as câmaras de precisão, como Leica, Contax

FOTOMETROS

elétricos. Última novidade. Diversas marcas. Telímetros — Objetivas — Lupas.

CINEMA

8 e 16 mm. Câmaras para filmar / Projetores / Telas / Filmes. Novidades em acessórios / Aparelho com célula foto-elétrica

AMPLIACOES

artísticas e coloridas em todos os tamanhos

Diversas noticias do exterior

PLANTIO EXPERIMENTAL DO TUNGUE NOS ESTADOS UNIDOS

Técnicos do Bureau of Plant Industry, depois de selecionarem 500 pés de tungue, resistentes, de abundante produção e de rápido amadurecimento, cuja nos contém grande percentagem de óleo fino, vêm tentando, há três anos, a cultura dessa planta no sul dos Estados Unidos, no intuito de conseguir espécimes superiores. Foram destinadas à propagação cerca de 80 dessas árvores selecionadas, já tendo sido reproduzidas milhares de mudas, dentre as quais muitas ficaram inutilizadas pela geada do último inverno, salvando-se, entretanto, 40.000 que foram aproveitadas em treze plantações experimentais, sendo uma no Texas, duas na Louisiana, quatro na Geórgia e três na Flórida.

Enquanto prosseguem nos estudos dos múltiplos problemas referentes ao processo de crescimento dessa planta, os técnicos do Departamento de Agricultura enxertam os espécimes mais ricos em óleo e que mais se adaptam ao clima do país.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação do Consulado Geral do Brasil em Londres, a firma Mc Comany & Co. Ltd., estabelecida em 31, North John Street, Liverpool 2, deseja entrar em relações com exportadores de couros e peles, oferecendo como referência o Midland Bank Ltd. (Southwark Branch), Borough High Street, Londres, S. E. 1.

OPORTUNIDADE COMERCIAL

Segundo comunicação do Consulado Geral do Brasil em Nova York, a Manarat Textile Company, estabelecida naquela cidade, está interessada na aquisição de vários tipos de lona de algodão de São Paulo.

Cumpra observar que o consumo desse artigo nos Estados Unidos aumentou consideravelmente ultimamente. Somente o Exército e a Marinha encomendaram 39.218.000 jardas de lona de algodão cru de oliva, volume superior ao total produzido na América do Norte em 1939, que não ultrapassou de 34 e meio milhões de metros.

INTERCAMBIO COMERCIAL DA ARGENTINA

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda da Argentina, o valor efetivo do intercâmbio comercial argentino nos primeiros oito meses do corrente ano alcançou 1.710.292.000 pesos, contra 2.208.004.000 em igual período de 1941 e 1.896.651.000 pesos em 1939.

Da cifra referente ao intercâmbio deste ano, 741.080.000 pesos correspondem às importações e 969.212.000 às exportações, verificando-se, pois, um saldo favorável ao país de 228.132.000 pesos. No mesmo período do ano passado o saldo foi somente de 25.056.000 pesos, com importações que subiram a 1.090.974.000 pesos e exportações no valor de 1.117.030.000 pesos. O saldo obtido no intercâmbio dos primeiros oito meses de 1939 foi de 187.887.000 pesos. Os algarismos acima mostram que as importações em 1941, comparativamente às do ano anterior, sofreram uma queda de 349.894.000 pesos, a qual é atribuída a diminuição do valor de todos os artigos importados, exceto o do tabaco e seus manufaturados, que tiveram um rápido aumento. A cifra das importações importadas nos primeiros oito meses de 1941 sobe a 1.153.000 toneladas. As importações em espécie somaram 809.700 pesos contra 2.985.000 no mesmo período de 1940.

No ano passado a Argentina exportou nos oito primeiros meses 681.000 toneladas e em igual lapso de tempo do corrente ano 4.213.000 e que representa uma diminuição de 3.498.000 toneladas, equivalente a 45,2%. Esse declínio foi motivado pelo retraimento das vendas de cereais e linho, que foram de 3.222.000 toneladas, num montante de 294.983.000 pesos. A baixa dos preços de diversos produtos da pecuária e da agricultura, principalmente do seixo celtico, também contribuiu para o referido declínio, que, segundo os dados divulgados foi de 58% com referência às quantidades e 63,9% com relação aos valores.

PRODUTOS DO BRASIL IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS EM JUNHO DE 1941

Segundo as estatísticas que o Department of Commerce acaba de receber do Brazilian Information Bureau em Nova York, as importações de produtos brasileiros feitas pelos Estados Unidos, durante o mês de junho

ESTADÍSTICA

EM 9 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADUAL — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESS — ARMAZ — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas		Saídas	"Stock" at.
		Quilos	Quilos		Quilos
Algodão em pluma	75.465.154	692.713	424.290	75.735.577	
Algodão em caroço					
Carapça de algodão					
Lintar	194.432			194.432	
Alfafa					
Amendoinho					
Azeite de milho	69.420			69.420	
Assucar	1.740.180			1.740.180	
Farinha de trigo					
Farinha de mandioca	35.400			35.400	
Feijão	747.581			747.581	
Mamona	18.287			18.287	
Milho	554.882			554.882	
Óleo de caroço de alg.					
Raspas de mandioca	1.167.450			1.167.450	
Far. de raspas de mand.	1.989.050			1.989.050	

tas litografadas de 20 quilos	2834	2845	
Do R. O. do Sul em latas de 2 quilos	2938	2948	
Mercado — Calmo.			
SATATÁ			
(Sacos de 60 quilos)			
Amarela especial	425000	446000	
Amarela superior	365000	385000	
Amarela boa	245000	265000	
Mercado — Calmo.			
CEBOLA			
Do Estado 15 quilos	45000	55000	
Do Estado, tipo Rio Grande	75000	85000	
Mercado — Frouxo.			
FEIJÃO DE CORES (Sacaria usada)			
Por 60 quilos			
Chumbinho, superior	255000	275000	
Chumbinho, bom	235000	255000	
Mercado — Frouxo.			
Roxinho, superior	425000	445000	
Roxinho, bom	405000	425000	
Mercado — Calmo.			
FEIJÃO BRANCO (Sacaria usada)			
Mercado — Nominal.			
FAINHA DE TRIGO (Sacos de 50 quilos)			
Tipo unico	545500	555500	
Mercado — Calmo.			
ERVILHA			
Saco de 60 quilos			
Mercado — Nominal.			
MILHO (Sacaria usada)			
(60 quilos)			
Amarelinho	175000	175000	
Amarelo	165000	165000	
Amarelo	185000	185000	
Mercado — Calmo.			
PARINHA DE MANDIOCA			
Do Estado de 1.5 sc. de 45 quilos	205000	215000	
Mercado — Calmo.			
Do Estado, extra	295000	305000	
Mercado — Calmo.			
ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO			
Mercado — Nominal.			
CARROÇO DE ALGODÃO			
Sem saco	45500	55000	
Mercado — Firme.			
MAMONA (Sacaria usada)			
Por quilo:			
Média	8550	8570	
Misturada	8550	8570	
Mercado — Calmo.			
FEIJÃO MULATIMMO (Sacaria usada)			
(Safra de seca)			
Especial, claro	325000	355000	
Superior	305000	335000	
Bom	275000	305000	
Mercado — Calmo.			
ALFALA			
(Por quilo)			
Do Estado	3350	3340	
Mercado — Calmo.			

EXPORÇÃO			
SANTOS, 10.			
CARNE			
Pelo vapor americano Mormacul, para Nova York: — Armour of Brasil Corp., 705000 caixas de carne em conserva, com 817800 quilos, no valor de 235.450\$000.			
Para Baltimore — Armour of Brasil Corp., 5000 caixas de carne em conserva, com 58.000 quilos, no valor de 235.450\$000.			
Para Norfolk: — Armour of Brasil Corp., 5000 caixas de carne em conserva, com 58.000 quilos, no valor de 198.095\$000.			
Para Filadelfia — Armour of Brasil Corp., 25000 caixas de carne em conserva, com 29.000 quilos, no valor de 98.049\$000.			
COURO			
Pelo vapor americano Mormacul, para Nova York: — Armour of Brasil Corp., 27.000 couros salgados, com 64.776 quilos, no valor de 5.598.885.			
Para Norfolk: — Wilson Brasil, 10.000 couros salgados, com 250.000 quilos, no valor de 934.555\$000.			
Pelo vapor americano Henry R. Mallory, para Nova York: — F. Figueiredo e Cia., 6 volumes couros secos, com 357 quilos, no valor de 4.151\$000.			
FRUTAS			
Pelo vapor espanhol Mar Caribe, para Buenos Aires: — Bifilco Irmãos, 1.200 caixas de abacaxis, com 18.000 quilos, no valor de 9.000\$000.			
Soc. Sui Americana de Frutas, 3.500 cachos bananas, com 52.500 quilos, no valor de 5.250\$000.			
FIOS			
Pelo vapor sueco Hederholm, para Montevideo: — Franco e Magalhães, 8 caixas fios algodão, com 2.517 quilos, no valor de 62.408\$000.			
RESÍDUOS			
Pelo vapor americano Henry R. Mallory, para Nova York: — S. Magalhães e Cia., 489 fardos de resíduos de algodão, com 99.890 quilos, no valor de 223.578\$000.			

RECEBEDORIA DE RENDAS			
SANTOS, 10.			
ARRECADACAO			
Vendas e consignações	58.287\$00		
Selo por verba	208.692\$00		
Impostos e taxas	89.454\$00		
Estampilhas	3.972\$00		
NAVIOS ESPERADOS			
SANTOS, 10.			
Estão sendo esperados, amanhã, em Santos, as seguintes embarcações:			
De passageiros:			
— "Araranguá", nacional, vindo do Sul, atracará no armazém 5;			
— "Ana", nacional, vindo do Rio de Janeiro, atracará no armazém 7;			
— "Ilhaíba", nacional, vindo do Norte, atracará no armazém 6.			
De carga:			
— "Gonçalves Dias", nacional, vindo de Nova York, atracará no arm. 28;			
— "Jabotão", nacional, vindo do Rio de Janeiro, atracará no arm. 17;			
— "Valquillona", argentino, vindo de Bala Blanca;			
— "Novillo", argentino, vindo de Buenos Aires.			
MALAS POSTAES			
SANTOS, 10.			
A agência local dos Correios, fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:			
Pelo avião da "Condor", para o Norte até Pará, recebendo objetos para registrar até 8 horas e cartas para o interior até 9 horas.			
Pelo avião da "Condor", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o interior até 17 horas.			
Pelo avião "Militar", para o sul do país, recebendo objetos para registrar até 15 horas e cartas para o interior até 17 horas.			
VAPORES ATACRADOS			
SANTOS, 10.			
Ilha Barnebe — Vapores Barroco			
Frank G. Drum			
Vapores			
Carl Hopcke e Tambau			
Araranguá			
Cruzador Pueyrredon			

O valor alimentício das frutas cítricas

O comunicado abaixo, do colaborador técnico da Diretoria de Publicidade Agrícola, dr. J. C. Gomes dos Reis, versa sobre o valor alimentício das frutas cítricas, nomeadamente das laranjas. O seu autor faz ressaltar ainda o seu emprego na cura de várias moléstias, cuja origem advém, quase sempre do desequilíbrio do organismo, em consequência da deficiência de vitaminas.

A Exposição de Alimentação, que, neste momento, se realiza, nesta capital, constitui uma oportunidade para vulgarizar alguns conhecimentos relativos ao valor alimentício das frutas, especialmente das cítricas.

O fechamento dos mercados estrangeiros, que, de modo regular vinham comprando as laranjas brasileiras, ocasionou a retenção, em nossas pomarias, de milhares de caixas desse nosso produto de exportação.

Com as medidas postas em prática pelo governo, a partir de 1940, organizado o comércio interno de frutas nacionais e, em São Paulo, já se pode comprar laranjas a preços razoáveis, durante o ano todo.

No momento estão sendo vendidas as peras do Rio, produzidas na baixada fluminense e assim que elas começarem a chegar, os consumidores terão a escolha de "balas", produzidas em nosso Estado. Portanto, ao focalizarmos o assunto que constitui o objeto do presente trabalho, não podemos deixar de mencionar a importância da laranja para a alimentação do povo e como também para a ampliação do mercado interno das frutas cítricas.

Para se fazer uma ideia do aprego em que elas são tidas, basta considerar-se que os norte-americanos produzem e consomem anualmente perto de 150 milhões de caixas de laranjas, limões e pomelos. A Inglaterra importava, por ano, antes da guerra, quase toda a produção do Brasil, da África do Sul, da Palestina, parte da produção da Espanha e ainda um pouco dos Estados Unidos. Isso permitia aos ingleses incluírem as frutas cítricas na sua dieta diária, muito embora uma caixa de laranja, posta em Londres, custasse, comprando-se ao atacado, 70.000, aproximadamente.

De maior oportunidade e conveniência, pois, a divulgação de conceitos expostos por autoridades na alimentação, sobre o valor das frutas cítricas na alimentação.

Até o momento em que investigações científicas viessem provar que as frutas representavam uma parte valiosa e necessária da dieta, eram elas, pelo seu sabor agradável, consumidas mais como alimento de luxo do que pelo valor alimentar, que, porém, não eram tidas como saudáveis e possuidoras de virtudes medicinais.

Han-Yen-Chih, em sua monografia "Chiu-Li", publicada em Roma no ano de 1930, e que, em 1938, foi traduzida para o português, afirma que a laranja, quando usada como alimento, é muito boa, quando usada como remédio.

Em seu tratado sobre frutas cítricas, publicado em Roma no ano de 1930, e que, em 1938, foi traduzida para o português, afirma que a laranja, quando usada como alimento, é muito boa, quando usada como remédio.

A laranja, portanto, é uma fruta muito valiosa e necessária para a alimentação, especialmente para a ampliação do mercado interno das frutas cítricas.

Uma vez que esta vitamina não pode ser armazenada no organismo em grandes quantidades, ela deve ser ingerida diariamente. Este fato, para nós, não constitui nenhum problema, porque as laranjas e limões podem ser consumidos em qualquer época do ano, e os seus frutos são muito abundantes e produzem o ano todo.

ASSUCAROS NATURAIS — O açúcar fornece calor e energia para o organismo. Uma colher de chá de açúcar contém 16 calorias. Assim, uma laranja de tamanho médio fornece 100 calorias. A laranja é uma fruta valiosa na dieta de emagrecimento, por fornecer com facilidade as gorduras e a fibra, e também a vitamina C, que ajuda a combater a obesidade.

ACIDOS — Os ácidos das frutas, que se encontram nas laranjas, limões e pomelos, que lhes dão aquele sabor refrescante e delicioso, que estimula o apetite e auxilia a digestão.

Tais ácidos são levemente laxativos e ajudam a manter o sistema digestivo em perfeita ordem. Além disso, eles ajudam a combater a obesidade e a manter o organismo limpo internamente.

O valor laxante da laranja será ainda maior, se a pele branca interna for ingerida.

AGUA — O uso do suco da laranja constitui uma das melhores maneiras de se adicionar água à dieta. O suco de laranja é uma bebida muito saudável e agradável, e também é uma boa maneira de se manter hidratado.

Tanto nas pneumonias como nos casos de tosse e de dificuldade para respirar, o suco de laranja deve ser usado liberalmente. Uma laranja contém cerca de 100 miligramas de vitamina C, que ajuda a combater a infecção e a manter o sistema imunológico em perfeita ordem.

Uma laranja, servida em fatias ou sob a forma de suco, durante a primeira refeição da manhã, constitui um estimulante do apetite.

O caldo de limão, servido com saladas, peixe, etc., em lugar dos molhos ricos em gordura, ajuda a combater a obesidade e a manter o organismo limpo internamente.

O caldo de laranja serve de base para a confecção de deliciosos sorvetes, e também para a preparação de bebidas refrescantes e saudáveis.

Uma laranja, servida em fatias ou sob a forma de suco, durante a primeira refeição da manhã, constitui um estimulante do apetite.

O caldo de limão, servido com saladas, peixe, etc., em lugar dos molhos ricos em gordura, ajuda a combater a obesidade e a manter o organismo limpo internamente.

O caldo de laranja serve de base para a confecção de deliciosos sorvetes, e também para a preparação de bebidas refrescantes e saudáveis.

De ordem do sr. diretor, prof. A. de Lemos Torres, faço saber aos interessados que a Secretaria desta Escola, à rua Botucatu, 720, Vila Clementino, estarão abertas, de 20 do corrente a 28 de janeiro p. futuro, das 14 às 17 horas, as inscrições ao Concurso de Habilitação à 1.ª série do curso médio.

Somente poderão ser admitidos às inscrições, os candidatos que tenham concluído o curso secundário, nas condições seguintes:

- Os que tenham feito a 2.ª série do curso complementar e apresentarem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50, no conjunto, nos termos do art. 47 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932;
- aquelles cujo curso secundário tenha transcorrido de acordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.ª série se tenha completado até a época de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;
- os que tenham concluído o curso pelo regime de preparatórios parciais, segundo os decretos 19.890 de abril de 1931, 22.108 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21 de janeiro de 1935;
- os que tenham concluído o curso secundário pelo regime do decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1935, ou de acordo com a legislação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.ª época realizada em março de 1935;
- os que tenham concluído o curso secundário, seriado ou não, pelo regime do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colegiado Pedro II, ou ainda em institutos equiparados;
- os que tenham concluído o curso pelo Código de Ensino de 1901.

A inscrição é feita mediante requerimento dirigido ao diretor e deve trazer as declarações de filiação, data de nascimento, naturalidade, estado civil e residência. O requerimento deve ser selado com 2\$000 de estampilhas federais e \$200 de educação e a firma deve ser reconhecida.

Com o requerimento devem ser entregues, os seguintes documentos, devidamente selados com \$1000 de estampilhas federais e \$200 de educação, além dos selos que levarem de direito:

- 1.º) Certificado de conclusão do curso secundário, nos termos das letras: a, b, c, d, e, e f;
- 2.º) certidão de nascimento que prove a idade mínima de 18 anos;
- 3.º) carteira de identidade;
- 4.º) atestado médico de sanidade físico-mental e vacinas;
- 5.º) atestado de idoneidade moral;
- 6.º) prova de pagamento da taxa de inscrição (120\$000).

Os documentos citados nos números 1.º, 2.º, 4.º e 5.º, bem como o requerimento devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas as inscrições dos candidatos que não apresentarem em perfeita ordem todos os documentos exigidos por lei, bem como, certificados que tragam firmas ilegíveis ou public-formas de qualquer documento.

Não haverá dispensa do concurso de habilitação em hipótese alguma.

O Conselho Técnico Administrativo fixou, dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em 80 (oitenta) o número de vagas para a 1.ª série.

INIMA R. BARRA
Secretário

São Paulo, 10 de dezembro de 1941.

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO
Na rua Turissau, esquina da rua Pinto Gonçalves, às 11 horas de ontem, Antonio Nelson Villalobos, de 18 anos, solteiro, morador à rua Galvão Bueno, 114, foi atropelado pelo auto P-1.90.85, dirigido pelo dr. José Vieira de Macedo. Por ter sofrido graves ferimentos, vítima foi socorrida em Assistência e hospitalizada. Há inquérito a respeito.

COLISAO
As 17 horas de ontem, na rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua Senador Queiroz, o auto-caminhão 5.29.83, dirigido por Claudio Rosan, chocou-se com o auto 8.05.13, dirigido por José Cordeiro Dias. Em consequência, João Euzébio, de 18 anos, operário, morador à avenida Tietê, 7, que viajava no caminhão, sofreu ferimentos leves. Há inquérito a respeito.

CAIU DO BONDE
Na avenida São João, às 18 horas de ontem, o menor Vladimir, de 9 anos, filho de Boris Chiplacoff, residente à avenida Ipiranga, 1.150, caiu de um bonde, sofrendo em consequência graves ferimentos. A vítima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. A polícia tomou conhecimento do acidente e instaurou inquérito a respeito.

PINGENTES VITIMADOS
As 18.30 horas de ontem, nas proximidades do prédio de n.º 694, da rua Voluntários da Pátria, em consequência de um desastre havido, três passageiros que seguiam no estribo de um bonde ficaram feridos. A ocorrência foi motivada em virtude de uma manobra do motorista do auto-caminhão de chapa n.º 5.6873. Eugene colheu no estribo do bonde, e o 871, da linha de "Santana", conduzido pelo motorista de chapa n.º 2.118, os seguintes pingentes: Luiz Colagusi, de 21 anos, operário, morador à rua Francisco Julia, 343; Eduardo Canto Gal, solteiro de 26 anos solteiro, funcionário lubrificante, morador à rua Capitão Rabelo, 2; e o condutor Ermelindo da Silva, de 38 anos, casado, residente à rua Douteira, 569, sendo todos levemente feridos. Sobre a ocorrência, foi instaurado inquérito competente.

AGRESSÃO A PUNHAL
Levado por motivos que ainda não foram devidamente elucidados, às 10.15 horas de ontem, no interior do apartamento em que residia, um facultativo, armado de um ferido-a grave, vítima sua própria esposa, que foi socorrida em hospitalização imediata. A sangrenta ocorrência desenvolveu-se no apartamento 13, do quarto andar do edifício n.º 23 da rua Pedro Americo.

Alí realidm o médico José Passalacqua Botelho de 46 anos e sua esposa Ermelinda Rodrigues Botelho, de 34 anos de idade. A cena de ontem não teve testemunhas oculares. A polícia somente foi notificada do ocorrido, depois do prédio do "apartamento 13", despertados pelos gritos da vítima, procuraram meios providenciais socorridos.

Somente com a chegada, ao local, da autoridade de plantão na central, é que foi aberta a porta do apartamento 13, de quem os gritos de vítima. No seu interior, encontrava-se o casal Ermelinda Rodrigues Botelho, achava-se caída ao solo, apresentando ferimentos profundos no ventre sendo, em consequência do seu estado, transportada imediatamente para o Instituto Paulista, onde ficou internada.

O causador da agressão, dr. José Passalacqua Botelho, preso em flagrante, foi transportado para o Cartório da Polícia Central, onde, interrogado pela autoridade, negou-se formalmente a prestar declarações.

No interior do apartamento foi encontrado um punhal, manchado de sangue que foi apreendido. Sobre o caso, foi instaurado inquérito competente, que prosseguirá pela delegacia distrital.

Declarações do novo embaixador russo em Washington
NOVA YORK, 10 (R.) — O Departamento de Estado emitiu o texto das declarações feitas pelo sr. Litvinoff, novo embaixador soviético no Rio de Janeiro, e as declarações do presidente Roosevelt, quando o sr. Litvinoff apresentou, ontem, suas credenciais.

Depois de ter agradecido ao povo norte-americano por sua simpatia e auxílio material à Rússia, na luta em que esse último país ora se empenha, o ministro soviético, referindo-se ao ataque japonês à América do Norte, declarou: "Devo limitar-me neste momento a apresentar a saudação cordial e os protestos de calorosa simpatia do povo da União Soviética, ao povo da nação norte-americana, nestes dias de provação".

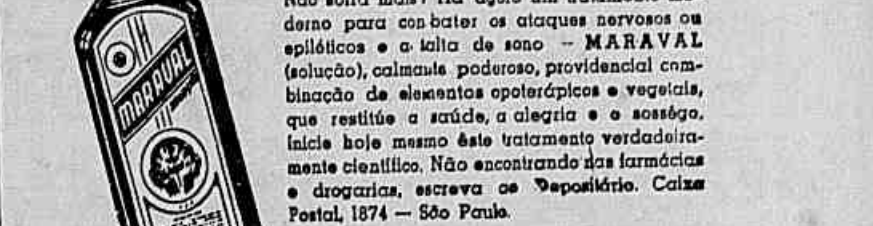
Em sua resposta, o Presidente Roosevelt assegurou ao sr. Litvinoff que era firme intenção dos Estados Unidos prosseguir na execução do programa de auxílio à União Soviética. Referindo-se à guerra contra o Japão, o Presidente norte-americano declarou que "não poderia haver dúvida de que a luta na qual os Estados Unidos estão sendo obrigados a se empenhar, constitui uma luta de guerra mundial, produzida por forças inflamadas e agressivas, ambiciosas de conquistar o mundo e dominá-lo, se não é que a luta dos Estados Unidos com o Japão constitui uma parte dessa mesma guerra universal.

Estou de acordo com v. exc. na opinião de que o resultado feliz e rápido desta luta depende, grandemente, da extensão em que os países opostos à agressão desejam coordenar suas atividades e empregar seus recursos de modo oportuno e racional, mantendo entre eles mesmos um entendimento completo e plena confiança".

O PROCESSO DE TRIESTE
ROMA, 10 (T. O.) — O Promotor Público, depois da sua audição, que se prolongou por mais de duas horas, solicitou a pena de morte para 12 dos acusados no processo de Trieste. Para os demais acusados foram pedidas penas que variam de 3 a 30 anos de prisão. Os advogados dos réus procuraram sua defesa, hoje esperando que as sentenças serão proferidas no próximo sábado, 13 do corrente.

INTRANQUILIDADE • INSÔNIA

Ataques nervosos e epilépticos
Novo tratamento



Não sofre mais! Há agora um tratamento moderno para combater os ataques nervosos ou epilépticos e a falta de sono — MARAVAL (solução), calmante, poderoso, providencial, combinado de elementos opoterícos e vegetais, que restitui a saúde, a alegria e o sossego, inicia hoje mesmo este tratamento verdadeiramente científico. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao "Deposidário. Caixa Postal, 1874 — São Paulo.

MARAVAL
EDITAL

Escola Paulista de Medicina
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL — DECRETO N.º 2.703 DE 31-5-1938

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
De ordem do sr. diretor, prof. A. de Lemos Torres, faço saber aos interessados que a Secretaria desta Escola, à rua Botucatu, 720, Vila Clementino, estarão abertas, de 20 do corrente a 28 de janeiro p. futuro, das 14 às 17 horas, as inscrições ao Concurso de Habilitação à 1.ª série do curso médio.

Somente poderão ser admitidos às inscrições, os candidatos que tenham concluído o curso secundário, nas condições seguintes:

- Os que tenham feito a 2.ª série do curso complementar e apresentarem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50, no conjunto, nos termos do art. 47 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932;
- aquelles cujo curso secundário tenha transcorrido de acordo com o art. 100 do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.ª série se tenha completado até a época de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;
- os que tenham concluído o curso pelo regime de preparatórios parciais, segundo os decretos 19.890 de abril de 1931, 22.108 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21 de janeiro de 1935;
- os que tenham concluído o curso secundário pelo regime do decreto 16.782-A, de 13 de janeiro de 1935, ou de acordo com a legislação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.ª época realizada em março de 1935;
- os que tenham concluído o curso secundário, seriado ou não, pelo regime do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colegiado Pedro II, ou ainda em institutos equiparados;
- os que tenham concluído o curso pelo Código de Ensino de 1901.

A inscrição é feita mediante requerimento dirigido ao diretor e deve trazer as declarações de filiação, data de nascimento, naturalidade, estado civil e residência. O requerimento deve ser selado com 2\$000 de estampilhas federais e \$200 de educação e a firma deve ser reconhecida.

Com o requerimento devem ser entregues, os seguintes documentos, devidamente selados com \$1000 de estampilhas federais e \$200 de educação, além dos selos que levarem de direito:

- 1.º) Certificado de conclusão do curso secundário, nos termos das letras: a, b, c, d, e, e f;
- 2.º) certidão de nascimento que prove a idade mínima de 18 anos;
- 3.º) carteira de identidade;
- 4.º) atestado médico de sanidade físico-mental e vacinas;
- 5.º) atestado de idoneidade moral;
- 6.º) prova de pagamento da taxa de inscrição (120\$000).

Os documentos citados nos números 1.º, 2.º, 4.º e 5.º, bem como o requerimento devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Não serão aceitas as inscrições dos candidatos que não apresentarem em perfeita ordem todos os documentos exigidos por lei, bem como, certificados que tragam firmas ilegíveis ou public-formas de qualquer documento.

Não haverá dispensa do concurso de habilitação em hipótese alguma.

O Conselho Técnico Administrativo fixou, dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em 80 (oitenta) o número de vagas para a 1.ª série.

INIMA R. BARRA
Secretário

São Paulo, 10 de dezembro de 1941.

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS DO PREDIO DA AGENCIA DE SÃO PAULO

A Comissão Fiscalizadora da Construção do novo edifício da Agência do Banco do Brasil nesta cidade, chama a atenção dos interessados para o edital da concorrência

